

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS 520271 a 520273 521154 e 521155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO D I B O A

REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

EMIGRANTES

Está de visita a Portugal uma excursão de luso-americanos promovida pela União Portuguesa do Estado da Califórnia, que tem exercido uma acção altamente meritória no estreitamento das relações entre o importante núcleo de compatriotas nossos ou seus descendentes que vivem naquele Estado e a sua Pátria de origem. Outras associações do mesmo género se empenham, em diferentes pontos do Globo onde existem colónias de emigrantes portugueses, em manter vivo o portuguêsismo dos seus associados que mostram tendência para se desnacionalizar, perdendo os hábitos e costumes da sua terra e deixando de fazer uso da própria língua materna.

A França cortou o auxílio à Tunísia

PARIS, 13. — (F. P.) — O conselho de ministros assentou a anulação para o simples — repito, anulação — explicou o ministro Peyrefitte — do auxílio da França à Tunísia.

A disposição tomada pela Tunísia (relativamente às terras dos colonos franceses) volta a pôr em causa o próprio princípio de uma cooperação entre os dois países — acrescentou.

A questão do auxílio cultural da França à Tunísia vai ser estudada — indicou ainda o informador do Governo.

Por mera coincidência com a estada desses luso-americanos em Portugal, o prof. Adriano Moreira ocupou-se há dias, numa conferência que proferiu em Aveiro, dos «problemas do destino das comunidades portuguesas, ou descendentes de portugueses, ou filiados culturalmente na tradição portuguesa».

(Continua na página seguinte)



Nina Kruchtchev, á esquerda, sorri á multidão, ao atravessar as ruas do Cairo num carro aberto, tendo a seu lado a sr.ª Tahia Nasser, esposa do presidente egípcio. Á direita, Rada Adjubei, filha do casal Kruchtchev, que também acompanhou os pais na visita oficial ao Egipto

Kruchtchev chegou a Assuan para assistir à inauguração da primeira parte da barragem

ASSUAN, 13 — (R.) — O presidente Nasser chegou hoje a esta localidade, com Kruchtchev, para assistir às cerimónias co-

memorativas do fim da primeira fase da construção da gigantesca barragem de Assuan.

A agência noticiosa do Médio Oriente anunciou que o presidente Abdullah Sallal, do Yemen, chegou integrado no mesmo grupo, que também incluía a filha de Kruchtchev, Rada, e o primeiro-vice-presidente da República Árabe Unida, marechal Hakim Amer.

Um outro avião transportou jornalistas russos e delegações do Ghana, Guiné, Nigéria e Tângerica.

No aeroporto de Assuan, milhares de pessoas aclamaram os estadistas.

Kruchtchev apertou as mãos dos membros da colónia soviética, que acenavam com bandeiras do seu país e da República Árabe Unida.

Nasser, Kruchtchev e Sallal foram conduzidos num carro aberto através de ruas alegremente decoradas, para um ancoradouro do Nilo, onde subiram para bordo do vapor «Ramsés», que os levou rio acima, ao local da barragem, para a cerimónia do lançamento de três blocos de pedra à água, para assinalar o início do bloqueamento de

parte do curso do rio para terminar a primeira fase da barragem.

Amanhã, será detonada uma carga de dinamite, provocando a desintegração de uma estreita faixa

(Continua na 16.ª página)

Manlio Brosio foi nomeado secretário-geral da N. A. T. O.

HAIA, 13 — (R.) — O Conselho Ministerial da N. A. T. O. convenceu unanimemente o italiano Manlio Brosio para ocupar o cargo de novo secretário-geral da organização, a partir de 1 de Agosto deste ano — segundo foi oficialmente anunciado.

Uma comunicação do Conselho Ministerial diz que Brosio, que tem 67 anos, e desempenha o cargo de embaixador da Itália, em Paris, foi convidado para suceder a Dirk Stikker, secretário-geral cessante.

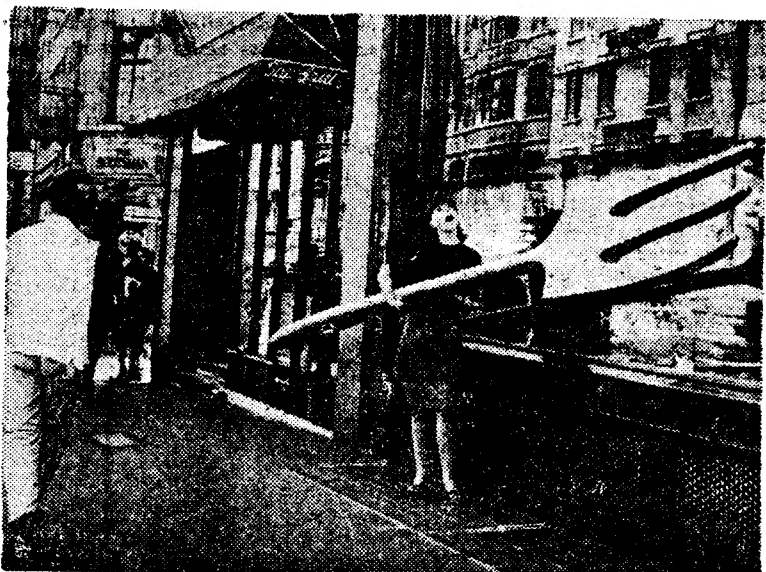
O lugar de secretário-geral está combinado com o de presidente do Conselho Permanente da N. A. T. O. em Paris.

QUEM É MANLIO BROSIO

HAIA, 13 — (F. P.) Manlio Brosio, nasceu em Turim em 10 de Julho de 1897 e estudou na Faculdade de Direito dessa cidade até 1916, data em que foi convocado para a escola de oficiais de Caserta. Oficial de artilharia alpina, participou nos combates de 1917 a 1918 recebendo a medalha da prata e a cruz de guerra.

Licenciado em Direito em 1920, Brosio ingressou no Partido Liberal e tornou-se num dos dirigentes do movimento da «revolução liberal» de Piero Gobetti. Com o advento do regime fascista, Brosio retomou a sua carreira de advogado em Turim, mantendo contactos com o filósofo Benedetto Croce e com o economista Luigi Einaudi.

(Continua na 16.ª página)



AS AUTORIDADES NÃO PERMITIRAM O GARFO — Este gigantesco garfo destinava-se à fronteira de um restaurante londrino, mas as autoridades opuseram-se a que fosse colocado na fachada do prédio, pois as suas dimensões excedem as permitidas por lei para objectos publicitários semelhantes

Pensem na Saúde Mental

5 — Dos Manicómios aos Centros de Saúde Mental

por BARAHONA FERNANDES

Um dos mais expressivos (e menos egoístas) índices do avanço de uma sociedade está na atenção e cuidados prestados à Saúde da Mente e do Espírito.

Na base irrecusável do fomento industrial, agrícola e económico e de todo o processo de melhoria das

condições de vida pessoal e social e de instrução e educação das populações, não há que esquecer a Saúde, sem a qual se não podem efectivar tais progressos nem auferir as suas benesses. Não há que

(Continua na 14.ª página)

Diário de Lisboa
HOJE 28
PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER
E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA

O Chefe do Estado assistiu em Fátima ao solene pontifical celebrado pelo cardeal Bea

FATIMA, 13 — Tiveram a maior imponentia e constituiram profundas manifestações de fé as cerimónias de hoje na Cova da Iria, às quais presidiu o cardeal Agostinho Bea, do Vaticano, presidente do Secretariado para a União dos Cristãos e uma das figuras mais prestigiosas do actual Concílio Ecuménico.

Centenas de milhares de peregrinos portugueses e muitas centenas de estrangeiros, entre os quais numerosos espanhóis e refugiados húngaros, encheram a Cova da Iria, onde, além da quase totalidade dos nossos arcebispos e bispos e de centenas de sacerdotes nacionais,

(Continua na página central)



O cardeal Bea no momento em que proferia, em português, a homília (Foto obtida por intermédio da Televisão)

De ontem para hoje

GRAVURA CONTEMPORÂNEA

Teve extraordinário interesse a palestra do artista S. W. Hayter, que a Lisboa veio para dirigir um seminário de gravura contemporânea, sobre Gravura, realizada no auditório da Fundação Calouste Gulbenkian. Na véspera S. W. Hayter descrevera a evolução da gravura até à nossa época. Ontem S. W. Hayter disse como se tinham descoberto os meios de gravar capazes de satisfazer aos requisitos da nossa época. Só numa data relativamente próxima (1913) Villon tentou novos meios mas, por falta de êxito, viu-se obrigado a regressar aos princípios da reprodução de obras de artistas inferiores. Hecht (1891-1950) começou, entretanto, as suas pesquisas relativamente à utilização do buril e à existência do objecto. Hayter recordou, seguidamente, a sua chegada a Paris no ano de 1926 e o início das actividades do «Atelier 17» por ele criado no ano seguinte, com o propósito de permitir, em trabalho de equipa, pesquisas altamente interessadas no reconhecimento de novos processos, ao serviço dos quais se podia pôr o resultado das experiências e conhecimentos de carácter científico. Revelou algumas preocupações dominantes na actividade do «atelier» e considerou os resultados conseguidos, apreciando-os, sobretudo, em função do seu alcance moral. Seguidamente, aludiu à instalação e actividade do «atelier» em Nova York (1940-1955), e recordou o seu regresso a Paris, em 1950, quando foi reorganizado o «atelier» na mesma cidade.

O PRATO CONTRA O PESO

Ontem, ao começo da tarde, na Rua de Sete Moinhos, onde vivem as sr.^{as} Maria Leocádia dos Santos Sacadura, de 45 anos, solteira, e Maria Júlia de Almeida Pombo, de 32 anos, viúva, vendedoras ambulantes, discutiram. Depois pegaram-se e houve chufas de insultos. A primeira atirou um prato à cabeça da segunda e esta respondeu com um peso de quilo. Foi como que uma pedrada e a alvejada caiu redonda no chão. Com fractura do crânio recolheu ao Hospital de São José onde ficou internada, em estado bastante grave. A Polícia Judiciária tomou conta da ocorrência.

A VIA RÁPIDA

Ontem á noite, na Via Rápida do Norte, houve um desastre que bem poderia ser de extrema gravidade e que felizmente assim não foi. No cruzamento da Rua das Cruzes com a Via Rápida, um automóvel foi embater noutro, tendo ficado feridas sete pessoas dos oito passageiros dos dois carros. Os sete feridos foram tratados na Casa de Saúde da Boa Vista e depois recolheram a casa. Os carros eram guiados pelos srs. António Moraes Pereira, de 24 anos, estudante, e Adelino dos Santos Pereira, de 46 anos.

MANOBRAS DE MORTE

Foi na Serra de Santa Comba, não longe de Valpaços, que, no perímetro florestal, o guarda sr. Manuel Horácio Ferreira, orientava a manobra de uma camioneta conduzida pelo sr. João Luís, da Circunscrição Florestal de Vila

Real. Em dada altura o sr. Ferreira caiu por ter tropeçado numa pedra e ficou sob o pesado veículo. Foi morrer ao hospital de Valpaços. Ficam uma viúva e cinco filhos menores, sem o pão de cada dia.

HOSPEDE DE HONRA

O secretário nacional da Informação, sr. dr. César Moreira Baptista, ofereceu ontem, no Círculo Eça de Queiroz, um jantar em honra do marquês Torquato Luca de Tena, director do «ABC» de Madrid, a que assistiram directores dos jornais diários de Lisboa, representantes da Embaixada de Espanha e do Ministério dos Negócios Estrangeiros e altos funcionários daquele organismo. Durante a refeição, trocaram-se impressões sobre diversos aspectos das relações luso-espanholas e no final o sr. dr. César Moreira Baptista saudou, em termos afectuosos, o seu convidado, que agradeceu num brinde em que exprimiu a sua admiração por Portugal, cuja visita, embora apressada, lhe deixou as mais agradáveis impressões.

SOB O «FOGUETE»

O comboio «Foguete», que de Lisboa seguia para o Porto, apanhou ontem, por volta das 20 e 45, entre Lamarosa e Vila Nova, a sr.^a D. Maria Roque Nogueira, casada com o electricista da C. P., sr. Guilhermino Pires Nogueira. Ficou irreconhecível. No mesmo local o comboio colheu a pequena Luísa Maria dos Santos Bernardo, de 5 anos, filha do sr. Inácio Bernardo, que também teve morte imediata...

EMIGRANTES

(Continuação da página anterior)

que se encontram espalhados pelo Mundo para além do espaço territorial em que se exerce a soberania nacional». Não podiam ser mais actuais nem mais oportunas as considerações que fez acerca da urgência de «procurar uma estrutura qualquer que salvaguarde o português das nossas comunidades de emigrantes», mantendo a perenidade da sua ligação com a Pátria «para defesa da segurança e força da Nação». Assim como a França pretende, de algum modo, regressar ao Próximo Oriente e à Índochina, a fim de salvaguardar a sua cultura e de aproximar cada vez mais da mãe-pátria os núcleos de franceses naturais ou descendentes que ainda lá exercem a sua actividade, também nós teríamos toda a vantagem em não perder a ligação sentimental e actuante com os portugueses dispersos pelo Mundo, o que levou o prof. Adriano Moreira a defender a «necessidade de institucionalizar a relação permanente da Nação que ficou com a Nação que peregrina em terra alheia». «A lealdade e cooperação dos grupos migrantes com os poderes políticos dos territórios onde se instalam — acentuou o antigo ministro do Ultramar — não são afectadas pela salvaguarda da filiação cultural, sentimentalmente activa, com a Pátria de origem».

Num país de emigração, como é o nosso — e não poderá deixar de o ser enquanto o crescimento económico não impedir a hemorragia permanente dos emigrantes — «as comunidades portuguesas no estrangeiro ou culturalmente descendentes de portugueses, ou filiações no portuguêsismo, são um capital cuja defesa e utilização não podem ser apenas deixadas, no mundo de hoje, à espontaneidade que ainda se encontra por toda a parte, designadamente entre os goeses agora duplamente exilados».

A fim de procurar «deter o processo que leva ao desaparecimento progressivo do seu portuguêsismo com o decorrer do tempo e das gerações, perdendo-se amarras sentimentais, ideológicas e económicas que a conjuntura que vivemos demonstrou que teriam sido da maior

utilidade e proveito para a segurança da Nação», Adriano Moreira propôs no seu discurso que se criasse a «Congregação Geral das Comunidades Portuguesas», que «seria uma forma possível de começar a lidar com estes urgentes problemas, fazendo dela o pólo de atracção permanente, o executor desenvolvimento, o vigilante atento, de uma ligação perene dessas comunidades com a Nação». Claro que não poderia ser «um organismo simplesmente burocrático com a autoridade vinda simplesmente de cima a determinar e a impor, mas uma corporação que vivesse da própria contribuição e intercâmbio das comunidades portuguesas, ou descendentes de portugueses, ou filiações no portuguêsismo, que ali teriam o veículo sempre actualizado para intervir de algum modo nos interesses que são de todos».

A ideia parece-nos excelente. Constituiríamos, desse modo, uma força moral considerável, que nos momentos mais críticos da nacionalidade não deixaria de actuar no sentido do mais puro e desinteressado patriotismo. Surgem, porém, algumas dúvidas no nosso espírito acerca da nossa capacidade de realização para pôr em pé uma engrenagem dessa natureza. Pois se nem mesmo no Brasil, onde é mais imperiosa a necessidade de manter uma presença viva através da cultura e do poder de irradiação da língua, e onde o inegável patriotismo de um forte núcleo de portugueses se presta a facilitar essa política, conseguimos alcançar o objectivo que nos propomos, como poderíamos abalar-nos à tarefa ambiciosa de criar uma espécie de Padroado do Interesse Nacional, como pretende o prof. Adriano Moreira, destinado a salvaguardar o portuguêsismo no Mundo? Já não queremos referir-nos ao abandono a que se votam, sistematicamente, os núcleos de portugueses radicados nos Estados Unidos da América do Norte e noutros países da América do Sul, onde não existem escolas portuguesas para os filhos dos emigrantes ou dos seus descendentes, onde a nossa presença não se afirma por qualquer forma, onde não se recebe a visita de um escritor, de um jornalista, de um pintor, de um homem público que lhes leve uma palavra de carinho de modo a manter viva no seu espírito a saudade lusitana. O exemplo da Espanha, da França e de outros países parece não nos aproveitar. Entre nós, todos os problemas, ainda os mais urgentes, acabam por esbarrar com uma dificuldade insuperável: a falta de verba. E por falta de verba vamos perdendo o que ainda restava da nossa influência no Mundo. Oxalá que a sugestão, em boa hora formulada pelo prof. Adriano Moreira não caia em custo roto. Não lhe regateamos o nosso aplauso nem lhe faltaremos com a nossa modesta colaboração.

EM 3 LINHAS

Foi aumentado o número de médicos estagiários nos estabelecimentos dependentes do Instituto de Assistência Psiquiátrica.

///

O tenente-coronel da Força Aérea António da Silva Cardoso foi nomeado adido militar e aeronáutico em Bonn.

///

Foi nomeado director do Instituto Nacional do Pão o engenheiro agrónomo Arlindo Cabral.

A CIDADE

Incêndio numa cave

Esta madrugada, declarou-se incêndio na cave do prédio n.º 33, da Rua Capitão Robi, que servia de arrecadação de materiais de construção. Compareceram os Bombeiros Voluntários da Ajuda que conseguiram extinguir o fogo com duas agulhetas de neveiro sob a direcção do subchefe Lourenço.

Festas associativas

Na sede da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, às 21 e 30, abrilhantada pelo conjunto musical «Seis Latinos».

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal; uma bomba de ar de bicicleta; uma romeira de lã; dois lenços; um colar de pérolas de fantasia; dois sapatos de criança; um porta-moedas com chaves e dinheiro; uma carteira de cabedal com o bilhete de identidade e outros documentos de Joaquim Marques Ribeiro; uma bolsa de plástico com chaves e dinheiro; a carta de condução e outros documentos de Luís Telo Rasquilha de Abreu; o bilhete de identidade de Eliete da Assunção Henriques Cunha; um tampão de roda de automóvel; um aro de roda de automóvel; diversas argolas com chaves; e chaves soltas.

A DOR DESAPARECE!



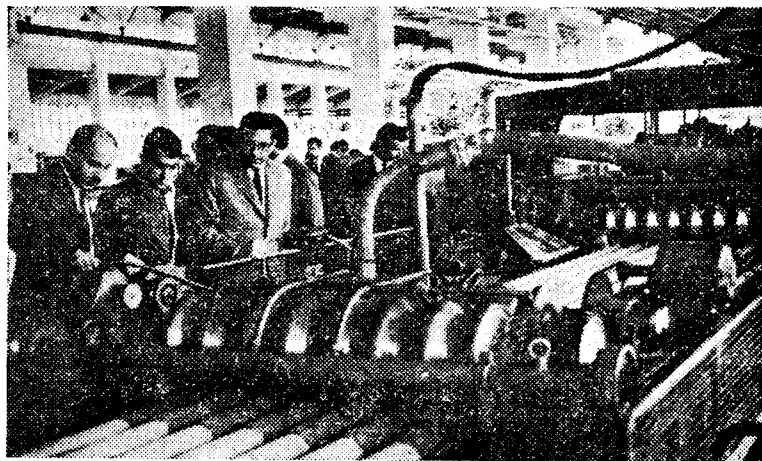
Um bom banho leitoso e oxigenado com Saltratos Rodel acalma e alivia os pés doridos; a dor dos calos desaparece. Acabou-se a sensação incómoda de escaldão; O mau cheiro é suprimido. Para manter os pés em bom estado, não há melhor do que os Saltratos Rodel (sais sábiamente doseados e maravilhosamente eficazes). À venda nas farmácias, drograrias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

NO TRABALHO... COMO NA SORTE... PERSISTIR É GANHAR

CASA COSTA

75, RUA DE S. PAULO
LISBOA

LOTARIA E TOTOBOLA



Um aspecto da visita

Estudantes do Instituto Superior Técnico visitaram a Fábrica «Cimianto»

Acompanhados pelo senhor eng.º Artur Mendes Magalhães, professor da cadeira de Materiais e Processos. Gerais de Construção do Instituto Superior Técnico, os estudantes do 4.º ano deste Instituto visitaram a fábrica da CIMIANTO, em Alhandra, uma das mais modernas instalações industriais do nosso País.

Os futuros engenheiros foram recebidos pelo administrador dessa empresa, senhor dr. António Pedro de Bacelar Carrelhas, e, acompanhados pelos representantes dos corpos directivos, percorreram de-

moradamente todas as instalações e observaram as diversas fases do fabrico do material de fibrocimento, nomeadamente as de tubagem, chapas onduladas e de peças moldadas.

Na presença dos visitantes foram realizados ensaios de resistência do material, cujos resultados mais uma vez confirmaram as suas excelentes qualidades, aliás já internacionalmente reconhecidas com a concessão da Medalha de Ouro da Exposição Internacional de Bruxelas de 1958.

o NOVO e UNICO
cigarro que é filtrado através de
3 FILTROS,
sendo o filtro intermediário constituído
por puros granulos de carvão activado:

« L A R K »

Torna as fumaças: mais puras, mais macias e mais filtradas

« L A R K »

Filtra melhor o fumo, melhora o gosto do tabaco — satisfaz!!!

—*—

VENDE-SE NAS BOAS TABACARIAS
Agente Importador: TABACARIA INGLESA — Lisboa

LARK
FILTER CIGARETTES

O I Festival Internacional de Teatro ficará assinalado com quatro diálogos entre o público e os componentes das companhias estrangeiras que nele participam

Como é natural, o público tem ocorrido com interesse às bilheteiras do Império para aquisição de assinaturas ou bilhetes avulso para os espectáculos do I Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa, organizado pela Casa da Imprensa, com o apoio do S. N. I. e da C. M. L. E um dos momentos que vão despertar sem dúvida maior interesse é o dos diálogos entre os componentes das várias companhias que nos visitam e o público em geral.

Estes encontros realizam-se nos dias 21, 23, 25 e 30 de Maio, pelas 11 horas, no «foyer» do primeiro balcão daquela sala de espectáculos, e constitui sem dúvida um extraordinário aliciente a acrescentar ao benefício nos preços por parte dos espectadores que adquirirem assinaturas.

Lembramos, ainda, os nossos leitores que, nos espectáculos de tarde os estudantes, profissionais de teatro e jornalistas beneficiam de

um desconto de 50 por cento sobre os preços da noite em bilhetes de plateia e 1.º balcão. Para tal, bastar-lhes-á apresentar a carteira profissional ou cartão de identidade no acto da aquisição do bilhete e a entrada na sala.

Desta forma, assegurou a Casa da Imprensa que o Festival (cujos preços acessíveis oferecem um agradável confronto com todos os espectáculos que alguma vez se organizaram entre nós com a participação de companhias estrangeiras) se revista de característica louvável de permitir aos estudiosos interessados pelo Teatro a assistência aos espectáculos mediante um pagamento insignificante.

UMA FESTA NO CAPITÓLIO

organizada por estudantes

É no próximo sábado, às 16 horas, que se efectua no Capitólio a festa organizada por um grupo de estudantes, que destinam o produto da venda de bilhetes a auxiliar camaradas mais necessitados.

No programa colaboram os artistas Lina Maria, Maria José Valério, Artur Garcia, Lena Branco, Teresa Paula, e os conjuntos de Mário Simões, «Les Fanatic's» e «Cinco ouros». Serão apresentados pelos locutores Fialho Gouveia e Carlos Cruz, e pela equipa de apresentadores do Passatempo Juvenil, da TV.

Os bilhetes para este magnífico espectáculo estão à venda nas bilheteiras do Capitólio.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

A poetisa Fernanda de Castro está a organizar, por incumbência do S. N. I., festivais de arte, que decorrerão em várias cidades e vilas do Algarve, durante o mês de Junho. Serão apresentados espectáculos de teatro, bailado e musica, escolhidos entre os mais categorizados agrupamentos portugueses. Haverá ainda exposições de artes plásticas e manifestações de carácter folclórico.

O jovem cancionista Fernando Conde desligou-se do conjunto «Os Electrónicos», com os quais aparecera recentemente, e fundou o seu próprio conjunto musical. Com ele vai iniciar uma nova etapa da sua carreira.

Situa-se no século passado a acção do filme «As ilhas encantadas», que está a ser realizado na Madeira e Porto Santo por Carlos Vilardebo. Este novo filme português, que custará 3 mil contos, tem como principais intérpretes Amália Rodrigues, João Mestre Baptista e o actor italiano Clementi.

Manuel Queirós está a produzir o seu segundo filme com Fernando Farinha. Trata-se de «O pegador», que está a ser realizado por Constantino Esteves, sobre argumento de Jorge Gonçalves. Inteiramente filmado no Ribatejo nele tem papel de relevo a actriz Leônia Mendes.

No teatro Monumental volta a subir à cena, nas «matinées» de sábado e domingo, a peça «O amansar da fera», que Luís Sttau Monteiro traduziu e encenou para a companhia ali formada. Os principais papéis serão desempenhados por Laura Alves e Paulo Renato, estando o resto da distribuição a cargo dos mesmos artistas que a interpretaram na noite da estreia. Estreou-se na segunda-feira, no Teatro Nacional de Luanda, com

a assistência do governador-geral de Angola, a Companhia de Teatro Alegre, dirigida por Henrique Santana. A peça de estreia foi «O gato».

dalena Cardoso, António José, Paulo da Silva, Leonor Durjynska, Teresa Marques, Fernanda Cardoso, Elizabeth Guerreiro, Vasco Wellenkamp, António Rodrigues, Helena Faria, Manuela Vasconcelos. «Maitre de ballet» — Fernando Lima.

NO TRINDADE

Começa na próxima semana
a Temporada Popular
de Bailado

Tal como aconteceu na época passada, a F. N. A. T. vai realizar no Teatro da Trindade uma Temporada Popular de Bailado, em colaboração com o S. N. I., que terá início no próximo dia 19 de Maio e durante a qual actuará o Grupo de Bailados Portugueses «Verde-Gaio», superiormente dirigido por Margarida de Abreu e Fernando Lima.

A nova Temporada Popular de Bailado apresentará dois programas em oito espectáculos. Do repertório fazem parte os seguintes bailados: «Passatempo», Rui Coelho-Fernando Lima-Manuel Rodrigues; «Jogos Sinfónicos», Prokofiev-Fernando Lima-Paulo Guilherme; «Divertimento», Joly Braga Santos-Fernando Lima; «Pastoral», Ivo Cruz-Margarida de Abreu-Silva Nunes; «Trapézio», C. Pothier-Daniel Seillier-C. Catulle; o «pas-de-deux» «D. Quixote», Minkus-Gzomsky; e «Fado», Jaime Silva (Filho)-Fernando Lima-Estrela Faria.

Do elenco fazem parte: Paula Gayera, Jean Johnston, Fernando Mateus, Michael Lazarah, Neilma Williams, Maria José Azevedo, Roberta Burdeyron, Manuela Fontes, Ma-

NO AVENIDA

Sobe à cena

«O pecado mora ao lado»

O Avenida deve abrir ainda esta semana as suas portas para estrear «O pecado mora ao lado». Esta comédia será interpretada por José Viana, Florbela Queirós, Fernanda Borsatti, Tomás de Macedo, Pisany Burnay, Maria Candal, Clara Rocha e Linda Silva. Original de George

(Continua na página seguinte)

FESTA ARTÍSTICA no Clube Estefânia

Na sede do Clube Estefânia haverá no próximo sábado, às 21 e 30, uma festa artística de homenagem a Madalena Lacombe e ao actor Garcia Ruas.

Na primeira parte será representada a peça «O erro do médico», de Madalena Lacombe, na qual intervêm, além da autora, os artistas amadores Gentil Ramos, Maria Amélia, Maria Eugénia, Luís António, Garcia Ruas (que também encenou a peça), Eduardo Mesquita, Jorge Costa e José Velez.

Na segunda parte do programa haverá baile e variedades.

TROQUE

os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. **ARMAZENS DE MÓVEIS JORGE**, Av. Almirante Reis, 35. Tel. 83 21 61. (Quase em frente da Igreja dos Anjos).

UM ESPECTÁCULO SENSACIONAL!... JOHNNY HALLYDAY SYLVIE VARTAN



NUMA HISTÓRIA
DE AMOR
E DINAMISMO
AO SOM
DE RITMOS
MODERNOS!



TALMA
FILMES

Donde vens tu, Johnny?
FRANSOPE
EASTMANCOLOR

O FILME QUE BATEU TODOS OS MAXIMOS
DE FREQUÊNCIA EM PARIS

NO PALCO:

A VOZ QUENTE E ROMÂNTICA
DO MAIOR CANTOR
DA AMÉRICA DO SUL

**FRANCISCO
EGYDIO**

EM INCOMPARÁVEIS SUCESSOS

Acompanhamento pelo conhecido
QUINTETO ACADÉMICO



6.ª - FEIRA
ÀS 21.30 PREFIXAS

ROMA

Espectáculo para m/12 anos

PREÇOS ACESSÍVEIS

Oiga na «23.ª Hora» e leia na revista «Plateia» o concurso
«Donde vens tu, Johnny?» organizado de colaboração
com a Philips Portuguesa

CASINO ESTORIL

APRESENTA EM ÚLTIMAS EXIBIÇÕES

BÁRBARA LEIGH

CARTAZ FULGURANTE
DOS PALCOS LONDRINOS

TONY CANDY and HENNY

ELEGANTE VENTRILOQUA COM OS SEUS GRACIOSOS
«PARTENAIRES»



BALLET DE MARIE-LOUISE DIDION

ELEGÂNCIA E BELEZA PLÁSTICA NUM «COCKTAIL»
DE COREOGRAFIA MODERNA

BAILADOS PORTUGUESES

COLORIDOS APONTAMENTOS DAS NOSSAS DANÇAS
FOLCLÓRICAS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias,
consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00. (Estes pre-
ços não compreendem taxas nem impostos).

No CINEMA, às 21.30: «DUELO NO RIO GRANDE»

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», ÀS 17 HORAS
Chá completo 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também, todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

Maiores de 17 anos

(Continuação da página anterior)

Axelroad, que as grandes plateias cinematográficas e teatrais de todo o Mundo consideram como o mais risonho e delirante espectáculo da temporada, é encenada por António Pedro, com figurinos e cenários de Pinto de Campos. «O pecado mora ao lado» vai atrair ao Teatro Avenida multidões sedentas de se divertirem loucamente.

NO EDEI.

«Pecados de Verão»

Com a chegada dos dias calmo-

VÊM AÍ...

OS INVASORES

NUM FILME EMOTIVO E DOMINADOR!

OS INVASORES

PAIXÃO E ÓDIO
NUM DRAMA HISTÓRICO
DE GRANDEZA ÉPICA!

OS INVASORES

UMA GRANDE EPOPEIA
HEROICA E ESPECTACULAR!

DYALISCOPE
EASTMANCOLOR

UM EXCLUSIVO
FILMES CASTELLO LOPES

6.ª FEIRA, no

CONDES

Maiores de 12 anos

sos, começam a aparecer os filmes próprios da estação.

Assim, o Eden apresenta «Pecados de Verão», filme extremamente agradável, crónica amável de pecados ligeiros, de que são protagonistas Dorian Gray, Daniela Rocca, Elaine Stewart e Mary Damon.

Filme refrescante, a que não faltam esbeltas raparigas e caras encantadoras, «Pecados de Verão» é um filme que satisfaz todas as camadas de publico.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Uma espada e uma mulher»,
no Monumental

A inspiração e o engenho de Michel Zévaco, autor de uma vasta série de romances de capa e espada, e a arte e pericia do realizador Bernard Borderie, aliam-se perfeitamente na produção ontem estreada no Monumental — um espectáculo movimentado, cheio de juventude, virilidade, destreza e valentia até á temeridade. A «Uma espada e uma mulher» não falta nenhum dos «tempêros», que condimentam os espectáculos do género. A acção decorre num ritmo veloz, sem quebras, e o interesse pelo desfecho é valorizado pelos duelos e lutas sem quartel, em que a astúcia e o bom humor são permanentes.

O fogoso Gérard Barry cria um óptimo «Chevalier de Pardillon», e é bem acompanhado pelas formosas Michele Grellier e Gianna Maria Canale e ainda por Jean Topart, Philippe Lemaire, Guy Delorme e Kirk Morris.

A fotografia, em franscope e eastmancolor, é excelente. — Visor 33.

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI
Telefone 50595

As 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
EM RIGOROSO EXCLUSIVO
o monumental LIME

OS VITORIOSOS
com dezenas de grandes artistas

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192

A's 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA

O. W. Fischer e Rossana Schiaffino na alta comédia em Eastmancolor

O LIVRO DE SAN MICHELE
(A vida romântica e aventureira do DR. AXEL MUNTHER)
Rigoroso exclusivo da temporada

ALVALADE
Telefone 763080

A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
Uma história humana do nosso tempo em 2.ª semana

A RAPARIGA DE BUBE
com Claudia Cardinale e George Chakiris

CLUB
Telefone 48560

A's 21 horas (M. 17 anos)

AMOR SEM BARREIRAS
(WEST SIDE STORY)

RESTELO
Telefone 610375

A's 21.15 (M. 17 anos)
Um magnifico filme policial

HOMENS E MULHERES
com Mel Ferrer — Danielle Darrieux

CASINO ESTORIL

As 17 (M. 12 anos) e 21.30 (M. 17 anos)
DUELO NO RIO GRANDE
com Sean Flynn

Actualidades mundiais

★ O Adão de «A Bíblia»

ROMA, 13 — (F. P.) — John Huston encontrou o Adão que procurava para o filme «A Bíblia» que em breve deve começar a rodar. Trata-se de um actor americano, Michael Parks, de 26 anos, nascido em Corona, na Califórnia. Sinais particulares: alto, louro, de olhos azuis.

Este «Adão» já trabalhou para o teatro e a televisão americanos, tendo desempenhado papéis em dois filmes: «Daffy» e «Busrileys Backingtown».

★ Sofia Loren, Israel e o anti-semitismo

TEL-AVIVE, 13 — (A. N. I.) — Sofia Loren é aguardada em Israel no primeiro dia de Junho, a fim de começar a sua actuação no filme «Judite», realização de Daniel Mann inspirada num romance inédito de Laurence Durrell.

Trata-se da história de uma judia, escapada aos horrores de um campo de concentração, que emigra para Israel na esperança de reconstruir a sua vida. Entretanto, no Cairo, ameaçam-na de boicotar os seus filmes, caso não desista de ser «Judite».

★ William Holden descansa na Riviera italiana

RAPALLO (Itália), 13 — (A. N. I.) — Encontra-se aqui, juntamente com sua segunda mulher, Hardis, procedente de Florença, o actor cinematográfico William Holden, que tenciona ficar uns dias a descansar na Riviera, se o tempo estiver bom, segundo declarou.

★ Novo filme de Jocelyn Bando

HOLLYWOOD, 13 — (A. N. I.) — Depois de ter trabalhado, recentemente, ao lado do irmão, o actor Marlon Brando, a actriz Jocelyn Brando vai inter-

pretar, em breve, um dos papéis de «Bus Riley's back in town», sob a direcção de Harvey Hart.

O argumento é da autoria do dramaturgo William Inge e os outros intérpretes são Michael Parks e Ann-Margret.

★ A Nubia de hoje num filme espectacular

CAIRO, 13 — (A. N. I.) — Tony Russel, Ivan Desny, Maria Perschu e Letícia Roman são os principais intérpretes, secundados por alguns actores egípcios, do filme «La sfinxe sorride prima di morire», produção espectacular que pretende retratar a Nubia de hoje, com os templos de Abu Simbel e outros importantes monumentos do Egipto, antes de serem transferidos do local onde se encontram, devido á construção da barragem de Assuan.

As filmagens começaram recentemente. O filme conta as aventuras de uma expedição arqueológica que no deserto nubia busca salvar os tesouros da arte faraónica antes que as águas do Nilo traguem para sempre seis mil anos de história.

★ Um novo par no cinema: Cary Grant - Leslie Caron

HOLLYWOOD, 13 — (A. N. I.) — Começam há dias a ser rodado o novo filme de Cary Grant, «Father Gooses», em que aquele actor tem por «partenária» Leslie Caron, recém-divorciada do encenador teatral Peter Hall.

«Father Gooses» é dirigido por Ralph Nelson e produzido por Robert Altman.

★ Stuart Granger na Itália

FIUME (Itália), 13 — Encontra-se em Fiume o actor Stuart Granger, para filmar, ao lado de Robert Ryan e Nadia Gray, algumas cenas de «The test road», na zona de Rovigno, em Istria.

Chegaram a Lisboa os artistas da companhia dirigida por Georges Reich

De avião, chegaram hoje a Lisboa os componentes do «show-revue» de Georges Reich, titular do Olympia de Paris e um dos mais famosos nomes do «music-hall» internacional. Além do famoso «ballet», formado por uma dezena de jovens esbeltas, a companhia inclui Violette Montenegro, Noel Sheldon e Lia Uya, três estrelas de primeira grandeza, que o publico português vai poder aplaudir, a partir do próximo sábado, no Casino Estoril, onde, além do fabuloso «show» desta companhia, se exhibirão também o Duo Ouro Negro (recentemente regressado de uma «tournee» pela Europa) e Bailados Portugueses.

Octávio de Matos gravemente enfermo em Luanda

LUANDA, 13 — (L.) — Projecta-se um espectáculo de variedades a favor do actor Octávio de Matos, que se encontra internado, em estado grave, no Hospital de S. Paulo. Procura-se, com um acto de solidariedade, prestar um gesto de humanidade e de justiça ao infeliz actor que se encontra sem recursos na cama de um hospital de Luanda.

TEATRO
MONUMENTAL

18 SEMANAS ATESTAM
que TODAS AS NOITES

AS 21.45 H.

LAURA ALVES

obtem do publico o maior
entusiasmo em

A IDIOTA

de MARCEL ACHARD

(Adultos)

com PAULO RENATO ★ Carlos José Teixeira ★ Susana Prado ★ Maria Laurent ★ Carlos Duarte ★ Nicolau Breyner ★ José Morgado

e a participação especial de HUMBERTO MADEIRA

Encenação de ANTONIO LOPES RIBEIRO

Ouça todas as 4.ª-feiras, ás 17 15 h. em Rádio Clube Português (Miramar)

LAURA ALVES
em INTERVALO DE TEATRO
com Henrique Mendes

SAO LUIZ

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Uma história de amor de alta intensidade com duas estrelas fascinantes Claudia Cardinale e George Chakiris

A RAPARIGA DE BUBE

CONDES
Telefone 327523

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (Adultos)
O MAIOR «SUSPENSE» DO ANO

AS NOIVAS DE DRÁCULA

Um noivado de horror que só na morte encontra plena satisfação.

com Peter Cushing — Yvonne Monlaux

MONUMENTAL

As 21.30 (M. 12 anos)
Gerard Barry e Gianna Maria Canale em

UMA ESPADA E UMA MULHER

O invencível espadachim, audaz e alegre, desbaratando o adversário num ritmo endiabrado

SAO JORGE

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O excepcional filme

BALOIÇO PARA DOIS

Uma mensagem de amor e verdade c/ Robert Mitchum e Shirley Maclaine

AVIS

A's 21.45 (Adultos)
Grande êxito do macabro filme em technicolor, com Peter Cushing e Martha Hunt

AS NOIVAS DE DRÁCULA

A ultima palavra em «suspense»

ROYAL

A's 21 horas (M. 17 anos)
FÉRIAS DE INVERNO

PREPARA O TEU TESTAMENTO

UM FILME SEMPRE MODERNO

Alta Sociedade



GRACE KELLY — FRANK SINATRA
LOUIS ARMSTRONG

Um filme que já deu muitas voltas,
mas que nunca entrou num principado!

Realização: CHARLES WALTERS

Música de COLE PORTER

HOJE — Às 21 e 30 — Adultos

TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

Em colaboração com o TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA DE 1964
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.
HOJE, DIA 13, às 21.30 horas, ESTREIA DA ÓPERA

AMIGO FRITZ

de Pietro Mascagni

com Maria Andrea Gaspar, Maria Fernanda Cruz, Helena Barros, Guilherme Kjölnér, Carlos Fonseca, Rui Inglês e Manuel Leitão

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL — CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Maestro Director: SILVA PEREIRA Regista: TOMAZ ALCAIDE

LOTAÇÃO ESGOTADA PARA A ESTREIA, no entanto, ainda bilhetes à venda para as restantes réctas (Maiores de 12 anos)

— Depois de iniciado o espectáculo não é permitida a entrada na sala —

AMANHÃ, dia 14, 3. «RIGOLETTO», de VERDI

SABADO 16 DE MAIO ÀS 21,30 HORAS

NO

COLISEU DOS RECREIOS

INAUGURAÇÃO DO

VIII FESTIVAL GULBENKIAN

DE

MÚSICA

CONCERTO SINFÓNICO

Maestro: GERARD DEVOS

Pianista: GYORGY CZIFFRA

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL
OBRAS DE LOPES GRAÇA, MUSSORGSKY, TCHAIKOWSKY, LISZT e RAVEL

PREÇOS DE 10 A 40 ESCUDOS

Maiores de 12 anos

IMPERIO

I FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO

DA CIDADE DE LISBOA

DE 20 A 31 DE MAIO

Organização: Casa da Imprensa

A VENDA ASSINATURAS
E BILHETES AVULSO

Os detentores de assinaturas podem intervir nos «Diálogos» com os principais elementos das companhias estrangeiras, nos dias 21, 23, 25 e 30 de Maio

ESPECTACULOS PARA ADULTOS

CAPITÓLIO

As 21 e 23 h. Ad. M/17 anos



SALVADOR

GIUSEPPE
BASTOS
apresenta

A
REVISTA
DE QUE
TODA
A GENTE
GOSTA!

AS GAROTAS SÃO O DIABO!

Um superelenco, com AIDA BAPTISTA, SALVADOR, MARIA DULCE, CARLOS COELHO, HELENA TAVARES e SPINA

Um «Óscar» vetado
na África do Sul

JOHANNESBURG, 13 — (A. N. I.) — «Os lírios do campo», filme que valeu a Sidney Poitier o «Óscar» da melhor interpretação masculina do ano, foi proibido na África do Sul. A comissão de censura cinematográfica sul-africana vetou o película devido ao seu carácter multirracial.

NINA

BOITE DE NUIT

ADULTOS
maiores de 21 anos

HOJE

Tem o prazer de apresentar a esfuziante vedeta italiana

ANNA JAGUAR

do Casino de Paris
nas suas últimas interpretações

Remodeladas as instalações com ar condicionado

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

FRIGIDAIRE

NÃO NECESSITA ADJECTIVOS!...

40 MILHÕES ESPALHADOS PELO MUNDO

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

Viagem de estudo de estudantes universitários à Europa Central e do Norte

Constituem já uma tradição, iniciada há quatro anos, as viagens de estudo organizadas por um grupo de estudantes universitários, que aproveitam o mês de Agosto para visitarem países estrangeiros utilizando as vantagens concedidas por companhias transportadoras e entidades universitárias, que facilitam as condições de alojamento.

Em anos anteriores foram visitadas a Escandinávia, Grécia, Lapónia e Israel. O grupo deste ano, que não poderá exceder as trinta unidades, segue em bloco até Paris e ali será dividido em dois. Um seguirá para a Holanda, Escandinávia e Norte da Alemanha ou Renânia, com subida do Reno.

O PORTUGUÊS FUNDAMENTAL

No intuito de manter os nossos leitores suficientemente esclarecidos sobre um problema de tão vital importância para o futuro nacional, podemos informar que, em separata da revista «Boletim da Sociedade da Língua Portuguesa», saiu um documentado estudo do prof. Fernando Venancio Peixoto da Fonseca sobre «O Ensino das Línguas pelos Métodos Audiovisuais e o Problema do Português Fundamental».

O prof. Peixoto da Fonseca, diplomado pelo C. R. E. D. I. F., pôs os seus serviços à disposição do Instituto de Alta Cultura, da Sociedade da Língua Portuguesa e da Fundação Gulbenkian para colaborar nos trabalhos de elaboração do português fundamental.

Na última página da sua separata afirma o prof. Peixoto da Fonseca:

«Tal como em França, dezenas de milhares de trabalhadores analfabetos devem ao Francês Fundamental a facilitação do estudo do idioma pátrio como língua de promoção profissional e social, outro tanto poderá suceder em Portugal quando, após os indispensáveis estudos, o Português Fundamental for uma realidade».

«Também, por exemplo, nos letrados de Português, os estrangeiros interessados pela nossa língua, sempre em número crescente, verão a sua aprendizagem grandemente facilitada, o mesmo acontecendo com aqueles que nela se iniciam nos cursos de férias das nossas Faculdades de Letras ou com quantos queiram estudar a inclusiva sozinho. Mas a tarefa ingente será de facto arrancar alguns milhões de homens nos nossos territórios ultramarinos ao seu isolamento espiritual, como foi originalmente a preocupação do Francês Fundamental, relativamente aos agora chamados países africanos de expressão francesa. Os idiomas indígenas, tão numerosos e diversos, arriscam-se a encerrar na prisão da linguagem as populações que os falam, pelo que convém dar-lhes acesso à comunidade dos homens, fornecendo-lhes, com o Português Fundamental, o instrumento indispensável no mundo moderno a uma larga e rápida promoção humana».

Estudantes franceses desejam passar férias no nosso País

Estudantes universitários franceses, alunos da Faculdade de Letras e Ciências Humanas, da Universidade de Toulouse, frequentando as aulas de Português e desejando aperfeiçoar os seus conhecimentos da nossa língua, gostariam de ser recebidos por famílias portuguesas, nas próximas férias grandes. Em troca da hospedagem nessas casas os estudantes põem-se dar lições de Francês.

As pessoas interessadas devem comunicá-lo para o leitorado português de Toulouse, Faculté des Lettres et Sciences Humaines 4 Rue Albert Lautman, Toulouse.

Professores secundários —precisam-se—

A brochura editada pelo Ensino Técnico Profissional publicou e distribuiu agora uma util brochura em que se procura levar ao conhecimento de todos os estudantes interessados na carreira do professorado uma informação completa sobre as condições de serviço, os vencimentos, as habilitações académicas, o estágio e o Exame de Estado para professores do Ensino Técnico.

A brochura contém informações muito precisas e úteis, e pode ser pedida pelos interessados aos serviços pedagógicos da Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional, Campo Santana, Lisboa.

Curso de Cultura Ultramarina em Leiria

Na Escola do Magistério Primário de Leiria começa amanhã e termina no sábado um Curso de Cultura Ultramarina, ministrado por professores do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos de acordo com o seguinte programa:

Dia 14 — Abertura de uma Exposição Ultramarina, organizada pela Agência-Geral do Ultramar; às 14 horas, lição subordinada ao tema «Porque estão os portugueses fora da Europa?» (razões históricas e jurídicas); às 16, lição versando o tema «Das possibilidades económicas e uma emigração orientada para o Ultramar. O problema da emigração de mão-de-obra nas províncias ultramarinas: Cabo Verde e Moçambique».

Dia 15 — Lições subordinadas aos temas «Carácter multirracial da presença de Portugal em África» e «Riquezas das províncias ultramarinas portuguesas» (visão económica: subsolo, agricultura, comércio, indústria, pecuária, pesca e turismo. Importação e exportação: balança de pagamento).

Dia 16 — Lições versando os títulos: «O ensino ultramarino: elementar, médio e superior» (comparação com outros países africanos. Possibilidades reais de colocação de professores primários em África) e «O problema religioso no Ultramar: as missões católicas e o perigo desnacionalizador das missões protestantes».

O curso será encerrado na noite do dia 16 do corrente, às 21 e 30 horas, com uma conferência proferida pelo sr. prof. dr. Adriano Moreira, director do Instituto Superior dos Estudos Ultramarinos.

TURISMO EM CABO VERDE—I

Devaneio e repouso entre admiráveis paisagens e gente amável e hospitaleira numa estância a meio do Atlântico

Já vai longe o tempo em que, no nosso País, o turismo era uma esperança radiosa, sonho de idealistas, que viam nele uma larga fonte de receita, tanto para o Estado como para os particulares, muito especialmente para a indústria hoteleira.

Em Portugal, quase nada se tinha feito, até há bem poucos anos, para o aproveitamento das muitas e encantadoras belezas com que a Natureza premiou este rincão sublime do Ocidente da Europa.

O mesmo não se pode dizer actualmente, pois, de há uns tempos a esta parte, mercê de bem orientada política nesse sentido, que fez despertar a Nação do profundo sono em que mergulhara, foi criado o organismo central de onde irradiariam as providências indispensáveis ao aproveitamento desse manancial de riqueza que se estava a perder por todo o Portugal daquém e além-mar.

Efectivamente, não é só na Europa que possuímos paisagens e locais encantadores dignos da admiração de nacionais e estrangeiros. Em todas as nossas províncias ultramarinas existem recantos e panorâmicas para os quais é justo chamar a atenção do turista.

São magníficas, por exemplo, as condições que a nossa província de Cabo Verde desfruta para poder ser aproveitada turisticamente, desde que sejam valorizadas as belezas naturais das suas ilhas, e estas preparadas convenientemente para receberem os visitantes que demandem os seus portos.

A magnífica situação geográfica do arquipélago, se de há muito tivesse sido olhada com o devido carinho, proporcionar-lhe-ia grandes benefícios, que muito contribuiriam para melhorar a situação do seu povo e para o progresso de todo o território. Tal situação é um dos melhores motivos que se podem invocar em sua defesa. O mapa que acompanha este artigo mostra bem qual é a situação das nossas ilhas esperitanas no centro do Atlântico.

Um cartaz aliciante

Situado num espaço que fica entre as longitudes Oeste, de 22° 45' e 26° 22' de latitude Norte, 17° 13' e 14° 47' a meio da distância que vai de Lisboa a Pernambuco, e a cinco dias de viagem de cada um dos dois grandes portos, este arquipélago devia ser etapa forçada de toda a navegação entre a Europa, as Américas e a África. E ali, no seu magnífico Porto Grande de São Vicente, poderiam os viajantes refazer-se um pouco dos incómodos que as longas viagens por mar sempre causam e, para muitas pessoas, se tornam verdadeiramente perturbadoras. Só quem alguma vez percorreu os mares encapelados sabe apreciar quanto é agradável encontrar um ponto onde possa repou-

sar pelo menos algumas horas, livre da fúria das ondas.

As amenas temperaturas de que desfruta Cabo Verde, onde o termómetro oscila entre os 20 e os 30 graus, completam os primores da situação do arquipélago, para poder ser considerado centro ideal de turismo e estância de repouso. E, quando o calor é mais intenso, surge, a meio da tarde, a deliciosa brisa cabo-verdiana, amena e suave, que tudo consola e refresca.

Outro cartaz admirável para atrair o turista a Cabo Verde, e talvez este seja o primeiro, é o seu hospitaleiro e bom povo, bem educado e com elevado grau de cultura, que capricha em receber os perior correção.

seus hóspedes com lhanesa e suaves requintes na maneira de receber, que deixa o visitante verdadeiramente encantado. Mesmo nas casas mais modestas pode não haver uma cadeira para a visita, mas há gentilezas tais, que esta se sente bem com a maneira como é acolhida, esquecendo facilmente as deficiências materiais.

Logo que o hóspede transpõe o limiar da porta ouve a doce frase cabo-verdiana: — «Queira ter a bondade de se sentar!»

Falam sempre as visitas com muito interesse, e, quando estas declaram que vão retirar-se, ouvem, invariavelmente, as cativantes palavras: — «Não vá ainda, esteja mais um pouco!»

Um escritor francês, Auguste Chevalier, num livro admirável que escreveu sobre Cabo Verde, onde esteve por muitos anos, referia-se aos seus habitantes nestes elevados termos:

«Os camponeses são simples e hospitaleiros e quem quer que compartilhe o seu tecto guardará disso recordação inolvidável».

As virtudes do povo

Quantas vezes este povo, com fortes motivos para estar triste e preocupado, se mostra alegre e com boa disposição para se divertir. A sua tendência para a música e para os divertimentos impressiona agradavelmente quantos por lá passam e lá permanecem por mais ou menos tempo. As suas maneiras cativantes prendem os forasteiros à terra e, à partida, despertam-lhes desejos de voltar. Não poucos escritores têm exaltado as excelentes virtudes da gente cabo-verdiana. Citaremos, a demonstrar o acerto, o dr. Henrique de Vilhena, a quem ali chamavam o «Mestre»; o conselheiro Sampaio, que governou a província por alguns anos; o sr. Osório de Oliveira, que, por algum tempo, viveu naquela terra e, mais recentemente, o engenheiro Saldanha e Oliveira (Rio Maior) que ali foi em missão de serviço. Todos apreciaram devidamente as qualidades daquele povo.

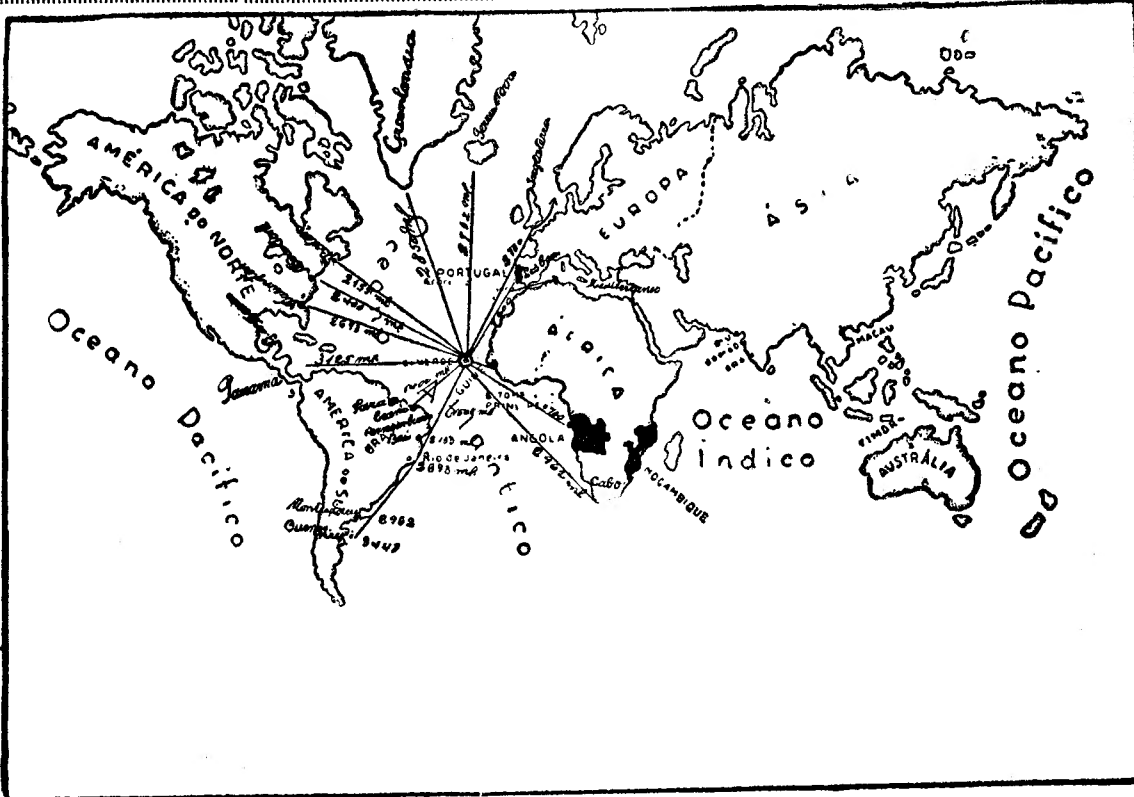
Um cabo-verdiano ilustre, o general Viriato Gomes da Fonseca, num dos seus trabalhos, referia-se ao povo da sua terra nos seguintes termos:

«A população do arquipélago, étnicamente provida de várias origens, constitui, actualmente, tipo especial, inconfundível, com características próprias e qualidades nativas que a distinguem e cuja ilustração e civilização atingiram já um grau elevado que a honram, honrando, também, a mãe-Pátria nas suas magníficas manifestações de país colonizador».

E ainda algumas palavras que o bispo daquela diocese, D. José Filipe do Carmo Colaço, escreveu para a «Revista Cabo Verde», publicada em 1 de Outubro de 1957:

«Ao povo cabo-verdiano aplica-se-lhe perfeitamente este texto da escritura: *Bona indole praeditus, animamque sortitus est bonam*. Terá defeitos? Qual o povo que os não tem?

«A boa índole do povo cabo-verdiano tem de ser protegida e reforçada pela constituição regular das famílias. Sem isso, está ameaçado o nosso futuro, não só no que toca à religião e à moral, mas ainda no respeitante à situação económica, sabido como é que a criação normal de filhos comunica aos pais um profundo sentimento de responsabilidade e constitui um forte e invencível estímulo para o trabalho e a acumulação de um património transmissível pela herança».



Cabo Verde é uma admirável estância de turismo, em pleno Atlântico; fica, por assim dizer, no centro do Mundo

MINHOTO

O generalíssimo Franco recebeu esta manhã o prof. Pinto Barbosa

MADRID, 13 — (A. N. I.) — Foi hoje recebido pelo chefe do Estado espanhol, generalíssimo Franco, o ministro português das Finanças, prof. Pinto Barbosa, que se encontra desde ontem à noite em Madrid, a convite do seu colega espanhol, Navarro Rubio.

O ministro, que foi recebido esta manhã, era acompanhado por Navarro Rubio e pelo embaixador de Portugal em Madrid, dr. Luís da Camara Pinto Coelho.

Esta tarde, o prof. Pinto Barbosa profere uma conferência no «Conselho Superior de Investigações Científicas», subordinada ao tema «A fase actual das finanças portuguesas», e à noite comparecerá a um banquete oferecido em sua honra pelo ministro espanhol da Fazenda.

Para amanhã, o programa prevê a participação do prof. Pinto Barbosa numa reunião de trabalho que se desenrolará no ministério da Fazenda e a sua visita à Casa da Moeda e ao Banco de Espanha, onde almoçará. Depois do almoço, realiza-se um colóquio com personalidades industriais, bancárias, financeiras e administrativas.

No dia seguinte, sexta-feira, o ministro português vai ao Vale dos Caídos, à Granja e a Segóvia. De tarde, assiste à corrida de toiros que se celebra em Madrid. À noite, o embaixador Pinto Coelho, oferece um banquete de despedida ao prof. Pinto Barbosa, que no sábado regressa a Lisboa.

PORTUGAL NO CONGRESSO RODOVIÁRIO DE ROMA

ROMA, 13 — (A. N. I.) — Problemas relacionados com o tráfego rodoviário, segurança na estrada e pistas de aeroportos, manutenção de faixas de rodagem, parques de estacionamento, itinerários turísticos, problemas económicos e de ordem estética, entre estas a plantação de árvores nas bermas das estradas e as restrições à publicidade rodoviária, são objecto de cuidadoso estudo nas reuniões da associação internacional permanente do Congresso das Estradas, que decorrem em Roma.

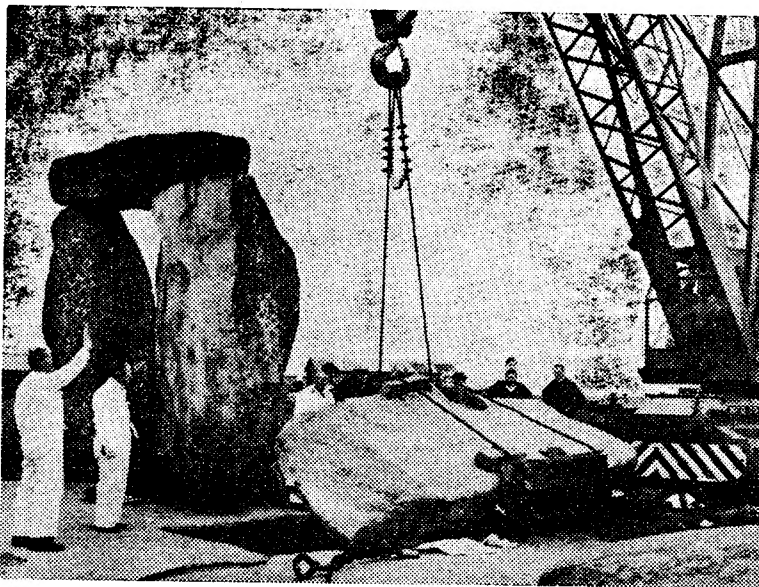
Portugal é um dos 60 países representados no Congresso, em que participam 1200 técnicos, constando da agenda a apreciação de 10 relatórios sobre problemas de ordem geral e 150 teses especializadas, visando múltiplos aspectos relacionados com as estradas, o tráfego e os transportes.

VELOCIDADES EM AUTO-ESTRADAS

Um dos relatórios de maior interesse refere-se à moderna técnica da construção de auto-estradas, cujos perfis devem permitir melhores médias do rodagem, muito embora limitando a velocidade máxima dos veículos para níveis inferiores aos actuais. Nas futuras auto-es-

tradas — salienta-se no relatório — as velocidades máximas autorizadas não devem exceder de 80 a 110 quilómetros por hora.

O decréscimo do numero de utentes dos transportes colectivos foi objecto da intervenção, ontem, dos delegados da Inglaterra e da Itália. Usando da palavra, os dois congressistas afirmaram que, nos seus países, o publico se afasta da solução de transporte em comum, salientando o delegado italiano, prof. Guzzanti, que a morosidade dos meios de transporte, em casos de engarrafamento de transito, era a principal causa da desertão.



STONEHENGE EM RESTAURO — Um aspecto das obras de restauro do famoso monumento megalítico de Stonehenge (Grã-Bretanha), com 4000 anos de idade. O monumento é uma maravilha de arte e também de técnica atendendo à época em que foi construído.

Deixaram o Brasil dois jornalistas que estavam numa embaixada

SANTIAGO DO CHILE, 13 — (A. N. I.) — Mais dois asilados políticos brasileiros chegaram ontem a Santiago do Chile, depois de terem permanecido cerca de quarenta dias na Embaixada chilena do Rio de Janeiro, onde se refugiaram logo que foi derrubado o regime de João Goulart. Trata-se de Ib Teixeira, jornalista do diário carioca «Última Hora», deputado pelo Estado de Guanabara e membro do Partido Trabalhista Brasileiro, e de Carlos Alberto Costa Pinto, secretário-geral da Federação Nacional dos Jornalistas Brasileiros.

Foram precedidos, na semana passada, pelo director da «Última Hora», Samuel Winer, que se instalou em Santiago do Chile, também como refugiado político.

Como chegar a velho — uma receita da O. M. S.

GENEVA, 13 — (A. N. I.) — Esta é a receita da Organização Mundial de Saúde para uma vida longa e uma velhice agradável: «Movimentar-se, trabalhar, comer bem, não beber nem fumar de mais».

A receita está contida num relatório apresentado pelo serviço regional daquela Organização em Copenhague, depois de uma reunião de especialistas sobre os problemas da velhice. Nesse relatório, são classificadas de pessoas de meia-idade as que contam entre 45 e 59 anos, idosas as que estão entre os 60 e os 74 e velhas as dos 75 anos em diante. As pessoas com 90 anos ou mais são consideradas «muito velhas».

Os especialistas chegaram à conclusão de que as pessoas envelhecem mais depressa quando fazem pouco ou nenhum exercício. Manter um emprego constitui um dos requisitos mais importantes para uma sólida saúde de corpo e espírito — afirmam — e uma boa alimentação é fundamental para as pessoas que estão a envelhecer.

O relatório considera que as reformas e pensões «devem permitir que os beneficiários não só adquiram calorias dispendiosas como, também os alimentos com o conteúdo indispensável de vitaminas e sais minerais». Aponta o «alcohol como factor importante no aceleramento da velhice do sistema nervoso» e o «fumo excessivo como causa das doenças pulmonares e da esclerose coronária».

Uma torrente de lava descendo do Etna ameaça uma cidade

CATANIA (Sicília), 13 — (R.) — Uma torrente de lava com 500 metros de largura, descendo da cratera do Etna, está a causar alarme, visto dirigir-se para a cidade de Brontesi, de 20 000 habitantes.

A's 2 horas locais, carabinieri mantinham-se de prevenção, enquanto a lava penetrava num vale

e continuava a sua descida, a cerca de sete quilómetros da cidade. Entre Brontesi e a lava encontra-se um pinhal com cerca de quatro quilómetros de largura. A lava poderá atingir hoje a cidade, a não ser que deixe de jorrar ou seja desviada do seu curso.

A lava começou a correr há alguns dias, mas esporadicamente. Por volta do meio-dia de ontem, começou uma nova erupção e, na noite passada, não havia indícios da situação melhorar.

Observadores de Catania dizem que a torrente de lava poderia avançar sobre Brontesi a média de um quilómetro por hora ou, ao chocar com obstáculos, alterar o seu curso.

O VESÚVIO PARECE VOLTAR A ACTIVIDADE

CATANIA (Sicília), 13 — (A. N. I.) — Enquanto a erupção do Etna prossegue com explosões regulares de seis em seis segundos, lançando cinzas e rochas incandescentes a grande altura, 300 quilómetros ao norte da Sicília um outro vulcão manifesta sinais de voltar à actividade: o Vesúvio.

Um grupo de cientistas do observatório do Vesúvio, em Nápoles, encontra-se nas proximidades da cratera, que abateu cerca de 15 metros, assinalando-se ligeiros abalos de terra e ruídos que, na opinião do prof. Giuseppe Imbo, director do observatório, se assemelham muito aos fenómenos que assinalaram, em 1910-1913, o início de um ciclo de grande actividade, que se prolongou até 1944.

Nova disposição brasileira para combater a inflação

RIO DE JANEIRO, 13. — (F. P.) — Depois de ter suprimido os subsídios às importações de petróleo, de trigo e de papel de jornal, o Governo do marechal Castelo Branco tomou uma segunda e importante iniciativa para combater a inflação.

De facto, o chefe do Estado apresentou ao Congresso um projecto de lei tendente a autorizar o Governo a emitir «vales do Tesouro» no montante de 700 bilhões de cruzeiros, disposição que obedece a um duplo objectivo: por um lado, suprir o «déficit» orçamental sem emissão de papel moeda, e, por outro lado, permitir às autoridades «apagar» parte das dívidas em circulação, nomeadamente as que acabam de ser criadas pelo reajustamento dos vencimentos do Exército e as que vão sê-lo com a próxima reclassificação da função pública.

A CRIAÇÃO DO S. N. I.

BRASÍLIA, 13. — (A. N. I.) — O Governo brasileiro não vai alterar a lei da Imprensa — afirmou o secretário de Imprensa da presidência da Republica, José Vamberto.

Negou que o Governo estivesse a pensar em reformar aquela lei e contestou as insinuações de alguns jornais, segundo as quais o Serviço Nacional de Informação, a ser criado, «seria a reedição do Departamento de Imprensa e Propaganda (D. I. P.) do regime de Vargas».

O Serviço Nacional de Informações — explicou Vamberto — será um órgão orientador do presidente da Republica, destinado a coordenar as informações no sentido de fora para dentro, ao contrário do D. I. P., que as «controlava» de dentro para fora.

Acrescentou que, actualmente, é impossível ao chefe do Governo uma visão pronta e precisa dos acontecimentos que se registam em todo o Brasil. As informações de parlamentares, ministros, governadores e outras autoridades de que toma conhecimento, além de incompletas são, por vezes, contraditórias e, por consequência, provocam o retardamento da acção governativa.

Nova «brincadeira» em Copenhague

COPENHAGUE, 13 — (F. P.) — Decididamente, há muita gente, nesta cidade que resolveu não deixar os monumentos em paz... Durante a noite uma estátua moderna cujas chapas soldadas representam, parece, um guerreiro «vikings» com a respectiva armadura, «mudou-se» para o sítio reservado à sereiazinha decapitada, em vias de reparação, no seu rochedo do porto. A Polícia procedeu à remoção da «obra de arte» que, de momento enfeita a esquadra.

mental — salientou o secretário de Imprensa.

A terminar, Vamberto esclareceu: «Ao Serviço Nacional de Informação (S. N. I.), caberá a tarefa de coligir informações sobre factos e acontecimentos que devam ser conhecidos pelo presidente da Republica com a indispensável rapidez e a necessária segurança».

NOVO EMBAIXADOR NOS E. U. A.

BRASÍLIA, 13. — (F. P.) — A comissão de Negócios Estrangeiros do Senado Federal aprovou, por unanimidade, a nomeação do coronel Juracy Magalhães para o cargo de embaixador do Brasil em Washington.

Antigo governador da Baía, o general Magalhães é um dos dirigentes do partido conservador União Democrática Nacional.

Grace chegou a Madrid

MADRID, 13 — (A. N. I.) — Chegou ontem a esta cidade, procedente de Nice, a princesa Grace, de Mónaco.

Veio reunir-se ao marido, o príncipe Rainier, e a seu filho, que se encontram na capital espanhola desde segunda-feira.

Os três passam aqui as festas de San Isidro, padroeiro de Madrid, as quais começaram no domingo.

Em poucas linhas

U.R.S.S.: DAVID OISTRAKH INTERNADO NUM HOSPITAL

(A. N. I.) — O violinista David Oistrakh, de 56 anos de idade, atingido por um ataque cardíaco, foi internado, em estado grave, num hospital de Leninegrado — revelam círculos bem informados.

BÉLGICA: GREVE NA SABENA

(R.) — Uma greve de pilotos e navegadores da Sabena, que principia hoje, às 11 horas, deverá, segundo se espera, paralisar as carreiras para todas as partes do Mundo dos aviões dessa companhia belga de transportes aéreos — afirmaram em Bruxelas fontes bem informadas. A associação belga de pilotos e navegadores declarou ontem a greve, exigindo períodos maiores de repouso.

ARGENTINA: A «MARÇA» DOS MINEIROS

(F. P.) — O conflito social da mina El Aguilar, que produz 90 por cento do chumbo argentino, foi solucionado satisfatoriamente — anunciou o ministro do Interior — e os mineiros interromperam a «marcha» sobre Jujuy.

A «dona de casa voadora» completou o seu voo solitário à volta do Mundo

OAKLAND, 13 — (R.) — A «dona de casa voadora», Joan Merrian, de 27 anos, aterrou a noite passada nesta cidade com o seu bimotor, após um voo solitário, de 44 500 quilómetros, à volta do Mundo, e afirmou que fora a primeira mulher a voar sozinha percorrendo uma «verdadeira» rota global.

Fatigada, mas contente, a aviadora loira gracejou com os jornalistas ao sair da carlinga do avião: «Esta é uma maneira maravilhosa de perder peso». A sr. Merrian cobriu os últimos 150 quilómetros da última etapa com o avião funcionando só com um motor.

A afirmação da sr. Merrian era baseada no facto de que a sua rota ao longo do Equador era de 6400-quilómetros maior do que a da sr. Jerrie Mock, de 38 anos, do Ohio, que concluiu no mês passado o seu voo solitário.

A sr. Merrian, casada com o comandante da Marinha americana Marvin Smith, seguiu a rota da famosa Amélia Erhart, que desapareceu no Sul do Pacífico em 1937.

No grande «Zoo» de Lisboa efectua-se nos dias 6 e 7 de Junho a Exposição Canina Internacional

No cenário magnífico do grande «Zoo» de Lisboa efectua-se, nos dias 6 e 7 de Junho, a 42.ª Exposição Canina Internacional, numa sequência de realizações que têm estado a cargo do Clube Português de Canicultura, uma colectividade de créditos bem firmados. Tão movimentado concurso, que se reveste do maior interesse desportivo e mundano, conta para o Campeonato Internacional e tem o patrocínio do «Diário de Lisboa».

A exposição é regida pelos regulamentos do clube organizador e aberta aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registadas em livros de origens. Os boletins de inscrição, devidamente preenchidos e assinados, deverão ser entregues na sede do C. P. C., na Praça D. João da Câmara, 4. 3.ª, em qualquer dia útil, das 17 e 30 às 20 horas, até

do clube organizador, onde se procede, agora, à elaboração do catálogo do concurso, a publicar logo após o encerramento das inscrições. A consulta do programa é aconselhável para todos os interessados, nestas manifestações, a fim de tomarem conhecimento de vários pormenores de regulamentação, indispensáveis ao bom andamento das provas.

Diversos e valiosos prémios assinalam a relevância desta exposição canina, entre os quais registamos os prémios gerais: medalha dourada, a atribuir aos exemplares classificados como «excelentes»; e medalha prateada, a atribuir aos exemplares classificados como «muito bom». Estas duas distinções não se destinam aos animais que obtiverem o prémio de raça.

Ainda no que respeita a prémios gerais, estão incluídos o certificado de prémio, a atribuir aos exemplares classificados como «bom» e «suficiente»; prémio de raça, a atribuir ao melhor exemplar de cada raça; placas de C. A. C. e C. C. B., a atribuir conforme os respectivos regulamentos de campeonatos; e certificado de C. A. C. I. B., a atribuir conforme o respectivo regulamento. Importante: não poderá ser atribuído um C. A. C. ou um C. A. C. I. B. a exemplares que não tenham obtido a classificação de «excelente», assim como não poderá ser atribuído um prémio de raça, um prémio de honra ou um prémio especial, a um exemplar que não tenha obtido a qualificação de, pelo menos, «muito bom», e não esteja registado num livro de origens oficialmente reconhecido ou no R. I., salvo para os casos expressamente incluídos no programa do concurso.

Conforme sempre acontece nestas exposições, a chamada dos exemplares para a distribuição dos prémios concedidos no certame será feita por ordem da respectiva inscrição, pelo que se chama a atenção dos expositores para a conveniência de a efectuarem com a maior brevidade.

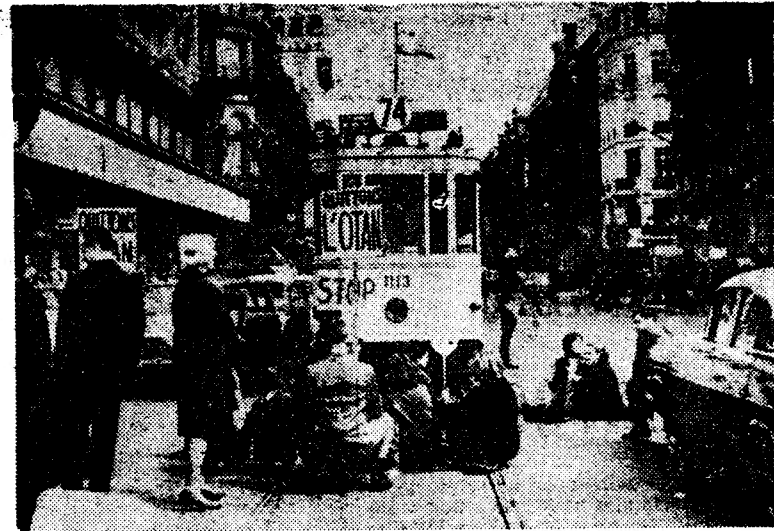
CUMPRIMENTOS ao ministro do Exército

O sr. ministro do Exército recebe hoje, ao fim da tarde, os componentes da equipa hípica portuguesa que participou nos Concursos Internacionais de Nice e de Roma, os quais vão apresentar-lhe cumprimentos e fazer-lhe entrega da taça que conquistaram, e que aquele membro do Governo oferecerá à Federação Portuguesa da modalidade.

Comerciantes de carnes respondem à Câmara Municipal sobre o grave problema do abastecimento da cidade

Procuraram-nos os comerciantes de carnes, srs. Américo da Silva Cardoso, Américo Duarte Lopes, José Machado Pardo, Jaime Martins Cardoso, José Martins da Graça, Jaime da Silva Cardoso e Alvaro Duarte, que nos solicitaram a publicação da seguinte resposta ao esclarecimento público prestado pela Câmara Municipal de Lisboa sobre a falta de carnes para abastecimento da capital:

«Começamos por não responder ao sr. presidente da C. M. L., figura de militar ilustre e pessoa de mui sã formação moral, aliada a



O ANIVERSÁRIO DO FIM DA GUERRA NA EUROPA — Por ocasião do aniversário do fim da segunda guerra mundial na Europa, a organização belga Movimento 8 de Maio efectua em Bruxelas uma manifestação a favor da paz. Na fotografia, podem ver-se alguns manifestantes sentados no chão e empunhando cartazes

O I Festival Internacional do Filme Didáctico interessa a todo o público

Efectua-se nos próximos dias 18, 19 e 21, pelas 18 e 15, no Cinema Roma, o 1.º Festival Internacional do Filme Didáctico, importante iniciativa da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, que conta com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian e a colaboração das restantes Associações dos Estudantes. O 1.º Festival Internacional do Filme Didáctico, realização sem precedentes na Europa Ocidental, será acompanhado por uma exposição de material audiovisual, patente ao público a partir do dia 18 do corrente, das 14 às 22 horas, nas instalações da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, onde se efectuará, ainda, um colóquio subordinado ao tema «O Ensino e os Métodos Audiovisuais», no dia 20, às 21 e 30.

Estas manifestações dirigem-se não só aos professores e estudantes de todas as escolas do País mas, também, ao público em geral, pois é função dos audiovisuais, particularmente do cinema e da televisão, colaborar numa ampla democratização do ensino nos seus diversos escalões. Assim, as pessoas interessadas em assistir às sessões do 1.º Festival Internacional do Filme Didáctico e ao colóquio, bem como em visitar a exposição de material audiovisual, poderão dirigir-se a partir do próximo sábado, dia

16, a qualquer Associação de Estudantes ou ao Cinema Roma, onde lhes serão distribuídos convites, gratuitamente.

A exposição recusada pelo Salão da deve inaugurar

Reune-se esta noite a direcção da S. N. B. A. que, entre outros assuntos, deverá tratar do pedido de muitos artistas recusados no Salão da Primavera para que as suas obras sejam expostas.

Como ontem informámos, dado a singularidade do caso presente, a direcção da S. N. B. A. parece não se opor a tal exposição. Com uma condição evidentemente, e é que sejam expostas todas as obras dos artistas recusados, a não ser que os próprios artistas declarem não querer expô-las. Com efeito nem outra atitude seria de admitir da parte da direcção da S. N. B. A., cuja correcção e apuro têm sido dignos de nota no caso.

A direcção, como ontem nos declarou o presidente da mesma, arq. Conceição Silva, não tem mais do que seguir o parecer do conselho técnico que é o organismo especializado. Uma vez que a selecção deste foi a que se vê, não pode naturalmente, a direcção recorrer a outro júri, nem admitir outro júri dentro da S. N. B. A. Os estatutos fizeram-se para ser cumpridos. Pode sim a direcção ceder o salão para serem expostos os recusados, mas não uma selecção de recusados (o que implicaria novo júri).

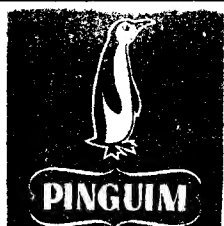


Uma pequenita concorrente apresenta, à trela, o seu «baixote» miniatura, de pelo comprido

23 deste mês. Salienta-se, entretanto, que é já elevado o número de concorrentes inscritos.

Os comissários de pista que vão intervir no concurso são os srs. dr. Abel Bebbiano Moutinho, Alberto dos Reis Passos, dr. António Relvas Pires e Armando Bessa Lima de Amorim Pinto, e drs. José Humberto Barros das Neves, José Joaquim Correia Monteiro e José Pereira Gaspar. Refere-se, a propósito, que a entidade organizadora do concurso reserva-se o direito de substituir, por outras pessoas que satisfaçam as condições exigidas pelo artigo 36.º, os juízes anunciados no programa — já referidos noutra oportunidade — que, por motivo de força maior, estejam impossibilitados de julgar.

Todos os concorrentes ou amadores podem, desde já, solicitar um programa da 42.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, na sede



● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite

PINGUIN
Sapateiros-fabricantes
R. da Assunção, 53-2

As suas jóias estão antiquadas?
Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Couto PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

(Continua na 13.ª página)



abriu para vos

O
SUPERMERCADO

BÓLIDE
AV. DE ROMA,

A MELHOR QUALIDADE
AO MELHOR PREÇO

NA PRAIA OU NO CENTRO
FAÇA-SE ACOMPANHAR
EMBALAGENS-LANCET
«BÓLIDE» (sempre pronto)

refeições expresso a baixo preço

VENDER MUITO
E GANHAR POUCO!...

É a divisa do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
pelos baixos preços que vende Oura,
Pratas, Jóias e Relógios mais baratos
do que a tabela.
Rua Barros Queirós, 56

MÓVEIS LIQUIDAM-SE

Por motivo de traspasse, vendo barato várias mobílias estilo Q. Anne, rustico D. Maria, Provençal, Luis XV, Renascença, papelarias, vitrinas, armários louceiros, cómodas, roupeiros, jogos maples, carpetes, lustres, quadros, etc. Av. da República, 12, r/c. (ao Saldanha).

BAIXELAS DE PRATA
TODOS OS ESTILOS
FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
R. Augusta, 253 — Telef. 32564

FRIGORÍFICOS
A LUGAM-SE
Tel. 321053

CAFÉ POLI

AMANHÃ INAUGURAÇÃO

RESTAURANTE E

ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
JARIA AOS MELHORES PREÇOS
INSTALAÇÃO

Entrada pelo Rossio, 57 e R. da Assunção

A CONF

A MAIOR ORGANIZAÇÃO

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

TRANSAÇÕES
EFFECTUADAS
EM 24 HORAS

AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS
LISBOA: ROSSIO, 3.º 21.º D.
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14.º 1.º

das obras elo juri Primavera ar-se no sábado

Exposições de recusados se reali-
zam em muitos centros artísticos
e até, entre nós, já houve uma
quando da primeira Exposição de
Artes Plásticas da Fundação Gul-
benkian.

A exposição inaugura-se no sábado

Os artistas que congregam os
concorrentes recusados reuniram-
se ontem à noite na S. N. B. A.
e alguns deles vão avistar-se hoje
com a direcção para tratar do
caso. Em princípio eles optaram
por fazer a exposição nos dois
topos do salão, os topos livres com
o Salão da Primavera. Como dis-
semos são expostas todas as obras
cujos autores se não oponham.

A exposição deverá abrir ao pú-
blico no sábado, às 18 horas.

Quer isto dizer que o ambiente
das artes plásticas portuguesas co-
meça a animar e tudo o que seja
entrechoque de opiniões, de esco-
las ou de artistas, quando verifica-
do com a correcção e altura com que
se tem verificado o presente, é útil
ao progresso das mesmas artes e
da grande instituição que é a So-
ciedade Nacional de Belas-Artes.

servir

ADO D E 7-A

IDADE REÇO

AMPO AR DAS HE tas)

ko preço

RTUGAL

URAÇÃO DO CERVEJARIA

AURANTE, BAR E CERVE-
NAS MAIS CONFORTÁVEIS
ÇÕES.

na 1.º de Dezembro, 82

DENTE AÇÃO DO PAÍS



ELF 369384/5/6
ELF 20344/5/6 P.R.C.A.



Um aspecto da multidão de fiéis na Cova da Iria (Foto obtida
por intermédio da Televisão)

As cerimónias em Fátima

(Continuação da 1.ª pagina)

se encontravam prelados e padres
estrangeiros.

Desde a 1 às 6 horas, houve suc-
cessivos turnos, de uma hora cada
um, de adoração ao Santíssimo Sa-
cramento, respectivamente com as
seguintes intenções: pela união de
todos os cristãos na única igreja
de Cristo, com pregação por sacer-
dotes da LIAM; pelos cristãos
orientais, com pregação a cargo dos
padres dominicanos; pelos cristãos
luteranos e outras comunidades
protestantes, orientado por padres
do Verbo Divino; e pela conversão
dos judeus e muçulmanos e de to-
dos os infieis, com pregação pelos
padres da Consolata.

A's 6 horas, houve bênção e re-
posição do Santíssimo Sacramento,
seguidas de missa e comunhão ge-
ral.

A's 10 horas, começou a rezar-se
terço, após o que se efectuou a
procissão com a imagem de Nossa
Senhora de Fátima, cujo andor es-
tava inteiramente coberto de rosas.

O Chefe do Estado assistiu às procissões e ao pontifical

De manhã, chegou à Cova da Iria
o sr. Presidente da Republica,
acompanhado pela sua família e
pelos componentes da sua casa mi-
litar.

Também assistiram às cerimó-
nias os ministros do Interior e das
Corporações e Previdência Social,
o subsecretário de Estado da Pre-
sidência do Conselho, o nuncio
apostólico, o embaixador da Espa-
nha e outros diplomatas, o duque
de Bragança e numerosas outras
entidades.

Em frente da escadaria, via-se
um numeroso grupo de jovens hun-
garos, com trajes do seu país e a
antiga bandeira da Hungria: en-
carnada, branca e verde, com a
cruz e a coroa de Santo Estêvão.

O cortejo litúrgico dirigiu-se para
o altar, armado na entrada da ba-
sília. A imagem da Virgem encon-
trava-se no alto da escadaria, vol-
tada para a multidão.

Em lugar especial, sentava-se o

conde de Nova Goa, gentil-homem
de Sua Santidade.

A's 11 horas, o bispo de Leiria,
D. João Pereira Venancio, anun-
ciou que Sua Eminência lançaria
a bênção do Papa, extensiva a to-
dos os presentes e aos que acom-
panhavam as cerimónias através
da Rádio e da Televisão.

O Chefe do Estado sentou-se nu-
ma cadeira de espaldar, colocada
em lugar de destaque.

O cardeal Bea celebrou, então, o
solene pontifical.

Em frente da escadaria, viam-se
centenas de doentes.

A união de todos os cristãos

O celebrante, na altura própria,
pronunciou uma homília, em por-
tuguês:

— Foi o amor a Maria Santíssima
— começou por dizer — que nos
trouxe aqui, a Fátima!

Acenou as intenções desta pe-
regrinação, referindo-se, também,
ao Concílio Euménico, à viagem
do Papa à Terra Santa e aos esfor-
ços que se estão fazendo para con-
seguir a união de todos os cristãos,
implorando para ela a intercessão
de Maria Santíssima.

Os sacerdotes estrangeiros fize-
ram, nas respectivas línguas, resu-
mos da homília, para os seus com-
patriotas.

Depois de cantado o «Credo», por
todos os sacerdotes e fiéis, e do
ofertório, Sua Eminência, empu-
nhando o báculo e colocando uma
mitra episcopal, deu a bênção pa-
pal, com indulgência plenária, a
todos os peregrinos nas condições
habituais.

Seguiu-se a impressionante bên-
ção dos doentes, com o Santíssimo
Sacramento.

De vez em quando, sobrevoaram
a Cova da Iria aviões militares e
civis.

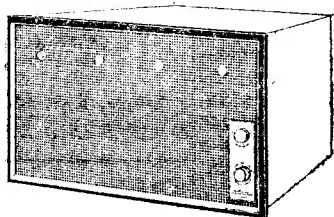
As cerimónias terminaram com
a imponente procissão da imagem
de Nossa Senhora de Fátima, des-
de o alto da escadaria da basílica
até à Capelinha das Aparições. Cen-
tenas de milhares de lenços bran-
cos acenaram, por último, o im-
pressionante adeus à Virgem.



AR CONDICIONADO?

O NOME É

ROOTES TEMPAIR



SILENCIOSOS
RESISTENTES

ECONÓMICOS
GARANTIDOS

Representantes e distribuidores

►CASA PALISSY GALVANI (Guilherme F. Simões, Lda)

17-A, Rua Serpa Pinto, 17-D (Chiado) Lisboa-2 Telef. 320709 - 322624

A situação das famílias das vítimas da derrocada do Cais do Sodré

Continua sem solução a dramá-
tica situação das famílias dos que
perderam a vida no trágico desas-
tre ocorrido na estação do Cais do
Sodré em 28 de Maio do ano pas-
sado. Até hoje as famílias dos si-
nistrados não receberam qualquer
indenização e encontram-se em
crítica situação financeira. Os sub-
sídios do Instituto de Assistência à
Família, de que beneficia apenas
um numero restrito de famílias,
foram reduzidos a menos de um
terço do seu montante inicial.

Por estas razões, um grupo de si-
nistrados resolveu recorrer para o
ministro da Saúde e Assistência,
expondo a situação em que se en-
contram. Entre os requerentes con-
ta-se uma viúva septuagenária que
foi vítima do desastre ocorrido há
doze anos na Gibalta e que aguar-
da ainda a decisão dos tribunais
para exercer o seu direito à inden-
ização.



Chicote
RESTAU-
RANTE
TURISTICO
REGIONAL
AMANHÃ
DIA DO DOURO
e ILHA DA MADEIRA
SOPAS — Açorda de marisco a
moda de Espinho — Sopa da ilha
da Madeira — Sopa á moda de
Vila do Conde.
PEIXES — Bacalhau assado na for-
nalha (Porto) — Caldeirada da
Póvoa de Varzim — Lampreia á
bordaleza (prato especial).
CARNES — Dobrada á moda do
Porto — Carne de porco em vi-
nha de alhos á moda da Madeira.
Ar condicionado — Música e Fol-
clore aos almoços e jantares
Praça do Azeite, 3-B — Telef. 720672

**SUPERMERCADO
BÓLIDE**
REFEIÇÕES EXPRESSO
A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

**RESTAURANTE
«O MANEL»**
L. DO REGEDOR, 7—Telef. 34982
AMANHÃ
TRIPAS Á MODA DO PORTO
6.ª-FEIRA
O JÁ FAMOSO BACALHAU
Á MODA DE VIANA

Parque Eduardo VII
PAVILHÃO DE CHA
ESPLANADA
situada no mais belo
local de LISBOA
AMBIENTE
DISTINTO
Telef. 73 20 74

**restaurante
arameiro**
MENÇÃO HONROSA
DO S. N. I.
Aberto até 3.30 h.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

em
Biquini
come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMãs
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

las vegas
RESTAURANTE
AMANHÃ
LULAS RECHEADAS
A MARECHAL
DOBRADA Á PORTUGUESA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

Folclore
RESTAURANTE • LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

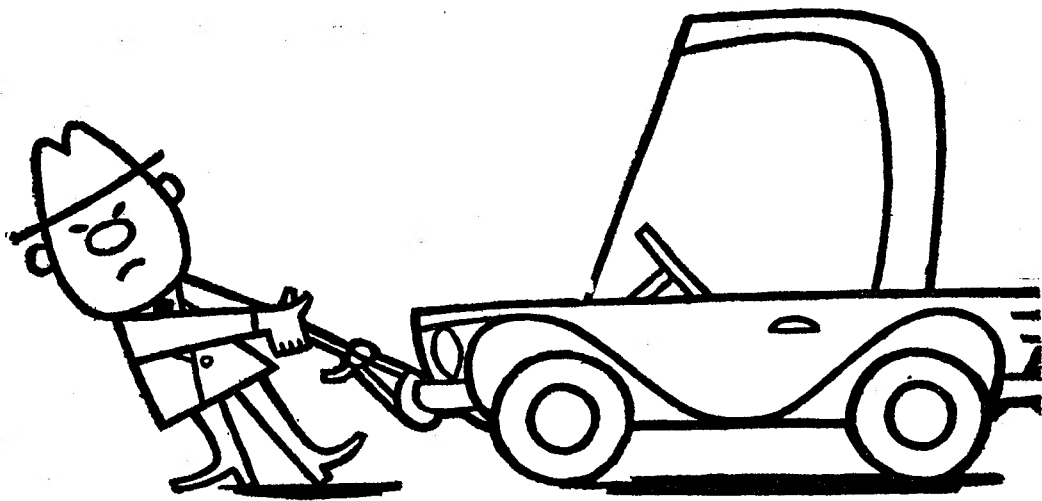
Quinta de S. Vicente
RESTAURANTE
SALAS PRIVATIVAS
PARA BANQUETES
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
(Ao Campo Grande)

PÉROLA
A PÉROLA DOS
RESTAURANTES
CERVEJARIA • MARISCOS
Rua das Portas de S. Antão, 95
Telef. 32 59 56

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOCA COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
FAVAS A TONI
Aberto até às 3.30
AV. ARAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

Samba RESTAURANTE
— FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
com as atrações
FRANCISCO IGIDIO, ADEMILDE
FONSECA e OS 3 DE PORTU-
GAL
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

GERBAR
Para almoçar,
jantar ou cear
procure o
Av. Duque Loulé,
20-B—Telef. 48501



Arranca com dificuldade?

...já pensou nas velas?

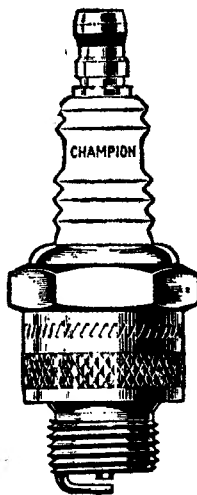
É verdade que os motores modernos não dão praticamente aborrecimentos — uma volta à chave de ignição... e pronto, arrancam instantaneamente. Mas há um pormenor em que muitas vezes não se pensa: as velas

Acontece porém que, andar com velas muito gastas, sujas ou de qualidade inferior, constitui um perigo não só para a bateria e para o motor mas também para os nervos.

Não se esqueça de mandar limpar as velas do seu motor todos os 5.000 quilómetros, substituindo-as aos 15.000 quilómetros por velas novas Champion

Com velas Champion de Ignição Total obterá:

- maior economia de combustível
- melhor funcionamento do motor
- arranque mais fácil



CHAMPION

a vela dos campeões e dos conhecedores

b

ANDARES

À AV. ALM. REIS (PRÓXIMOS DA BAIXA)

ELOQUENTE! SIGNIFICATIVO!

Num só dia e pela primeira vez que se possibilitou a visita ao interior do imóvel...

... 14 HABITAÇÕES RESERVADAS!

RESTAM, AGORA, SÓMENTE, QUATRO! (Em óptimos pisos). Um encanto de residências que serão pintadas na cor favorita de V. Ex.ª!

Ainda está a tempo de adquirir um magnífico andar p.º residir c/ divisões gostosamente dispostas ou tornar-se proprietário dum valioso andar na Baixa que lhe proporcionará excelente e seguro rendimento em imponentíssimo imóvel de 10 pisos de construção sólida e muito cuidada c/ requisitos da mais elevada categoria, luxuosos, aquecimento total, regulável, 2 ascensores, comunicadores internos e p.º a portaria, antenas de R. e TV., materiais de qual. superior de lindo efeito decorativo e de grande durabilidade. (5, 6 ou 11 excel. c. soalhadas, 2 de banho, roupeiros, alegre e ampla coz. c/ zonas de arrumo e lavagem. Bonitas varandas c/ vistas preciosas.) Preços, verdadeiramente excepcionais, 430, 520 ou 950 contos, c/ escrit.ª na mão, facilitando-se parte do pag.to em condições especiais. Entrada pela Rua Andrade (junto ao Cinema Lys), voltando-se, ao fundo desta rua, à direita, É Rua da Bombarda, Lote 2. (2.º imóvel monumental, a contar da esquerda). Em bonita e moderna Praceta, c/ local p.º arrumo de autos e c/ mercado m.to próximo). Frente totalm. revestida a ladrilho vidrado, em lindo tom azulado, tiso, de bonito efeito decorativo e da maior durabilidade. (Mostram-se, interiormente, sábado, dia 16, das 15 às 19 h.) Só se atendem os próprios interessados.



Maria da Esperança Reis e Silva

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Participação e Missa de 7.º Dia

Guilherme Reis Soares da Silva, Alfredo Reis Soares da Silva e sua mulher, Aurora Reis Ribeiro Moutinho e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento no passado dia 7, de sua muito querida Mãe, Sogra, Tia e parente e que por sua Alma será celebrada Missa na Basílica da Estrela, amanhã, dia 14, pelas 11 horas.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Diário da

OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Totó vigarista» (12 anos). COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «O dia e a hora» e «O gigante da maratona» (17 anos); *União Artística* — A's 21: «Lábios pintados» e «Milord diverte-se» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137). ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076). BARREIRO — *Soares* — Av. da Republica, 1 (Tel. 2273023). COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254). MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029). MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035). SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025). SETUBAL — *Normal do Sul* — Praça do Bocado (Tel. 22216). ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020). SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580). BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

VIDA MUSICAL

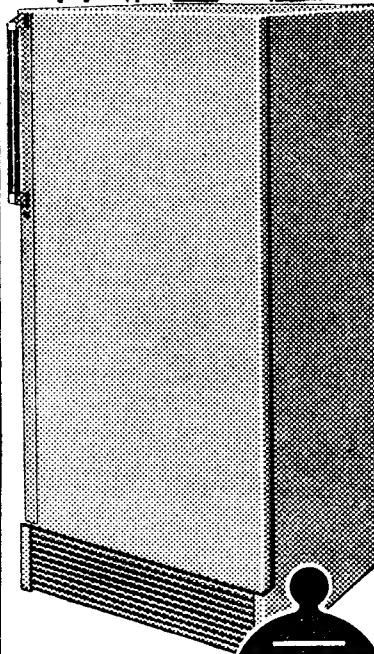
Audições escolares

A 18.ª audição escolar do Conservatório Nacional efectua-se amanhã, às 17 e 30, com a colaboração das classes de Órgão, Canto e Violoncelo. Serão apresentados os seguintes alunos: Maria Teresa Nascimento, Isabel Maria Ferrão e Judith Castel-Branco, da classe de Órgão da professora Gertrud Merzovsky; Maria Luísa Gomes Santos, da classe de Canto da professora Arminda Correia, acompanhada ao piano por Fernanda Lusa; e Graziela Mouzinho Pacheco e João Murcho, da classe de Violoncelo da professora Izaura Pavia de Magalhães, acompanhados ao piano pela sua professora.

Assembleias gerais Da Liga Regional de Malpica do Tejo

A assembleia geral da Liga Regional de Malpica do Tejo efectua-se na sede da Casa das Beiras, no Largo de S. Domingos, no próximo dia 16, às 21 horas.

Por que espera pelo verão?



2.990\$00

ANTECIPE A COMPRA DO SEU FRIGORÍFICO

BENEFICIANDO DESDE JÁ DAS FACILIDADES DE PRONTO PAGAMENTO

Exclusivos Eléctricos Sda.

Avenida Almirante Reis, 12-A

LIMPEZA DE PRÉDIO

Prédio sito na Rua Nova da Trindade, n.º 1. Aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada, até ao dia 2 de Junho de 1964, no Rossio, 45-3.º andar — LISBOA-2, onde se dão todas as indicações e se pode consultar o caderno de encargos.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que em 1 de Junho próximo futuro, pelas 10 horas e 30 minutos, se procederá, na sede desta Companhia, em sessão pública, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Julho de 1964, a saber:

- 577 — obrigações de 3 1/2 %, emissão de 1946, C. P.;
- 570 — obrigações de 4 %, emissão de 1951, C. P.;
- 12.940 — obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1954, C. P.;
- 95 — obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1903 da linha de Mirandela a Bragança;
- 9.602 — obrigações de 5 %, emissão de 1937, da antiga Companhia Caminhos de Ferro do Norte de Portugal.

Lisboa, 8 de Maio de 1964.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS



Artur Teles de Noronha Galvão

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Antonieta Bianca Teresa Ghiggino Noronha Galvão, Irene Teotila Ghiggino de Noronha Galvão Machado da Silva, seu marido e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença, o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o funeral se realizou hoje, da sua residência, na Av. Cinco de Outubro, 261, 5.º, dir., para jazigo de família no cemitério de Alvarenga-Arouca.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO — Tel. 734167

O problema das carnes

(Continuação da página central)

mara a atacá-la energeticamente, chamando-lhe «passaporte inacreditável».

2. — A postura foi criada, unicamente, para defender as receitas da C. M. L. e não a saúde pública. A inspecção do gado em vida, 24 horas antes do abate é obrigatória por força do Decreto-Lei n.º 15982, de 27 de Setembro de 1938, quer nos matadouros municipais quer nos particulares em todo o País; e, se o não fosse, seria fácil impor tal disposição.

3. — Quanto a matadouros particulares de bovinos no nosso País, raros existem, e, por este facto, a carne que entra para o comércio de Lisboa, embora ilegalmente por força da postura de 8 de Junho de 1926, tem todas as qualidades de higiossanidade idênticas às do Matadouro Municipal de Lisboa, porque é quase que na totalidade, abastida em matadouros municipais dos arredores de Lisboa, unidades mais pequenas, de mais fácil fiscalização e inspecionada por técnicos veterinários da mais reputada competência, saídos da mesma Escola Superior que fornece os técnicos à C. M. L.

«Dizem os serviços responsáveis da C. M. L. que nos matadouros particulares o veterinário se ausenta depois da inspecção. E no Matadouro Municipal de Lisboa os veterinários pernoitam lá? Referem, também, os mesmos serviços, que a carne nos matadouros particulares é mal carimbada. Não duvidamos deste facto, porque até já temos visto carne nessas condições dos próprios serviços dessa Camara.

«Sobre as distancias a percorrer é hoje tão fácil comer carne em boas condições de sanidade, abastida no Texas como em qualquer matadouro dos arredores de Lisboa, a não ser que queiramos ignorar os progressos da técnica em matéria de transportes frigoríficos.

4. 5. 6. — Os mapas elucidativos das rejeições feitas no Matadouro Municipal de Lisboa e nos postos sanitários só servem para impressionar o publico ignorante do assunto, porque em todos os matadouros, quer municipais quer particulares, há sempre reprovações parciais ou totais. E o facto de terem desaparecido porcos atacados de pneumonia atípica ou acidentados «post» vacinais, e não com peste como a Camara afirma, em nada nos desvia das nossas opiniões. Factos destes sempre existiram com ou sem posturas. Devemos referir que esses porcos não constituem perigo para a saúde pública, conforme parecer da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, que passamos a transcrever:

«Ofício n.º 3073, de 11-4-1964: c) Os porcos com acidentados «post» vacinais não representam perigo para a saúde pública pelo que a deslocação dos mesmos está apenas sujeita ao regime que vigora para a deslocação de porcos...»

«E todos sabemos que á frente da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários está a eminente sumidade em veterinária que é o sr. prof. Eugénio Tropa!

7. Informam ainda os mesmos serviços que o Matadouro Municipal de Lisboa custou 140 000 contos, que foi construído no centro de maior consumo e que não é devidamente aproveitado em pleno rendimento.

«Quanto ao seu custo, devemos esclarecer que tem sido unicamente suportado pelo comércio de carnes da capital, através da taxa de \$20 em cada quilo de carne abatida, que a C. M. de Lisboa cobra, há cerca de 30 anos, para a construção do novo matadouro; e, muito embora este já esteja a laborar desde 1955, ainda hoje continua a cobrar a mesma taxa. Sobre a sua localização fizeram-se estudos preliminares com consultas á lavoura, á industria e ao comércio de carnes, a saber se seria mais vantajosa a construção do matadouro nas zonas de produção ou de consumo?

«A Camara, ao referir-se ao aproveitamento do Matadouro, preocupa-se, com o seu máximo rendimento. Então confirma-se que não se preocupa só com a saúde pública mas, também, com as receitas do seu matadouro, como atrás aludimos. Com o seu aproveitamento não discordamos, simplesmente que este matadouro entre em concorrência com outros, municipais ou particulares, servindo melhor e mais barato e então terá um dia a preferência que agora, através de posturas descabidas e antiquadas, quer impor.

8. 9. 10. 11. e 12. — A C. M. L. não quer ser culpada do péssimo abastecimento de carnes de Lisboa, com as dificuldades que criou através das suas posturas e responsabiliza disso a J. N. P. P.

«De facto já há muito verificamos que existem organismos a mais a mandar num produto tão raro como a carne: Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa e Camara Municipal de Lisboa, mas, em boa verdade, temos que reconhecer que os serviços prestados ao País no que respeita a gados e carnes se devem ao esforço dessa equipa de técnicos brilhantes de que dispõe a J. N. P. P.

«O problema é complexo, e só nisso estamos de acordo com a C. M. de Lisboa. Por isso, apelamos para a boa vontade de todos os que de um modo ou de outro estão ligados a este magno assunto e muito especialmente para o espirito de despojamento e a inteligência esclarecida de Sua Excelência o sr. Ministro da Economia».

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «A ilha nua» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019) — *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Telefone 932485). — *Confiança* — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905). *Zeller* — R. da República, 83 (Tel. 950043).

CACEM — *Centrai* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Quíntia* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valetim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — vila — Largo Rainha D. Amélia 20 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHOES AMADORA

P. da Igreja, 13-A — T. 931703

Caiu de 30 metros para um lameiro e está livre de perigo

VILA REAL, 13 — O sr. Manuel da Conceição Ribeiro, de 43 anos, proprietário, residente em Vilariño de Tanha, freguesia de Abaças, deste concelho, quando se encontrava sentado no parapeito da ponte metálica sobre o rio Corgo, desequilibrou-se e caiu a um lameiro que fica a cerca de 30 metros abaixo da referida ponte.

Trazido imediatamente para o Hospital da Misericórdia, ficou internado com contusões diversas. O seu estado, porém, não tem gravidade, e espera-se que obtenha alta dentro de poucos dias.

ARTES PLÁSTICAS

Julio Resende inaugura hoje a sua exposição na Galeria Divulgação

Na Galeria Divulgação, á Estefânia, é inaugurada esta noite a exposição do pintor Julio Resende.

O acto inaugural, que se efectua ás 21 e 30, está a suscitar considerável interesse, dada a forma de de Lisboa. Resende apresenta os seus mais recentes trabalhos, com óleos, aguarelas, desenhos e gravuras que prolongam a actividade desse artista dos de primeira fila na nossa arte. Resende exerceu uma influência extraordinária nos artistas mais jovens, tornando-se verdadeiro mestre e prolongando assim a sua actividade para além da própria obra.

Artur Bual e Jorge Brandeiro inauguram a sua exposição no próximo sábado

No próximo sábado é inaugurada nas salas do rés-do-chão da S. N. B. A. uma exposição dos pintores

Linha de CASCAIS

O V «RALLYE» ESTORIL-SOL e apresentação do cavalo de sela

Como noticiámos, realizam-se nos dias 23 e 24 deste mês, no Estoril, respectivamente o V «Rallye» Estoril-Sol e a 6.ª Apresentação do Cavalo de Sela, provas anualmente organizadas pela Sociedade Estoril-Sol e nas quais costuma participar elevado numero de cavaleiros — seniores, amazonas e juniores — e também os mais importantes criadores de cavalos.

Este ano, o «Rallye» efectua-se em percurso diferente dos anos anteriores e com a inovação das provas de regularidade e complementares se efectuarem no mesmo dia — sábado, 23.

A tarde de domingo — dia 24 — é especialmente dedicada á Apresentação do Cavalo de Sela, que é feita por classes, em cada uma das quais são agrupados os cavalos segundo as suas origens e procedências, o que dá a este certame um interesse especial.

Em ambas as provas são disputadas numerosas taças oferecidas pela Sociedade Estoril-Sol, além de três taças «Schweppes» destinadas aos primeiros classificados das categorias de seniores, juniores e amazonas do «rallye».

A exposição evocativa de D. Carlos I

Para comemorar o nascimento do rei D. Carlos I e em homenagem á sua memória, a Camara Municipal manteve ontem patente no Museu Condes Castro Guimarães, uma exposição de quadros da autoria daquela monarca, cedidos pelos seus proprietários.

Estiveram presentes, além do presidente e vice-presidente do Município, srs. eng. António de Azevedo Coutinho e D. António Castelo Branco, o presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, sr. Serra e Moura; vereadores e outras individualidades.

A exposição compunha-se de 59 quadros, demonstrativos dos excepcionais dotes artísticos do rei pintor.

Cinemas

ALGES — *Stadium* — A's 21 horas: «Os novos aristocratas» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21 horas: «A mulher de quem se fala» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Duelo no Rio Grande» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — *Branco* — Av. Comb. da Grande Guerra, 29 (Tel. 21208).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078); *A Costa* — R. Freitas Reis, 24-C (T. 280214).

ARTES PLÁSTICAS

Artur Bual e Jorge Brandeiro, exposição que está a suscitar considerável interesse dada a forma demonstrada pelos dois artistas nos seus últimos trabalhos.

Exposição de cerâmica no Museu José Malhoa

Na próxima sexta-feira, pelas 16 horas, é inaugurada na cave do Museu José Malhoa, nas Caldas da Rainha, uma secção de Cerâmica. Será o primeiro passo para o futuro Museu de Cerâmica que aquela cidade bem merece.

Na adaptação da cave do museu podem os caldenses, e todos os interessados na evolução da tão célebre «louça das Caldas», estudar e tomar contacto com ela. Este pequeno museu compõe-se de uma galeria, onde estão expostos os «Passos da Vida de Cristo», de Rafael Bordalo Pinheiro, seguindo-se daí para uma sala onde, em oito vitrinas, se apresentam peças atribuídas á tão popular D. Maria dos Cacos e de todas as fábricas mais

Os 50 anos da F.P.F. começam a ser comemorados no próximo sábado

Aos jornalistas foi ontem, á noite, entregue, pela F.P.F., o programa das comemorações dos 50 anos da Federação Portuguesa de Futebol, cujo início está marcado para o próximo sábado no decorrer de uma sessão solene á que presidirá o sr. Presidente da República. O programa definitivo é o seguinte:

16 DE MAIO — 16 horas, início das comemorações e abertura solene do Congresso Nacional do Futebol sob a presidência do sr. Presidente da República. A oração de abertura do Congresso será proferida pelo sr. comodoro Eduardo Scarlatti (nos salões do Secretariado Nacional da Informação).

17 DE MAIO — 11.30, descerramento, por iniciativa do Grupo Desportivo de Belas, de uma lápida na Quinta do Bonjardim, em Venda Seca (Belas), no local onde, em Setembro de 1888, se realizou o primeiro desafio de futebol em Portugal; 17, desafio Portugal-Inglaterra, no Estádio Nacional, á que se dignará assistir o Chefe do Estado.

13 DE JUNHO — 21.30, sessão solene de homenagem aos órgãos de informação e distribuição dos troféus «Candido de Oliveira», «Ribeiro dos Reis» e «Tavares da Silva» (na Associação Comercial de Lisboa).

28 DE JUNHO a 2 DE JULHO — Sessões de trabalho do Congresso Nacional do Futebol (nos salões do Secretariado Nacional da Informação).

3 DE JULHO — Sessões plenárias do Congresso Nacional do Futebol (nos salões do Secretariado Nacional da Informação).

4 DE JULHO — 11 horas, recepção da direcção da Federação Portuguesa de Futebol á todas as as-

A FALTA

de um distribuidor postal em Sobral da Adiça

SOBRAL DA ADIÇA, 13. — É a segunda vez que, no reduzido espaço de um ano, esta populosa aldeia fica privada dos serviços do carteiro postal, falta que causa, naturalmente, transtornos e arrias á população, pois á força a deslocar-se diariamente á respectiva estação a indagar se tem correspondência, ficando sujeita a sofrer graves prejuízos.

Espera-se, portanto, que a Administração dos Correios proceda á nomeação de outro funcionário, aliás já proposto. O ultimo serventúrio que aqui prestou serviço, solicitou a sua exoneração ao fim, apenas, de um ano de exercício, por se pretender forçá-lo a uma dispendiosa despesa de deslocação á capital para ser inspecionado, após aquele tempo de trabalho, deslocação que lhe absorvia importância superior em muito á que percebe por 15 dias de trabalho, que não excede 500\$00 mensais, com permanência no serviço cerca de 7 horas diárias.

Acertado seria, parece, que fosse aumentada a remuneração destes úteis serventúrios, pois á quantia que actualmente recebem é demasiado exigua para fazer face ao crescente aumento do custo de vida.

ARTES PLÁSTICAS

representativas de Caldas da Rainha, entre as quais as de Manuel Mafra, Gomes Avellar, Avelino Bello, José Cunha e tantas outras, até á Fábrica das Faianças com Rafael Bordalo Pinheiro, Manuel Gustavo e Costa Motta, assim como o fabrico actual.

Quatro artistas populares do Norte na Galeria Divulgação

No próximo sábado á tarde abre, na Galeria Divulgação, uma exposição de Arte Popular de «Barristas e Imaginários». São eles Rosa Ramalho e Quintino Vilas Boas, ambos barristas, Mistério, e Franklin Vilas Boas, aquele trabalhador em granito e este em madeira.

A inauguração está marcada para ás 17 horas, seguindo-se um colóquio dirigido por José Ernesto de Sousa.

Esta exposição é organizada pelas secções culturais da Associação de Estudantes, com a colaboração da Livraria Divulgação e orientada por José Ernesto de Sousa.

sociedades e á outras entidades, para apresentação de cumprimentos (na Associação Comercial de Lisboa); 16, sessão solene de encerramento do Congresso Nacional do Futebol, presidida pelo ministro da Educação Nacional. Será orador nesta sessão de encerramento o sr. prof. dr. Edmundo Lima Basto (nos salões do Secretariado Nacional da Informação); 20, banquete comemorativo do 50.º aniversário da Federação Portuguesa de Futebol, de homenagem á todas as associações filiadas e á todos os clubes com mais de 50 anos.

5 DE JULHO — 17.30, final da «Taça de Portugal», para encerramento das comemorações.

Ciclo de palestras

Com a denominação de Congresso Nacional do Futebol, foi também anunciada um ciclo de palestras á cargo de várias individualidades escolhidas, as quais versarão assuntos que dizem respeito á modalidade. Essas palestras serão criticadas por outras individualidades convidadas para o efeito, realizando-se depois sessões especiais para o registo das conclusões á apresentar ás autoridades superiores.

Dirigentes estrangeiros deslocam-se ao nosso País

A F. P. F. convidou os seguintes dirigentes estrangeiros para assistirem ás cerimónias:

Sir Stanley Rous, presidente da F. I. F. A.; René Courte, secretário da F. I. F. A.; Gustav Wiederkehr, presidente da U. E. F. A.; D. Benito Pico, presidente da Fed. espanhola; Andrés Ramirez, sec. geral da Fed. espanhola; Agustín Fajol, membro da Federação belga; Joseph Crahay, sec. geral da Federação belga; Jean Noury, vice-presidente da Fed. francesa; Raymond Herliory, director da Fed. francesa; Egon Selzer, vice-presidente da Fed. austriaca; Joseph Liegl, sec. geral da Fed. austriaca; dr. Albert Kongs, presidente da Fed. luxemburguesa; Elie Korois, conselheiro da Federação grega; Charles David, conselheiro da Federação grega; dr. Joseph Pasquale, presidente da Fed. italiana; dr. Fritz Walter, vice-presidente da Fed. alemã; Herman Yoch, secretário da Fed. alemã; dr. Artemio Franchi, secretário da «Entente» e Silvia Antonioni, secretária da «Entente».

Manuel dos Santos volta a tourear no Campo Pequeno

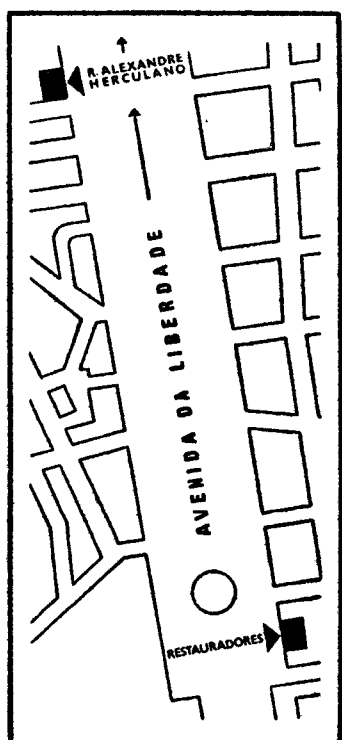
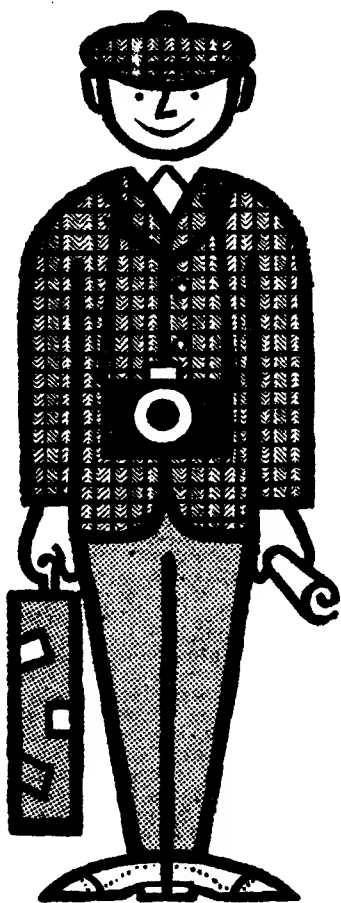
A notícia caiu como uma bomba no meio aficcionado: Manuel dos Santos, que se encontra retirado dos «ruedos», onde alcançou os maiores êxitos, volta á tourear no Campo Pequeno. Mas, diga-se desde já, á sua actuação integra-se no festival do Colégio de S. João de Brito, realizado anualmente pela Associação de Estudantes daquele estabelecimento de ensino em benefício de uma nobre e benemérita iniciativa, como é a instituição de bolsas de estudo para alunos pobres que frequentam o referido colégio. O aumento de encargos da simpática Associação, em prol dos colegas necessitados, levou os seus dirigentes a pedir á Manuel dos Santos a sua colaboração como toureiro e como empresário. Dada á finalidade do espectáculo, o popular toureiro, num belo gesto, aceitou ao pedido dos rapazes e ofereceu gratuitamente á praça.

Apesar de retirado, Manuel dos Santos continua em plena forma, como o atesta os inúmeros «tentaderos» que tem feito ultimamente e como vai ser possível verificar neste espectáculo, sábado, ás 15 horas. Os convites para este interessante festival, onde colaboram também vários alunos do Colégio de S. João de Brito, podem ser requeridos naquele colégio.

AS 3.ª JORNADAS FARMACÉUTICAS

As 3.ª Jornadas Farmacéuticas Portuguesas, manifestação anual de carácter científico e profissional da classe farmacéutica, e promovidas pelo respectivo sindicato nacional, efectua-se de 4 a 7 de Junho próximo.

BEM-VINDOS A PORTUGAL



By now you must know that «Bem-vindos!» means «Welcome!» and in fact a most warm welcome will be extended to all tourists visiting Portugal not only in April but throughout the year.

Apart from the bright sun, gorgeous landscapes, wonderful sea and shores, our guests will find an ever increasing variety of modern conveniences: new hotels, inns informative bureaux and touristic centers.

The Banco Português do Atlântico could not fail to applaud such activities and give its own contribution. For such a purpose, two new services have been created specially for the benefit of our foreign guests:

Acompanhando o desenvolvimento turístico do País o Banco Português do Atlântico criou dois novos serviços que podem ser utilizados, tanto por nacionais como estrangeiros:

NIGHT SERVICE

This service being available after banking hours (10 a. m. — 12 p. m. and 2 p. m. — 4 p. m.) you can now have your traveller's cheques paid, buy Escudos or effect any exchanging transactions, from

6 p. m. to 11 p. m.

at Banco Português do Atlântico Branches (see map)

Avenida
Restauradores.

SERVIÇO NOCTURNO

Para além das horas normais de abertura do Banco (10-12h e 14-16h) pode agora descontar cheques de viagem, ou realizar qualquer outra operação de câmbios, das 18h às 23h

nas Dependências do Banco Português do Atlântico (v. Mapa)
Avenida
Restauradores.

TRAVELLER'S CHEQUES

For your comfort and security we hold at your disposal:

Escudos Traveller's Cheques, the only Traveller's Cheques in Escudos used in Continental Portugal, the Azores and Madeira and payable at any commercial Bank or any good shops in the country.

CHEQUES DE VIAGEM

Para sua comodidade e segurança pode agora também adquirir na Sede ou em qualquer Dependência ou Agência do Banco Português do Atlântico

Cheques de viagem em Escudos

os únicos que circulam em Portugal Continental e Ilhas Adjacentes e que são pagáveis em qualquer Banco comercial ou nos bons estabelecimentos comerciais do País.

These and all other services a large Bank can offer, will be at your disposal from the North to the South of the country. — Lisbon, Oporto, Coimbra, Évora, Faro, Aveiro, Beja, Figueira da Foz, Lagos, Vila Real de Santo António, Azores, Madeira and many other interesting places — in all 52 Branches.

Este e todos os outros serviços que um grande Banco pode oferecer estão ao seu dispor, em Lisboa, Porto e em 52 dependências e agências, espalhadas de Norte a Sul de Portugal.



BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

WISHES YOU A VERY PLEASANT STAY IN PORTUGAL

Esbarrou com o carro que roubara

PORTO, 13 — Foi preso pela P. S. P., no Largo Miguel Bombarda, cerca das 23 horas, o ouvires Delfim de Freitas Galdes, de 35 anos, casado, morador na Rua de São Vitor, 21, que se apossou, abusivamente, de um taxi, estacionado naquele largo, propriedade do sr. Anastácio Joaquim Caeiro, morador na Rua da Madeira, 176. O improvisado motorista, poucos metros andados, embateu contra a Casa Sandman, situada naquele largo.

Poesia Feminina

Sob o sugestivo título «Poesia Feminina Portuguesa Fernanda de Castro» vai o redactor do jornal «Faro de Vigo», D. Julio Siguenza, proferir amanhã, na Associação dos Jornalistas, uma conferência que é aguardada com o maior interesse. Colabora nesta dissertação o presidente dos Amigos da Ópera de Vigo, D. Camilo Veyga, que interpretará melodias da poesia galega.

Espectáculos de amanhã

SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «As três verdades» (17 anos).

Três homens soterrados pelo desabamento de terras numa avenida de Lisboa

Na obra de construção de um imóvel, que ocupará uma extensa área — três mil metros quadrados, aproximadamente — em curso na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro e Ruas Drs. António Granjo e António Martins, deu-se hoje, ao princípio da tarde, um desabamento de terras, por virtude do qual ficaram soterrados três trabalhadores, um dos quais sofreu graves ferimentos.

O desabamento ocorreu cerca das 14 horas, e deu-se em consequência da abertura dos caboucos, que têm uma profundidade de seis metros, e sobretudo devido à falta de escoramento. As terras desprendem-se numa extensão de dez metros, atingindo os operários srs. José Macedo Serra, de 54 anos, solteiro, morador na Travessa do Tarujó, 4, Rua Particular AA; Manuel Pereira Alves, de 41 anos, casado, residente na Rua Arcos das Águas Livres, 461; e Artur Ferreira, de 48 anos, casado, residente na Vila Férra, 635.

Este ultimo só foi retirado ao cabo de cerca de 45 minutos de trabalho, pois ficou completamente soterrado e encontra-se em estado grave, no Hospital de Santa Maria. Compareceram no local pessoal e material dos Sapadores Bombeiros, que procederam à remoção das terras, sob a orientação do respectivo comandante, sr. coronel Ribeiro Viana, coadjuvado pelos srs. major Corte Real e capitão Sancho da Gama, respectivamente, 2.º comandante e adjunto técnico. Auxiliaram os Sapadores os Voluntários Lisboenses e de Campo de Ourique, que fizeram destacar para o local três ambulâncias.

O proprietário da obra é o sr. Manuel dos Santos Baptista, morador na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 94, r/c, e o responsável técnico o sr. eng. M. Duarte Barreiros. Há poucos dias, haviam reventado as condutas da água da mesma obra, cujas escavações continuam a oferecer grande perigo, na parte que confina com as ruas Dr. António Granjo e Dr. António Martins.



RIVOLI — As 21 e 45: «O electrico chamado desejo» (17 anos). COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30: «Catrina da Rússia» (17 anos). S. JOAO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Fedra» (17 anos). BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «O prêmio» (17 anos). TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Código de honra» (17 anos). OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «O filho que não existiu» (12 anos). CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 30: «Luta de gigantes» (12 anos). JULIO DINIS — As 21 e 30: «Escada a baixo escada a cima» (17 anos). AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «O segredo de Tommy» (12 anos). VALE FORMOSO — As 21 e 30: «A vingança de Iacdamo» (12 anos). NUNALVARES — As 21 e 30: «A colina da saudade» (17 anos).

347 ATLETAS

disputarão sete competições de diversas modalidades organizadas pelos montijenses

Uma comissão de dirigentes e atletas montijenses, no intuito de fomentar a prática dos «desportos pobres», tais como o handebol, atletismo, natação, ténis de mesa e voleibol, e de desenvolver o futebol e o basquetebol, vai organizar torneios anuais daquelas modalidades, dedicados aos clubes populares daquela vila, contando com o apoio do Município local.

Para as referidas competições inscreveram-se já os seguintes clubes: Associação D. Paroquial, Beira-Mar F. C., C. A. T. I., C. D. Operário Montijense, C. D. 1.º de Maio, C. Imperial Montijense, Estrela C. C. Afonsoeirense, Leões Sporting Clube, Real F. C. Montijo, Twist C. Montijo, U. Afonsoeirense e U. D. Montijense.

A totalidade de atletas inscritos e por modalidades é de 347, sendo 121, em handebol; 129, atletismo; 159, basquetebol; 217, futebol; 66, natação; ténis de mesa, 46; e voleibol, 8.

Por modalidade, o numero de clubes inscritos é o seguinte: handebol, 10; natação, 13; ténis de mesa, 9; e voleibol, 8. Total, 13 clubes.

O SEMINÁRIO

sobre a valorização das famílias rurais

Prosseguiram, esta manhã, numa sala do Ministério da Economia, os trabalhos do seminário nacional sobre elaboração de programas para famílias rurais, promovido pela Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, através dos seus Serviços de Extensão Agrícola Familiar, com o patrocínio da F. A. O.

Presidiu o sr. eng.º António Lopes Ribeiro, adjunto do director-geral dos Serviços Agrícolas, tendo a sr.ª eng.ª D. Lisette Sarmento apresentado uma comunicação sobre os principais problemas suscitados pelo actual treino profissional em economia doméstica e meios propostos para os resolver.

A sessão da manhã foi, ainda, preenchida com a discussão de um importante trabalho do grupo de recomendações. As 14 e 30 iniciou-se uma reunião dos responsáveis pelos programas de economia doméstica em diferentes níveis.

O seminário termina amanhã, com a apreciação dos resultados dos respectivos trabalhos e apresentação das conclusões.

ESTÁGIO

para professores de ensino profissional

Foi hoje publicada no «Diário do Governo» a relação das escolas onde funciona, no ano lectivo 1964-1965, o estágio para professores efectivos e adjuntos do ensino profissional industrial e comercial, com a indicação do numero de candidatos a admitir em cada grupo.

COLÓQUIOS

OLISIPONENSES

nos «Amigos de Lisboa»

Amanhã, às 22 horas, no salão dos «Amigos de Lisboa», haverá a 4.ª sessão dos «Colóquios olisiponenses», com a colaboração, entre outros, do sr. Catrino Cardoso, que dissertará sobre «Lisboa monumental e artística».

Inaugura-se em Santarém a 7 de Junho a I Feira Nacional de Agricultura

No dia 7 de Junho, inaugura-se em Santarém a 1.ª Feira Nacional de Agricultura. A comissão executiva da Feira do Ribatejo, que há já uma década se realiza, decidiu alargar, a todo o País, o âmbito do grande certame. Deste modo, modificou a designação de Feira do Ribatejo, que traduzia o carácter regional que até á data, o certame tem apresentado, para 1.ª Feira Nacional de Agricultura, empreendimento que conta com representações agrícolas de todas as regiões do País.

A semelhança do que sucede em outros países, Portugal terá, assim, o seu primeiro grande certame agrícola, oferecendo uma panorâmica geral da Agricultura e de tudo o que com ela directamente se relaciona.

Um dos acontecimentos de relevo, nesta 1.ª Feira Nacional de Agricultura, será, certamente, a inauguração da nova praça de torios de Santarém.

No recinto do certame estará patente ao publico um grandioso conjunto de pavilhões, representando todos os ramos da actividade agrícola portuguesa. Os visitantes terão, deste modo, oportunidade de apreciar o pavilhão da Agricultura, o parque de máquinas, a exposição de gado, onde a França estará representada com um pavilhão próprio, etc.

Os numeros do colorido folclore ribatejano, que constituiram, sempre, um dos mais interessantes aspectos da antiga Feira do Ribatejo, estão, também, presentes, neste certame, com toda a força do seu característico.

A 1.ª Feira Nacional de Agricultura, grandioso empreendimento de carácter nacional, deverá, deste modo, permitir uma visão completa de um dos aspectos básicos da economia nacional.

As relações de Moçambique com os territórios vizinhos

LOURENÇO MARQUES, 13—(L.). — Treze membros das associações Industrial e Comercial de Moçambique, estiveram reunidos com o presidente da Junta de Comércio Externo, major João Maria Bento, tendo em vista o estudo do plano de representação portuguesa na Feira de Blantyre, na Niassalândia, que se realiza em 6 de Junho deste ano e faz parte dos festejos comemorativos da independência daquele país.

BEIRA, 13 — (L.). — O «mayor» de Blantyre-Limbe dirigiu ao comandante Soares Perdigão, um convite oficial para o presidente da Câmara Municipal da Beira assistir às festas da independência da Niassalândia, de 4 a 7 de Julho. O convite foi aceite.

I CENTENÁRIO do Banco Nacional Ultramarino

Começa no sábado a comemorar-se o I Centenário do Banco Nacional Ultramarino, criado por carta régia de D. Luís, de 16 de Maio de 1864, logo de início com o privilégio de emissor em todos os territórios ultramarinos portugueses, e actualmente com excepção desse privilégio na provincia de Angola.

O programa das comemorações está assim elaborado: Sábado, às 12 e 30. Te Deum no mosteiro dos Jerónimos; 16 horas, descerramento do busto do fundador (Francisco de Oliveira Chamico) e visita às instalações da sede, completamente remodeladas; 21 e 30, sessão solene, na Sociedade de Geografia, sob a presidência do Chefe do Estado.

Dia 17, às 13 e 30, almoço oferecido ao pessoal, na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Dia 20, às 21 horas, haverá um jantar oferecido às entidades oficiais, este servido no Hotel Ritz.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Artur Teles de Noronha Galvão

Na residência, Av. Cinco de Outubro, 261, 5.º dt.º, faleceu ontem o sr. Artur Teles de Noronha Galvão, de 58 anos, natural de Alvarenga — Arouca — casado com a sr. D. Antonieta Bianca Teresa Ghiggino Noronha Galvão e pai da sr.ª D. Irene Teófilo Ghiggino de Noronha Galvão Machado da Silva. O funeral, a cargo da Agência Magno, realizou-se hoje, da manhã acima para jazigo de família, no cemitério da terra da sua naturalidade.

FUNERAIS

Dr.ª D. Emilia Fernandes

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou na igreja de S. João de Deus para jazigo no cemitério do Alto de S. João, da advogada sr.ª dr.ª D. Emilia Fernandes, que, como ontem noticiámos, falecera subitamente na sua residência, Rua Raul Brandão, a Alvalade. Durante a noite, o corpo foi velado pela família e numerosos amigos da extinta e sua família.

Pelas 8 e 30, foi oficiada missa de corpo presente pelo rev.º padre

CINQUENTENÁRIO DA FORÇA AÉREA

O «Te Deum» integrado nas comemorações do cinquentenário da Força Aérea, a celebrar na igreja dos Jerónimos, sob a presidência do sr. arcebispo de Milene, e com a presença de um representante do Chefe do Estado e de ministros, celebra-se ás 16 horas de amanhã, e não ás 18 horas, como inicialmente estava previsto.

FILMES PORTUGUESES em festivais internacionais

O Secretariado Nacional da Informação continua a procurar que a cinematografia portuguesa esteja presente, o mais possível, nos vários certames internacionais de cinema.

Assim, o nosso País participará no próximo Festival de Berlim, com o documentário de António de Macedo «Nicoliana»; na II Rassegna Internazionale del Film di Documentazione Scientifica Médico Sanitária, a efectuar em Bolonha, a partir do dia 25, com a película «Operação ao Cristalino», do dr. Cunha Vaz, director da Clínica Oftalmológica da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; e na VI Projectão Internacional de Cine Documental, a realizar em Burgos, com os documentários a cores «Pousadas de Portugal», «Sintra» e «Portugal Roteiro do Sol».

Comandante da P. S. P. de Lisboa

O sr. coronel Pinto Soares, comandante da Polícia de Segurança Publica de Lisboa, lugar que deixa agora para ir servir no Ultramar, enviou-nos um officio de agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela colaboração prestada ao seu comando.

A PRINCESA IRENE visita Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 13. — (L.). — De acordo com uma informação publicada no jornal «Notícias», visitarão brevemente esta provincia, a fim de tomar parte num «Safari», a realizar no distrito de Manica e Sofala, a princesa Irene da Holanda, e seu marido o príncipe Hugo Carlos de Parma.

CAMINHOS DE FERRO

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro

Até 5 kgs.	4500
10 "	8500
15 "	12500
20 "	16500
30 "	22500
40 "	28500

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia) (telefone 86 41 81) prestam-se todos os esclarecimentos que o Publico desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

Teodoro, prior da freguesia de S. João de Deus.

Mela hora depois e feita a encomendação do corpo, foi a urna retirada da camara-ardeante e conduzida para um autofunebre que a transportou ao referido cemitério, onde o corpo da saudosa extinta ficou depositado em jazigo de família.

Na capela privativa do cemitério, foram rezados os responsos.

No préstito, que foi largamente concorrido, tomaram parte, entre muitas outras individualidades, os srs. drs. juizes Manuel Pereira Osório, Augusto Saudade e Silva, Fortunato Alfredo Vasconcelos Raposo e Augusto Calixto Pires; drs. António Luís Neto, António Coelho Teixeira, José Torres Caldeiras, Trindade Soares, José Vasco Almeida Cordeiro, Emílio António da Camara Velasco Martins, Alfredo Filipe, Leopoldo do Vale, Manuel Gomes Lança Cordeiro, Duarte Vidal, Adelino Martins Simão, Frederico de Valsassina Heitor, Arroubas e Silva, Mayer Garção, Lucas Soares, Carlos Milheirão, Eduardo Garcia e Costa, Eridano de Abreu, Elmano Alves, José de Sousa Carusca e José Dias Albuquerque Saralva; dr.ª D. Maria da Glória Vasconcelos e D. Maria do Carmo Cardoso; Carlos de Vilhena, capitão João Medeiros de Almeida, eng.º Francisco Dias Antunes e Joaquim Ferreira Bogalho.

Entre as representações, destacavam-se as da Ordem dos Advogados, do Grémio Lisboense e do jornalista Pinto Quartim.

Ernesto Félix Botas

SERPA, 13 — No Hospital Militar de Evora faleceu o sr. Ernesto Félix Botas, praça da Guarda Fiscal, pertencente ao posto de Serpa, onde tinha a sua residência há muitos anos. Era casado com a sr.ª D. Francisca da Conceição Lascas Botas, e pai da menina Ernestina Lascas Botas, de 15 anos, estudante. O funeral do extinto, que era pessoa muito estimada, realizou-se para Brinches, terra da sua naturalidade, onde a urna ficou em jazigo de família.

SUFRAGIOS

João Custódio Venancio

Seus filhos, mandam rezar amanhã, dia 14, pelas 8 e 30, na igreja da Madalena, missa pelo eterno descanso de João Custódio Venancio, falecido há três anos.

O processo contra quatro ex-dirigentes de um grémio em Angola

LUANDA, 13 — (L.). — Num comunicado distribuído á Imprensa a Polícia Judiciária informa que foi ordenada a remessa para o Tribunal Judicial da Comarca de Benguela do processo crime instruído contra ex-dirigentes do Grémio da Pesca de Benguela.

Com o processo seguiram a apresentar-se no Tribunal de Benguela os detidos dados como presumíveis responsáveis pelas irregularidades apuradas na instrução do processo; dr. Anibal Gomes Ferreira, antigo presidente; José Firmino Avidago, António Burnay de Freitas e Fernando B. Silva, dirigentes.

Em Benguela também foi detido o antigo dirigente José Monteiro Gomes, a quem a Polícia Judiciária admitiu a fiança de 50 contos, pelo que saiu em liberdade.

Caixa de Previdência dos Empregados e Operários da Indústria do Arroz

Rua Augusta, 27-5.º — Telefone 32 69 65 LISBOA - 2

ADMISSÃO DE PESSOAL

Encontra-se aberto concurso, pelo prazo de 20 dias, para provimento da vaga de 1.º escrivão, a partir de 1 do Julho próximo.

Nos termos regulamentares, accitam-se propostas dos interessados, devidamente habilitados.

Lisboa, 13 de Maio de 1964.

A DIRECÇÃO

Pensem na Saúde Mental

(Continuação da 1.ª página)

esquecer também a Saúde Mental, sem a qual não há harmonia do Espírito, nem se podem realizar os valores da existência humana.

— Destarte voltamos à lição pela nossa Dama.

Um dos obstáculos à sensata utilização dos recursos disponíveis para o tratamento e recuperação dos doentes do foro psicológico e da sua prevenção está nas atitudes, crenças e opiniões erradas acerca da doença e das pessoas e organizações que a devem cuidar.

O comum das gentes — mesmo certos que blasfemam de bem informados — cuidam ser o «médico dos nervos» igual a «neurologista», quando a verdade é que embora alguns neurologistas sejam também distintos psiquiatras, a sua preparação e atitude básicas apóiam-se muito mais nas ciências da Natureza do que das hoje também tão necessárias «Ciências do Homem».

O motivo do equívoco está no horror aos «manicômios» — «casas de orates», pesadamente marcadas na tradição com toda a sorte de angústias e repudios. Os médicos que lá trabalhavam eram ditos «alienistas», «médicos dos loucos», dos entes estranhos à vida humana comum. Consultá-los poderia significar — nessa atitude medieval, pré-logica — aproximar-se, de certa maneira, da «alienação» — a mais angustiante ameaça para o Espírito humano, que tantas vezes se prefere ignorar ou mesmo negar.

Assim como há meio século, a «tísica» era um «eufemismo» para a tuberculose, hoje aceite sem tamanhas resistências, assim o rótulo do «nervoso» e dos «problemas» são o manto eufemístico para muitas perturbações mais fundas da mente.

É preciso que se saiba que o panorama mudou também para a Psiquiatria — para bem da Saúde Mental!

Os Manicômios tornaram-se autênticos Hospitais — e não só no nome — visto terem de facto, abolido todo o aspecto carcerário (grades, celas, etc.) e todas as medidas correctivas e coercitivas, inclusive os «colletes de força», de triste me-

mória, só são usados, hoje, efectivamente fora e longe dos serviços psiquiátricos, em casos emergentes pela Polícia ou pelos bombeiros (quando ainda não treinados na técnica de conduzir os doentes).

Desde a abertura do Hospital de Julho de Matos, em 1942, com António Flores, propusemos, e foi legalmente estatuído, o regime aberto de hospitalização. E o hospital psiquiátrico tornou-se um hospital «como os outros». A assistência é, na verdade, um problema de ordem médico-social, sem escusadas intervenções judiciais (1). E os serviços psiquiátricos, aliás, cada vez se aproximaram mais das residências comuns — pelas suas instalações, conforto e decoração.

Da mesma forma deixou de haver «alienistas». São psiquiatras (médicos do espírito) e médico-psiquiatras é a preparação das enfermeiras, assistentes sociais e de todo o pessoal auxiliar.

Por estranho que pareça, deixou, também, de haver «alienados». E não apenas no conceito — são todos enfermos — «doentes» como os demais. E, também, o serão um dia, na realidade, se o programa nacional de Saúde Mental for realizado na escala e na forma desejadas.

Na verdade, o enfermo da mente só se torna «alienado», quer dizer, estranho (*alienus*) no sentir e pensar humano, quando abandonado, sem tratamento adequado, ao seu triste destino e votado à incompreensão e ao repúdio do semelhante, quando não às suas «defesas», hostilidade e mesmo agressões.

Os actuais tratamentos, tanto de ordem biológica e farmacológica, como de ordem psicológica e social, tornaram possível quando não a cura ou a remissão completas, melhoras tais que, numa alta percentagem de casos, se torna possível — em ambiente adrede preparado — uma conduta relativamente adaptada e socialmente aceitável e, tantas vezes mesmo, útil, em ocupações variadas.

— O que sucedia, então, em antes? O doente só era tratado e internado quando o curso da doença se agravava de tal maneira que dava «sinais de alienação».

— O que pretendemos hoje? Evitar que a «alienação» chegue a manifestar-se, pelo tratamento precoce, intensivo e continuado.

E toda a abissal diferença que há entre os velhos Manicômios e os actuais Centros de Saúde Mental.

Em vez de uma única peça — o Manicómio — isolado do ambiente sócio-cultural (e outrora isolado, também, por altos muros de alvenaria e de incompreensão...) é necessário planear e realizar toda uma organização de ordem médica, psicológica e social, constituída pelos Dispensários e consultas externas, os serviços psiquiátricos hospitalares especiais ou em Hospitais gerais, os chamados «Hospital de dia» e «de noite» (para internamento transitório, como já funcionam entre nós) os serviços livres de natureza artesanal, industrial, ou agrícola (em certos casos, com oficinas especiais protegidas), os serviços de recuperação para doentes de evolução prolongada, os lares para recuperação e reinserção social, etc.

Além destes, os serviços especiais para Psiquiatria infantil (hospitalização, dispensários de Saúde Mental, serviços psico-pedagógicos, de reeducação para epilépticos, perturbados motores, etc.) para a senescência (geriatria psiquiátrica e outros).

E o conjunto destes serviços em diversas formas e combinações que constitui o Centro de Saúde Mental. A diferença é radical, mesmo depois do primeiro passo para a abertura social da Assistência, a criação dos Dispensários (1945). Até agora, o doente era observado e tratado numa Consulta ou Dispensário, por uma equipa médico-social e, quando possível, internado num hospital, e assistido por outra equipa diferente. Nos Centros de Saúde Mental serão os mesmos médicos e enfermeiras que se ocuparão — mais directa e pessoalmente — de cada doente, em todas as fases da sua evolução e tratamento, desde o diagnóstico inicial até à recuperação e reintegração social.

Procura-se assim, evitar o drama dos enfermos que vêm de centenas de quilómetros de distância para

serem internados e após a alta não podem facilmente voltar a recorrer aos mesmos serviços nem ser seguidos e orientados por aquelas mesmas pessoas que tão bem os puderam conhecer durante a hospitalização (2).

Em vez de grandes hospitais centrais, defende-se actualmente o critério — adoptado pela Lei de 1963 — da unidade do tratamento médico nos diversos organismos que compõem os Centros de Saúde Mental.

A cada Centro corresponde uma área determinada, com população não superior a 200 000 habitantes. É a chamada Psiquiatria de Sector — o socorro próximo das famílias e grupos sociais necessitados, dado pelos serviços também próximos — permitindo, dessa maneira, a ligação pessoal médico-doente — essencialíssima à terapêutica, mesmo que seja medicamentosa e vínculo fundamental toda a acção psicoterápica, educativa e social — em prol da prevenção, da promoção da Saúde Mental.

Nos antigos manicômios, perdiam-se os elos pessoais e o contacto com os grupos familiares e sociais. Os modernos Centros de Saúde Mental visam a manter e cultivar a comunicação humana — o designio maior dos nossos esforços — recuperar nos enfermos a sua condição de Homens.

Assim o permitam as condições de trabalho e os novos meios de acção a alcançar e a efectivar.

B. F.

(1) A nova Lei de Saúde Mental (1963) apesar do cunho actualizado dos princípios que a nortearam, introduz — contra o parecer dos psiquiatras — novas medidas jurídicas para o internamento de certos doentes — cautelas que têm sido abolidas noutros países e nunca tinham sido adoptadas entre nós, por injustificadas e inadequadas.

(2) Os interessados consultarão as publicações da Liga Portuguesa de Saúde Mental (Av. do Brasil 53 — Lisboa). — O I Curso de Higiene Mental e os Relatórios do I Congresso Nacional de Saúde Mental e os Anais Portugueses de Psiquiatria (n.º 11-1959).

O cineasta
Andrew Stone
encontra-se em Lisboa
onde se passará parte
do seu próximo filme

O cineasta Andrew Stone, conhecido argumentista e realizador britânico, chegou ontem a Lisboa para conseguir facilidades e escolher locais para o seu próximo filme «O segredo do meu sucesso». Esta película, de que é protagonista David Nibeu, será constituída por 4 episódios, um dos quais passado num país da América do Sul.

Pelas condições de luz e maior economia, foi escolhido o nosso País para cenário natural deste episódio.

Assistido por Leite Rosa, Andrew Stone escolheu já alguns locais de Lisboa com «sabor» sul-americano nos quais, incluindo o Palácio de Queluz, se desenrolarão as cenas do referido episódio.

As filmagens de «O segredo do meu sucesso» devem começar dentro de dois meses, regressando amanhã Andrew Stone a Londres.

JANELAS FLORIDAS
em Abrantes

ABRANTES, 13 — A Câmara Municipal, por intermédio da Liga dos Amigos de Abrantes, vai promover o XIII Concurso das Janelas Floridas.

A cidade está linda, toda florida e encantadora, com o bom tempo que faz.

Chamamos a atenção para o belo aspecto da frente da estação de serviço da Empresa Claras, devido ao cuidado e gosto dispensado pelo encarregado dos canteiros, sr. Serra, que tornou o local um verdadeiro quadro digno de admiração, com lindas e escolhidas flores, perfumadas e atraentes.

A cidade começou já a movimentar-se para o grande dia do concurso que se aproxima.

MOSCAVIDE

VENDA POR ANDARES

Imponente edifício com 12 andares e 2 elevadores, mesmo em frente à paragem dos autocarros da Carris

ACABAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
PREÇOS DE

180.000\$00 a 300.000\$00

COM 2 E 3 ASSOALHADAS

DESLUMBRANTE VISTA SOBRE O RIO TEJO

Grande oportunidade para os beneficiários das Caixas de Previdência, que poderão pagar o seu andar em 25 ANOS

CACÉM

VENDA POR ANDARES

com 2, 3, 4 assoalhadas de 80.000\$00 a 170.000\$00

ATENÇÃO

BENEFICIÁRIOS DAS CAIXAS
DE PREVIDÊNCIA

com ou sem entrada inicial adquira agora o seu andar para pagar durante 25 ANOS

SETÚBAL

VENDA POR ANDARES

3, 4, 5 assoalhadas — 2 C. Banho — Cozinha Hall — Despensa de 150.000\$00 a 200.000\$00

NO BAIRRO NOVO DO LICEU
JUNTO AO ESTÁDIO DO BONFIM

Atenção Beneficiários das Caixas de Previdência poderão agora adquirir um andar com facilidades de pagamento até 25 ANOS

COM OU SEM ENTRADA INICIAL

RIO DE MOURO

VENDA POR ANDARES

3 Asso.—C. Banho—Coz.—Hall—Desp.—Marq. Varandas — 100.000\$00 e 135.000\$00

4 Asso. — 2 C. Banho — Coz. — Hall — Desp. Marq.—Varandas—145.000\$00 e 170.000\$00

ATENÇÃO

BENEFICIÁRIOS DAS CAIXAS
DE PREVIDÊNCIA

paguem em 25 ANOS com ou sem entrada inicial adquira já um andar

MONTIJO

VENDA POR ANDARES

3 Asso. — Hall — C. Banho — Cozinha — Desp. Marquise — 110.000\$00

4 Asso.—Hall—2 C. Banho — Cozinha — Desp. Marquise — 120.000\$00

5 Asso. — Hall — 2 C. Banho — Cozinha — Desp. Marquise — 140.000\$00

ATENÇÃO

BENEFICIÁRIOS DAS CAIXAS
DE PREVIDÊNCIA

Poderão agora adquirir um andar com ou sem entrada inicial e para pagarem em módicas prestações mensais DE 10 A 25 ANOS

BELAS

BAIRRO NOVO DA IDANHA

VENDA POR ANDARES

3 Assoalhadas — Cozinha — Hall — Casa de Banho — Despensa — Marquise 80.000\$00 e 100.000\$00

ÚNICA OPORTUNIDADE PARA OS
BENEFICIÁRIOS DAS CAIXAS
DE PREVIDÊNCIA

que poderão pagar o seu andar em 25 ANOS
COM OU SEM ENTRADA INICIAL

ORGANIZAÇÃO «BRANCA LUCAS»

EXPOSIÇÃO: ROSSIO, 52

(ANTIGO CAFÉ «A BRASILEIRA»)

TELEFONE 321731

— DE —

ANTÓNIO RODRIGUES DA BRANCA LUCAS

ESCRITÓRIO:

CALÇADA DA MOURARIA, 1, 1.º andar

TELEFONES 868853 - 87 - 1372

Boletim de Lisboa

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Maio de 1934 publicada uma extensa reportagem que principiava assim:

«Revestiu-se de grande solenidade o acto da inauguração e entrega ao município do monumento ao marquês de Pombal, cerimónia que se efectuou na presença de uma multidão computada em muitos milhares de pessoas».

RADIO

EMISSORA — Programa A — 451 m — 665 kc/s — As 17 e 20: Música de «jazz»; 17 e 40: Canções portuguesas; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes, por Julio Gil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, um programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Música portuguesa; 19 e 30: Futebol: Sporting-M. T. K. de Budapeste (final da Taça dos Vencedores das Taças), em Bruxelas; 21 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21 e 40: 18.º e último episódio do folhetim «Para uma vida... um amor»; 22: Melodias portuguesas; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: Música e poesia; 23: Programa da noite — Música ligeira variada; 23 e 30: Caixa de música; 0: Cartas ao sr. produtor; 0 e 15: Lisboa à noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 18: Reabertura — Música portuguesa: obras de Luís de Freitas Branco: «Antero de Quental», poema sinfónico; «Sinfonia n.º 1, em fá maior»; 19: Música de câmara; «Quinteto em mi bemol maior» (Mozart); «Two Sketches» (Milhaud); 19 e 30: Solo de guitarra hispânica: «Suite n.º 1» (Ambrosius), por Luise Walker; 19 e 40: Comentário e 1.º acto da ópera «André Chenier» (Giordano); 20 e 30: Diário sonoro; 21: Comentário; 2.º, 3.º e 4.º actos, da ópera «André Chenier» (Giordano); 22 e 35: Música sinfónica: «Concerto para piano e orquestra» (Poulenc); pianista, Monique Haas, e Orquestra Pasdeloup, dirigida por Dervaux; 23: «A Voz do Ocidente»; 1: Fecho.

3.º programa — As 23: Música sinfónica: «Sinfonia n.º 4, op. 88, em sol maior» (Dvorak); 23 e 40: Intercambio musical: «Los Niños de Bethlehem», mistério em duas partes, para solos, coro de crianças e orquestra (Gabriel Pierné) (poema de Gabriel Niconel); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 17 e 5: Orquestra; 17 e 15: Intervalo de teatro; 17 e 30: Momento brasileiro; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos; 18: Vedetas americanas; 18 e 30: Solistas; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 21: Noticiário;

A PERSEGUIÇÃO

às rolas e às perdizes

SOBRAL DA ADIÇA, 13 — Revoltante é a perseguição que está a ser movida às rolas e às perdizes, por rapazes e homens armados de fuzis, que manobram com perícia e arremessam certas pedras, causando a morte aquelas aves que, nem por estarem abrangidas e protegidas por leis nacionais e internacionais, são poupadas à sanha feroz destes selvagens. Pedem-se providências energéticas às entidades que no assunto superintendem, no sentido de imporem o respeito pela lei.

Festival militar

de beneficência de 1963

A direcção da revista «Defesa Nacional» apresentou as contas relativas à festa militar de beneficência realizada em 23 de Maio de 1963, pelas quais se verifica que houve um saldo positivo no valor de 69 600\$10.

CARPETES E PASSADEIRAS
MECÂNICAS TIPO INGLÊS (WILTON)
DA
Fábrica SULTÃO
GRANDE DURAÇÃO
CORES FIXAS
S6 LÂ
A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

21 e 15: Orquestras e canções; 21 e 45: Curso de língua alemã; 22: Rádio espectáculo; 22 e 45: Artista; 23: Rhythmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modelação de frequência — As 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 5: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: «Club FM»; 23 e 35: Melodias; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 17 e 30: Uma voz; 17 e 45: Noticiário; 18: Rhythmos de baile; 19: Interlúdio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Canções; 21: Noticiário; 21 e 10: Uma orquestra; 21 e 30: Brasil; 22: Variedades; 22 e 45: Opeteta; 23 e 15: Rhythmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 15: Leitura de um capítulo do livro «Jesus passou por aqui», de Guedes de Amorim; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Solos de piano; 22 e 45: Canções em voga; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Ter-

ço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 10: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Voando com a Canadian; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Música de ópera; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17: Abertura; 17 e 5: «O homem num mundo em evolução»; 17 e 15: Programa de «jazz»; 17 e 35: Tribuna desportiva; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; das 22 às 1: Rádio Peninsular; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «Educação Física Feminina» e «Inglês»; 19 e 30: Programa da Eurovisão: transmissão directa de Bruxelas, da final da Taça dos Vencedores das Taças, em futebol: «Sporting-MTK»; 21 e 15: Vamos jogar no Totobola; 21 e 25: Telejornal; 22: Boletim meteorológico; 22 e 10, 7.ª Arte: «A Pequena Fada», com Shirley Temple e Adolph Menjou; 23 e 50: Telejornal; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

Amanhã — As 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «Desenho» e «Francês»; 19 e 30: Telejornal;

19 e 45: Programa da Junta da Acção Social; 20: TV Motor; 20 e 30: Documentário; 20 e 45: Temas literários — informação e divulgação culturais; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Noite de Teatro: «O Capote», original de Nicolau Gogol, adaptada à TV por Manuel Lereño; 22 e 50: Geral Reservada — um programa de actualidades musicais; 23 e 20: No Mundo da Arte; 23 e 45: Telejornal; 23 e 50: Meditação; 23 e 55: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45: «A Idiotia».

CINEMAS

MONUMENTAL — «Uma espada e uma mulher».

PROMOTORA — «Aprendendo a morrer».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

CAPITOLIO — A's 21 e às 23: «As garotas são o diabo!».

CINEMAS

TIVOLI — «Os vitoriosos».

S. LUIZ — «A rapariga de Bube».

IMPERIO — «Alta sociedade».

CONDES — «As noivas de Drácula».

EDEN — «Pecados de Verão».

S. JORGE — «Baloço para dois».

POLITEAMA — «Os vitoriosos».

ALVALADE — «A rapariga de Bube».

ROMA — «O livro de San Michelle».

ODEON — Quando brilha o sol.

AVIS — As noivas de Drácula.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% T. 10	711\$00	—	—
Cons. 3% T. 10	725\$00	722\$00	730\$00
Cons. 3 1/2% T. 10	853\$00	851\$00	855\$00
Centenários 4% 1940	—	1.940\$00	1.980\$00
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	1.001\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1943	—	1.001\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1944	—	1.001\$00	—
Externo 1.ª série	—	1.200\$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.235\$00	—
Externo 2.ª série	—	1.240\$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.240\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300\$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.350\$00	1.390\$00
Caut. 3.ª série s/j	—	250\$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5%	—	490\$00	500\$00
Norte de Portugal 5%	—	109\$00	112\$00
Gás Elect. 3 3/4%	—	—	—
Gás Elect. 4%	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2%	953\$00	953\$00	957\$00
Gás Elect. 5%	—	970\$00	980\$00
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4% 1945	84\$50	—	—
U. E. P. 4% 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5% 1951	93\$50	93\$50	94\$00
U. E. P. 5% 1952	—	—	—
H. do Douro	936\$00	935\$00	937\$00
H. E. S. Estrela	—	975\$00	—
C. P. 4 1/2%	—	—	1.016\$00
Metropolitano	997\$00	995\$00	—

Accções	Efect.	Compra	Venda
Bancos			
Alentejo	—	—	600\$00
Angola	—	1.700\$00	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa e Açores	2.550\$00	2.500\$00	2.570\$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	940\$00	940\$00	945\$00
Agricultura	49\$00	48\$00	50\$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	360\$00	355\$00	365\$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequei	—	700\$00	730\$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	—	710\$00	750\$00
Boror	—	130\$00	140\$00
Cabinda	—	16\$00	—
Cáda	—	—	1.600\$00
Col. do Buzi	53\$00	52\$00	55\$00
Illa do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	950\$00	—
Moçambique	33\$00	32\$00	33\$50
Zambézia	48\$00	48\$00	50\$00
Diamantes	530\$00	529\$00	532\$00
Lobito	505\$00	502\$00	510\$00

C.ª Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	850\$00	900\$00
Cimentos Leiria	—	—	690\$00
Crédito Predial	850\$00	840\$00	860\$00
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	720\$00	700\$00	720\$00
Nac. de Navegação	—	930\$00	990\$00
Col. Navegação	—	445\$00	460\$00
Port. de Celulose	—	4.500\$00	4.650\$00
Port. de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	230\$00	229\$00	232\$00
Tabacos de Portugal	—	—	650\$00
Turismo Penlma	—	1.100\$00	1.150\$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	365\$00	375\$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.620\$00	—	1.630\$00
Gás e Electricidade	344\$00	343\$00	344\$00
H. Alto Alentejo	168\$00	168\$00	168\$50
H. E. Cávado	—	1.235\$00	—
H. E. do Zêzere	1.305\$00	1.305\$00	1.310\$00
Nac. de Electricidade	1.255\$00	1.252\$00	1.260\$00
União Eléctrica Port.	183\$00	183\$00	184\$00
H. Douro	1.143\$00	1.143\$00	1.145\$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Termoelectrica	—	1.130\$00	—
Sacor	—	4.300\$00	4.400\$00

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	38\$00	39\$00
Alemanha	7\$10	7\$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina	\$17	\$22
Austria	\$110	\$115
Bélgica	\$56,5	\$58,5
Brasil	\$02,3	\$03
Canadá	26\$20	26\$70
Dinamarca	\$405	\$425
Espanha	\$47,3	\$48,3
Congo	\$06,5	\$08
França (N. Francos)	\$575	\$590
Holanda	78\$5	\$810
Inglat. (Libra Isabel)	79\$50	81\$00
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	\$465	\$515
Noruega	\$390	\$410
Suécia	\$540	\$570
Suíça	\$658	\$673
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	282\$00	292\$00
Inglaterra	282\$00	292\$00
Portugal — barra fino	32\$60	33\$10
J. BURNAY, L.ª		
RUA DO OURO, 72		
Notas estrangeiras		
Papéis de crédito		
Telef. 321273		

RESTELO — «Homens e mulheres».

LYS — «Amor sem barreiras».

OLIMPIA — «Homicídio».

ROYAL — «Férias de Inverno».

IDEAL — «Beleza preversa».

ARCO-IRIS — «Salomé».

CHIADO TERRASSE — «Barreira do medo».

JARDIM — «Mulheres é comigo».

FARMACIAS

(Ver pelos bairros das indicações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).

AJUDA — Lúcia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).

ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) * Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).

ALTO DO PINA — Ensil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).

ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) * Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (712682) * Brasília, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).

AREIRO — Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) * Central do Areiro, Av. Paris 2-2-A (720820).

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) * Cardote, Ld. Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) * Palma, Av. Duque de Avila, 25-31 (47088) * Arga, Ld., Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).

BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).

BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) * Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 126 (326575) * Durão, R. Garrett, 90-92 (324166).

BENFICA — Marques, Est. de Benfca, 648 (700096) * Vitex, Est. de Benfca, 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Rualto, R. do Alto do Carvalho, 5-A-5-B (651721).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.

CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63.

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).

GRACA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) * Progressiva, R. de St. Marinha, 18 (863619).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).

MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).

OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K, à Av. Entre Aeroportos.

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).

PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).

PATRIARCA — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).

PEDRUCOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).

PENHA DE FRANCA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — Mariz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates e Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).

O primeiro-ministro grego pediu para Chipre a independência completa

ATENAS, 13. — (A. N. I.). — As embaixadas dos Estados Unidos, Inglaterra e Turquia, em Atenas, estão guardadas pela Polícia, para evitar eventuais manifestações de repulsa em consequência da morte de dois oficiais gregos em Chipre.

Voltou a ser debatida no Parlamento grego a questão de Chipre, e um dos chefes da oposição, Panayotis Canellopoulos, interpeleou o Governo, perguntando quais as disposições tomadas perante o último acidente verificado na ilha.

Respondendo ao chefe oposicionista, o primeiro-ministro George Papandreou, afirmou que o Governo estava «profundamente indignado com o cobarde assassinio» dos dois oficiais, tendo sido apresentado um protesto ao general Prem Singh Gyani comandante da força de paz da O. N. U.

Papandreou declarou que pedira a rápida intervenção das autoridades das Nações Unidas e a prisão e castigo dos «assassinos», denunciando simultaneamente o ataque dos cipriotas-turcos ao secretário-geral da O. N. U., U Thant, e aos países membros da organização.

POSSÍVEL A UNIÃO COM A GRÉCIA

O primeiro-ministro manifestou, ainda, o seu desacordo em relação à atitude de alguns dos aliados da Grécia quanto à questão de Chipre, salientando que são violados os princípios democráticos em Chipre, principalmente devido à própria natureza dos acordos de Zurich, e não pela interferência do presidente Makários.

«A situação impõe que se restabeleça a democracia, e isso significa a completa independência da ilha, governada pela maioria e com pleno direito à autodeterminação», observou Papandreou.

O primeiro-ministro salientou, ainda, que a «Enosis» — união com a Grécia — não é um princípio defendido pelo Governo de Atenas, mas o povo de Chipre tem o pleno direito de escolher essa solução, e a considerar a mais vantajosa para o futuro da ilha.

Depois de salientar que o problema de Chipre não se limita à Turquia e à Grécia, pois se integra

no âmbito internacional, motivo da presença das forças da O. N. U. na ilha, Papandreou observou que a primeira missão daquelas forças deveria ser a afirmação de que qualquer tentativa de invadir a ilha representaria uma atitude hostil contra as Nações Unidas.

«No dia em que a ameaça de uma invasão deixar de existir, reduzir-se-á imediatamente a tensão na ilha», afirmou, a terminar as suas declarações.

A nomeação de Brosio

(Continuação da 1.ª página)

futuro presidente da República italiana.

Depois da queda do «Duce», em Julho de 1943, Brosio pôde voltar à actividade política e é, entre 1943 e 1944, um dos membros da Comissão de Libertação Nacional. Nomeado secretário-geral do Partido Liberal, depois da queda de Roma em poder dos aliados, é feito ministro sem pasta nos gabinetes Bonomi, em 1944, e no ano seguinte vice-presidente do Conselho do gabinete Parri. De 1945 a 1946 foi ministro da Defesa do primeiro gabinete de Gaspari.

Embaixador da Itália na U. R. S. S., de Janeiro de 1947 a Dezembro de 1951, Brosio participou nas importantes negociações do tratado de paz, das reparações e dos prisioneiros de guerra, bem como do primeiro tratado comercial entre a Itália e a União Soviética.

FRIEZA DA FRANÇA QUANTO A REDUÇÃO DAS ARMAS NUCLEARES

HAIA, 13. — (A. N. I.). — A França reagiu com frieza às tentativas dos Estados Unidos e da Inglaterra para persuadi-la a subscrever, com aqueles dois países, um acordo conjunto para impedir a «proliferação» das armas nucleares — revela-se nos meios diplomáticos responsáveis.

Segundo os informadores, o assunto foi debatido ontem, no en-



Manlio Brosio, novo secretário-geral da N. A. T. O., a partir de 1 de Agosto

contro de uma hora travado entre o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, e os ministros dos Negócios Estrangeiros da Inglaterra e da França, Butler e Couve de Murville, respectivamente.

Acrescentam que a França em caso algum aderiria a um acordo que traduzisse o abandono do seu projecto para a constituição de uma força nuclear própria e independente.

O capitão-de-mar-e-guerra Teixeira da Silva vai comandar a flotilha de escoltadores oceânicos

Foi hoje publicada na folha oficial a portaria que nomeia o sr. capitão-de-mar-e-guerra Carlos Alberto Teixeira da Silva para o cargo de comandante da flotilha de escoltadores oceânicos (fragatas, contratorpedeiros e avisos) em substituição do oficial da mesma patente sr. António Garcia Braga.

O comandante Teixeira da Silva é um oficial muito distinto possuidor de uma larga tradição ultramarina, quer administrativa quer propriamente naval, tendo regressado há poucos meses de Moçambique, onde desempenhou a sua mais recente comissão no Ultramar, no exercício de comandante do aviso «Bartolomeu Dias».

Também saíram hoje no «Diário do Governo» as seguintes portarias: uma que coloca na situação de reserva, por ter atingido o limite de idade o contra-almirante Luís de Noronha Andrade; outra, que exonera do cargo de chefe do Departamento Marítimo dos portos do Douro e Leixões, o comodoro D. João de Melo e Alvim e nomeia o capitão-de-mar-e-guerra António Garcia Braga em sua substituição, e uma terceira a nomear o capitão-de-fragata da Administração Naval Ernesto Allen Junior chefe da Repartição de Fiscalização.

MISSÃO DA N. A. T. O. EM LISBOA

Chegou esta tarde a Lisboa, um grupo de oficiais superiores de diversos países que pertencem à Agência Militar de Uniformização, integrada na N. A. T. O. É constituído por quatro militares, chefes de dois coronéis Smith, do Exército norte-americano.

Esta delegação veio participar na primeira reunião da N. A. T. O., consagrada à uniformização de materiais usados pelas Forças Armadas dos países componentes daquele organismo. Os trabalhos deste grupo efectua-se agora em Lisboa com a participação de oficiais do Exército português.

A missão visitante permanecerá dois dias entre nós, e apresentará, esta tarde, cumprimentos ao chefe do Estado-Maior do Exército e ao governador militar de Lisboa. Amanhã, o titular da pasta do Exército oferecerá uma recepção em sua honra, no palácio do Governo Militar de Lisboa.

Embora magoado o sportinguista Moraes está em condições de jogar

• Uma assistência de 40 mil pessoas (cálculo desta manhã) deve presenciar o encontro de hoje, em Bruxelas, com o MIK

por René Androuis — Especial para o «Diário de Lisboa»

BRUXELAS, 13. — O exame médico desta manhã foi definitivo: Moraes, embora tocado, está em condições de jogar. E alinhara de modo a cobrir a falta de Hilário, defesa titular que a fractura da tibia o fez ficar em Lisboa. Pode dizer-se que o exame médico, a que todos estiveram presentes — pois na sua maioria ainda ostentam marcas do último encontro, jogado em Lisboa no sábado — foi o derradeiro episódio antes do encontro. Daqui em diante é esperar.

O almoço foi cedo, seguindo-se um passeio, repouso e uma merenda — que o jantar só se faz depois do jogo. Os jogadores devem estar nas cabanas uma hora antes do encontro.

O prémio oficial do clube, em hipótese de vitória, é de 250 libras (20 contos) segundo revelaram os dirigentes portugueses. Mas haverá, segundo parece, alguns prémios particulares, que elevarão a soma. E se se verificar, durante o encontro, mesmo em caso de vitória algum facto que faça aumentar o valor da exibição dos portugueses, então o próprio clube aumentará o prémio.

Falando do estado do reividado Heysal, Reboredo considerou em condições e mostra-se satisfeito com o tempo: «ainda podia haver um pouco mais de calor. Os treze-catorze graus desta noite convém-nos, mas mais quente ainda era melhor».

A linha definitiva poderá vir a ser a seguinte:

Carvalho; Gomes e Moraes; Mendes, Baptista e José Carlos; Mascarenhas, Bê, Figueiredo, Géo e Osvaldo.

Com o Lyon haveria uma enchente...

Os cálculos desta manhã, pouco antes do meio-dia, sobre a assistência provável ao encontro Sporting-M. T. K., apontam um total de cerca de 40.000 pessoas. O estádio tem 65.000 lugares, pelo que não ficará mal guardado.

Um dirigente da Federação Beiga de Futebol não foi nada gentil para o Sporting:

«Se o Lyon tem ganho ao Sporting e, desse aí final, o estádio enchia-se, viesse aí a lotação. Viriam de França milhares e milhares de pessoas. Assim, como dois clubes de países distantes, irão ao estádio que amam o futebol pelo futebol, especialmente os que querem comparar o trabalho do Sporting com o trabalho da selecção portuguesa que jogou aqui recentemente».

Noção da responsabilidade entre os portugueses

«Vamos ganhar a Taça dos Vencedores das Taças E oferecemos esta vitória ao público português, que tanto nos ajudou com os seus incantamentos, e aos nossos colegas de equipa impedidos de alinhar, especialmente Hilário» — estas são as declarações de Fernando Mendes, capitão da equipa do Sporting Clube de Portugal.

As palavras do jogador são apenas reflexo de quanto pensam todos os portugueses que vieram a Bruxelas — jogadores, dirigentes, técnicos e acompanhantes.

Há na fálange do Sporting, a convicção profunda de que a equipa, dando tudo por tudo, acabará por vencer um encontro que, já de si difícil foi ainda complicado pelas circunstâncias especiais que o precederam.

«Se tivesse de desistir do prémio, para ganhar, era de boa vontade que desistia» — declarou pelo seu lado, Osvaldo Silva, o homem de quem se esperam golos para a vitória.

Moraes, que será chamado a novas funções na equipa de que é habitualmente extremo, mostra-se confiante.

«Há um problema sério, se realmente jogar a defesa esquerda: a marcação de Santos. Tirando esse espinho, afinal será exagerar o que costumamos fazer, que é acorrer à defesa do meu lado quando a equipa está a ser dominada. Não posso é ir, depois, por aí fora...».

E Carvalho? Não está descoroado.

«Moraes é um jogador cheio de brio. Chamado a desempenhar uma função delicada, vai dar tudo por

tudo. Só tenho medo é que ele, que é um temperamental, venha e exaltar-se. Quanto ao mais, darei o meu lado a parte de esforço extra para compensar a falta de Hilário».

Por seu turno o arquitecto Anselmo Fernandez, director técnico, diz:

«Moraes tem todas as qualidades para ser um esplêndido defensor. Está a tornar-se um fraco extremo. Talvez o futuro dele esteja exactamente, nesta experiência. Confio nele».

Os húngaros dizem

que vão tocar a música...

A equipa húngara vê o caso de outra maneira. Bela Volentik, o treinador húngaro, põe o problema assim:

«Tentaremos criar problemas ao Sporting pela nossa asa direita. Se Moraes, que me dizem ser tão bom defensor como avançado, se bater bem com Sandor, então faremos o jogo normal, mas se Sandor dispuser de largas, é evidente que por esse lado insistiremos. Do nosso lado não há problema de maior. Quanto à defesa, está sólida e bem conjunta. Não nos parece que o ataque do Sporting consiga desfazer a nossa organização e estou convencido de que conseguiremos ganhar o encontro».

Kuti, agora o melhor marcador do seu clube tem uma ideia fixa:

«Seremos nós a tocar para o Sporting dançar. Nós é que daremos a música, e tentaremos dominar o encontro especialmente por o nosso sistema e o nosso ritmo de jogo. Os golos aparecerão já que a nossa equipa tem mais de um rematador. Eu, pelo meu lado, tenho os pés afinados...»

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente limpo e o vento era fraco ou moderado de Norte.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 31,5; mínima: Viseu, 8.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 16; Faro, 23; Funchal, 19; Lisboa, 19; Penhas Douradas, 19; Portalegre, 20; Porto, 16.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20; na água do mar, 15,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 25,4; mínima, 14,9. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 22,4; mínima, 12,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu limpo ou pouco nublado; vento fraco, tornando-se moderado ou fresco de Norte para o fim da tarde, nas regiões do litoral Oeste; para sul do Cabo Carvoeiro e acentuado arrefecimento nocturno, com formação de neblina ou bancos de nevoeiro pela madrugada, nas terras baixas.

SOL Nascer às 6 e 26. Ocaso às 20 e 40.

FASES DA LUA

☾ Dia 18 ☽ Dia 26 ☾ Dia 10

MARES

PREIA-MAR — Dia 13 — As 4 e 59 (4,16 m); 17 e 19 (4,20 m). Dia 14 — As 5 e 43 (4,03 m); 18 e 02 (4,10 m). Dia 15 — As 6 e 31 (3,83 m); 18 e 53 (3,93 m). **BAIXA-MAR** — Dia 13 — As 10 e 39 (0,66 m); 23 e 05 (0,67 m). Dia 14 — As 11 e 24 (0,82 m); 23 e 49 (0,82 m). Dia 15 — As 12 e 05 (1,04 m).

Kruchtchev em Assuan

(Continuação da 1.ª página)

de rocha e areia e as águas começaram a correr para um canal de desvio, com cerca de um quilómetro e meio de comprimento.

Depois disso, os engenheiros trabalharam em ritmo acelerado a fim de que, no sábado, esteja pronto

Robert McNamara regressa hoje a Washington

SAIGÃO, 13. — (A. N. I.). — Robert McNamara, secretário da Defesa dos Estados Unidos, tencionava partir esta tarde para Washington, depois da conferência com o general Nguyen Khanh, chefe da junta militar do Vietnam do Sul, sobre os progressos alcançados na guerra contra os comunistas do Vietcong.

O VIETNAM DO NORTE CRITICA OS E. U. A.

TÓQUIO, 13. — (A. N. I.). — A política dos Estados Unidos, procurando obter o apoio dos seus aliados na N. A. T. O. para a posição norte-americana no Vietnam do Sul, foi severamente criticada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros do Vietnam do Norte, numa mensagem transmitida pela Rádio de Hanoi e captada em Tóquio.

«Para conseguirem libertar-se do pântano onde se afundam cada vez mais, os imperialistas dos Estados Unidos tentam por todos os meios levar os seus aliados e países da sua órbita a compartilhar das próprias responsabilidades» — declarou o ministro.

um dique a montante do local da barragem.

Segundo o programa, Kruchtchev deve deslocar-se a esse local no dia indicado. A barragem propriamente dita não deverá estar pronta senão daqui a cinco anos.

Cerca de 1500 técnicos soviéticos trabalham juntamente com cerca de 30.000 egípcios no local da construção da barragem, a cerca de 15 quilómetros da cidade de Assuan.

O LANÇAMENTO DAS PRIMEIRAS TRÊS PEDRAS PARA COMPLETAR O DIQUE

ASSUAN, 13. — (F. P.). — As três primeiras pedras dos 100.000 metros cúbicos de blocos que serão precipitados nas águas do Nilo até sexta-feira à meia-noite, foram lançadas de bordo do «Ramsés» por Nasser, Kruchtchev e pelo presidente Sallal, do Yemén.

O dique de pedra que barrará o Nilo no local da futura barragem de Assuan está praticamente terminado. Só falta preencher uma centena de metros para ligar as duas margens do rio.

«Bi baraket Allah» (com a benção de Deus) exclamou o presidente Nasser ao lançar o seu cubo de granito rosado para o fundo do Nilo. O marechal Sallal repetiu a fórmula, mas Kruchtchev limitou-se a agitar o chapéu na direcção da multidão de trabalhadores e dos numerosos jornalistas, repórteres da Televisão e operadores cinematográficos que operam assistir à cerimónia. Grupos de operários egípcios gritavam a plenos pulmões: «Ya ya Gamal» (oh, Gamal), «Nasser, Nasser, yehia Nasser». (Nasser, Nasser, viva Nasser), «Yehia Gamal wa Kruchtchev» (Viva Gamal e Kruchtchev).

Quando as três pedras tocaram as águas do Nilo ouviram-se três salvas de canhão. A multidão, concentrada nos dois troços do dique, soltava aclamações.

DA MULHER E DA CRIANÇA

A alta costura ainda influencia as mulheres de todo o Mundo

Por ALINE MOSBY
(Exclusivo U.P. I. - A. N. I.)

PARIS, 13 — Dentro de três meses, aproximadamente, os costureiros parisienses começam a apresentar os seus modelos para o Outono e o Inverno, num turbilhão de belos manequins, de tecidos sumptuosos, de rasgos espectaculares, de arte e de pericia.

Os observadores, que seguem a par e passo a febre que se apodera dos meios da moda duas vezes por ano, descrevem, com frequência, esse panico. Outros acham que a alta costura se contorce numa lenta agonia e que os dispendiosos modelos feitos à mão já não têm lugar na vida moderna. O certo é que a evidência demonstra que o punhado de homens e mulheres que continuam a criar novas receitas de requintada elegância nos seus «laboratórios» de Paris ainda influenciam, directa ou indirectamente, o que as mulheres de todo o Mundo vestem, desde Moscovo até Madagascar.

Embora a alta costura pareça estar muito longe ainda da morte, a industria do vestuário em série sofreu uma evolução radical nos últimos vinte anos, dando origem a empresas de grandes proporções que servem o grande publico em vez de concentrarem a sua actividade na satisfação dos caprichos de elegância de um grupo restrito



Um conjunto elegante e pratico, apresentado por Hycinthe Novak, que lhe pôs o nome de «Rose». O casaco é de linho rosado, guardado com pequenos pontos negros e a calça é do mesmo tecido, não devendo ser muito justa. Acompanha o conjunto uma camiseta de algodão preto e um chapéu de sol feito também de linho

de mulheres privilegiadas pela fortuna.

Com a subida do custo da vida e a expansão dos mercados, é preciso mais para manter uma casa de alta moda do que confeccionar modelos à medida para o numero relativamente limitado das mulheres que podem pagar esse luxo. Os «salons» mais prestigiosos confessam que, actualmente, ganham mais com as suas vendas de perfumes, meias, «écharpes» e outros ramos acessórios do que, propriamente, com os seus modelos de alta costura. Nos dois anos mais recentes, cinco pequenas casas de alta costura fecharam as portas porque não tinham secção de perfumaria nem de malhas para compensar as despesas.

Num «salon» tão célebre como o de Christian Dior, o figurinista-chefe, Marc Bohan, é o criador máximo, tal como o director de uma

super produção cinematográfica, tendo por vedetas os esbeltos manequins da casa. Por trás da sua vara mágica, porém, ergue-se o vulto maciço de uma empresa gigantesca, tão bem organizada, complexa e lucrativa como uma fábrica de pneus.

Dior confecciona cerca de cinco mil modelos originais por ano, mas também montou uma «boutique», onde vende exemplares «prontos-avestir». Se no «salon» o preço mínimo de um vestido é equivalente a quinze contos, na «boutique» o vestido mais módico custa uma importância que corresponde a 4500 escudos. Além das suas instalações de Paris, Dior abriu fábricas de «pronto-avestir» em Nova York e em Londres, que produzem cerca de seis mil «toilettes» por ano, inspiradas em figurinos desenhados pelos quinze ajudantes de Marc Bohan. A empresa Dior também abrange os ramos de perfumaria, meias — dez milhões de pares em 1963 — luvas, blusas e conjuntos de malha, peles e chapéus.

A carreira extraordinária de um criador de moda discípulo de Christian Dior

Quando há cerca de um ano o grande costureiro parisiense Pierre Cardin firmou um contrato com um «trust» de armazéns da Alemanha Ocidental para tornar acessível às clientes alemãs menos abastadas alguns dos seus modelos confeccionados em série, registou-se este acontecimento como grande novidade no domínio da moda. Já anteriormente era possível comprar modelos da alta costura francesa na Alemanha Ocidental, mas a preços quase astronómicos.

A tentativa de Cardin, de penetrar no domínio dos grandes armazéns alemães, foi um grande êxito, compreendendo-se, por isso, que outros costureiros parisienses imitassem o seu exemplo. Entre eles figura Yorn, um dos jovens da alta costura que desde há dois anos possui um salão na Rue Charron, a dois passos do salão de Jacques Fath.

Os modelos de Yorn são oferecidos desde há pouco nos 52 armazéns de um grupo alemão. Duas vezes por ano, os representantes deste grupo escolhem 50 modelos do tipo «prêt-à-porter», correspondentes ao gosto das mulheres alemãs. Esses vestidos levam a preciosa marca e são vendidos a preços acessíveis como «Création de Paris». É curioso que justamente Yorn tente conquistar terreno sob bandeira francesa e por intermédio de uma cadeia de armazéns. Yorn chama-se efectivamente Jürgen Michaelson e nasceu em Bremen, onde seu pai é um comerciante conceituado. Jürgen frequentou a escola na sua cidade natal, formou-se em seguida como engenheiro têxtil e visitou Paris, pela primeira vez, em 1956. Começou nessa altura a sua carreira cheia de peripécias curiosas.

Jürgen Michaelson contava vinte anos quando assistiu a uma passagem de modelos no salão de Christian Dior. Entusiasmou-se a tal ponto que decidiu seguir esta carreira e ficar em Paris. Com a maior

naturalidade, apresentou-se ele próprio a Christian Dior e, uma hora

(Continua na 19.ª página)

VIMOS PARA SI...

Antes da segunda guerra os adolescentes não «pesavam» na balança comercial. Com o pouco dinheiro

quando. Mas as coisas evoluíram muito depressa e hoje os «teen-agers», ou sejam os jovens entre os

tudada, literatura especializada e mais uma infinidade de produtos lançados no comércio, destinam-se especialmente a tentar os jovens,

(Continua na 19.ª página)

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns às seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Maria Angela de Oliveira e Silva, D. Manuela Matilde da Palma Casimiro de Brito, a pintora D. Isabel Eduarda Auguénin e D. Hermínia Waltz.

Amanhã — D. Teodora Andresen de Abreu, D. Maria Filomena Marques Alçada Padez, D. Maria da Graça Oom Seabra Pereira, D. Emília da Conceição Gomes e menino João Pedro Barbosa Viana Catela.

Dia 15 — D. Cacilda Duarte Costa, D. Maria das Dores Santos, D. Maria Henriqueta Rato da Cunha, meninas Hortense Sequeira Duarte, Maria Helena de Sousa Figueiredo e meninos João Ribeiro de Matos Neves e Fernando Alberto Correia Malheiro da Silva.

Dia 16 — D. Ana Maria Fragozo Vitória, D. Maria José Nery Teixeira Carreira, menino Pedro Manuel Gonçalves Sigalho e menina Maria Manuel Silva Chaves de Almeida.

Dia 17 — D. Maria Aurelina Antunes Pires, D. Regina Chatelanau, e meninos Francisco Manuel de Castro Homem Cristo e Luís Carlos Correia Malheiro da Silva.

Dia 18 — D. Maria João Chaves de Almeida Mielro, dr.ª D. Mónica Florinda Baptista, D. Nilza Maria Ralha Portugal, D. Isaura Xavier Correia Ralha, a poetisa D. Olívia Guerra e D. Maria Helena Ramos Pratas.

Dia 19 — A pintora D. Maria Isabel Gentil Berger.

Dia 20 — D. Gertrudes dos Anjos Andrade, D. Emília Mala e D. Maria Henriqueta Bensaude.



Em tecidos, de seda, linho, algodão ou fibras químicas, usam-se, novamente, os estampados com formas geométricas em acentuados contrastes de claro e escuro. Com uma singela blusa de seda branca, este elegante manequim veste saia e casquinho de seda estampada branca e azul-escuro



ro no bolso de que dispunham não poderiam ir muito além dos transportes, dum maço de cigarros por semana e um cinema de vez em

treze e os dezanove anos (em inglês estes números acabam em teen, e daí a designação de língua inglesa, que se tornou padrão para englobar os adolescentes) tornaram-se uma das melhores fontes de receita para os comerciantes evoluídos.

Discos aos milhões, produtos de beleza para peles muito jovens, linha de vestuário especialmente es-



Os rolinhos no cabelo são o que há de mais inestético, como se verifica pela gravura acima. Procure evitar este espectáculo ridículo mesmo às pessoas da sua família e principalmente ao marido.

Saiba, no entanto, que há recursos graciosos para esconder esses rolinhos. Cubra a cabeça com uma touca do género da que se vê na gravura de baixo.



A SOBRANCELHA

A sobrancelha é um ponto chave da beleza do rosto, cujo equilíbrio depende muito do traço que a desenha e faz sobressair. Está nela também a base de uma maquiagem harmónica. No entanto, é já velha a luta da sobrancelha enquadrada na maquiagem moderna. Foram as artistas Greta Garbo e Marlène Dietrich que lhe deram início, mostrando-se as primeiras mulheres capazes de aperfeiçoarem a arquitectura natural dessa zona da cara, dando-lhes o desenho mais concordante com o rosto. Retomavam cuidados que preocupavam as elegantes romanas. A situação da sobrancelha, o ponto de altura da sua curva e também a própria cur-

va é o que verdadeiramente corrige não apenas o oval, mas ainda a forma do nariz, da boca e dos olhos.

Para fazer isto, a sobrancelha deve primeiro compensar a parte baixa do rosto. Quer seja este largo, estreito quadrado, ou redondo, há sempre modo de realizar um oval ideal. Pouco basta para retificar uma sobrancelha: uma pinça, um lápis cinza, um julgamento perfeito.

Abra o olho. Finalmente, o desenho da sobrancelha é o desenho do olho. Se quisermos que o olho pareça jovem, vivo, móvel, que eie dê a todo o rosto a sua personalidade, inteligência, alma, é preciso

traçar a sobrancelha seguindo uma linha ascendente que não sómente abre o olho, mas ainda dá ao rosto uma verdadeira luminosidade.

Interprete essas linhas de base sem segui-las cegamente.

Estude o seu caso particular e ensaie o desenho de sobrancelha que melhor condiga com o tipo do seu rosto.

~~~~~

\* Quando lavar vidros como tampos de mesa, de quadros ou prateleiras, use uma luva de pano na mão com que os segurar, evitando assim as marcas dos dedos.

o prazer  
da roupa bem  
lavada

\*  
\*  
\*



a todas  
as horas  
do dia

SINTA-O AGORA COM O USO DE JUÁ

Tanto como a brancura o que importa na roupa é o toque agradável e a verdadeira frescura que se sente no seu contacto com o corpo.

O azulino de JUÁ faz ainda três tarefas diferentes em todos os tecidos:

- \* DESENCARDE
- \* LAVA COM ZELO
- \* REALÇA AS CORES

**Juá** a lavar é sol a corar!



**JETESOL**  
O BRONZEADOR  
QUE DÁ BELEZA  
E DISTINÇÃO  
À SUA PELE



**JETESOL**

é um novo creme aerossol  
bronzeador e anti-solar  
que nutre e hidrata a pele  
tornando-a macia e fresca!

**JETESOL**

permite um bronzamento  
progressivo, mais belo  
e persistente; não suja  
a roupa e resiste à acção  
da água do mar!



**PROTEGE MELHOR  
BRONZEIA NATURAL**

esc. 50.00

**Um produto de Paolo Cocco, Lda.**

## UM CRIADOR DE MODA

(Continuação da 17.ª página)

mais tarde, já estava assinado o contrato de voluntário. Yorn lançou-se na grande aventura da moda. Depois da morte de Dior, Yorn frequentou uma escola de moda em Paris, trabalhou durante um ano como assistente de «madame» Grès e mais dois anos na casa de tecidos de Marcel Boussac. Entretanto desenhou modelos para a Comédie Française e para a Televisão. Faltava-lhe o dinheiro para se tornar independente.

O pai de Jürgen Michaelson, que entretanto se conformara com as ideias curiosas do seu filho, proporcionou-lhe o capital inicial e Yorn abriu o seu primeiro salão na Rue du Faubourg St. Honoré. Os negócios correram surpreendentemente bem. Yorn mudou para os Champs Elysées e no Verão de 1961 veio ao público com a sua primeira colecção.

As suas criações tiveram êxito e entre as suas clientes figuraram, bem depressa, actrizes de teatro e do cinema assim como «princesas de dólares» dos Estados Unidos. Nos «ateliers» de Yorn trabalham hoje 60 colaboradores. O contrato firmado agora com a cadeia de armazéns alemães constituiu mais um passo importante. Figuram ainda no programa a inauguração de um «Haus Yorn» em Munich, assim como uma «Boutique» de acessórios em Paris. Já foram lançadas «meias Yorn»; fala-se num «perfume Yorn»; no horizonte já se divisam «fatos de banho Yorn» e os «modelos infantis Yorn» já devem estar à venda, no próximo Inverno.

KATRIN RENARD



Yorn entre dois dos seus manequins, que apresentam dois vestidos «prêt-à-porter»

## VIMOS PARA SI..

(Continuação da 17.ª página)

que agora dispõem de mais dinheiro para gastar como lhes apetece. Está dentro deste rumo o lançamento de uma camisola a que só podemos chamar «divertidas» porque têm na verdade muita graça. São de fabricação francesa, custam 150\$00 cada uma, e têm como motivo decorativo os signos do zodíaco, com as principais características dos nativos desse signo. Claro que só são suportáveis em rapazes ou raparigas muito jovens, e que tenham o bom senso suficiente para não passear pelo Chiado com elas vestidas. Mas na praia ou no campo, num passeio de barco ou numa excursão de bicicleta, estas camisolas estão muito a propósito e prestam-se a um bom tema de conversa.

### Camélias de Primavera

Como sempre se nota com a entrada do bom tempo, as mulheres sentem uma atracção especialíssima pelas flores artificiais, não aquelas horríveis de plástico, mas as de seda, organza ou linho que se usam na lapela do casaco, no decote dum vestido ou na aba dum blusão. As camélias e as rosas são as preferidas este ano, enquanto os malmequeres tão comuns o ano passado ficarão na «prateleira» à espera de nova oportunidade.

Não valeria a pena falar neste assunto, tão banal ele é, pelo menos em Lisboa, se não tivéssemos visto uma aplicação bastante invulgar e muito bonita. Numa destas noites de teatro passeava no «foyer» uma jovem muito alta, de



cabelos loiros caídos e quase sem maquilhagem. Tinha um vestido de linha direita em seda pesada verde Nilo, sem jóias de espécie nenhuma. O único enfeite, que aliás atraía os olhos de toda a gente pela originalidade e bom gosto, eram duas camélias, uma branca e a outra da mesma seda do vestido, que lhe apanhavam o cabelo do lado esquerdo. A isto chamamos nós requinte e personalidade na maneira de vestir. Tinha realmente muita classe esta jovem senhora que prendia os olhos das outras senhoras carregadas de jóias e pelés... As flores artificiais, que agora se fazem com muita perfeição, vendem-se a partir de 35\$00.

MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos as camisolas para adolescentes em Arips, na Rua do Carmo, 64, e as flores artificiais em Fanny, na mesma rua, n.º 51, 1.º andar.

Estas indicações não têm qualquer carácter publicitário.

**algamar**  
máscara de beleza

**algemarin**  
banho de espuma

**A. Martins Vasconcelos & C.º**  
PORTUGAL

Sede: Praça D. Filipe de Lancastre, 90 — Telefone, 28940  
Escritório: Praça Mouzinho de Albuquerque, 87 — Telefones, 84434-84755 P.P.C.

**Maison**  
**Professor Sauerbruch-Präparate Böttger KG**  
1 Berlin 31 - Paulsborner Strasse 2  
GERMANY

celos & C.º

tel. 28940  
14434-84755 P. P. C.

Abril 1964

à prezada carta de V. Ex.ª, vimos pela presente esclarecer a posição que ocupa os v/ produtos no n/ mercado e em especial no de Lisboa, começando desde já por mencionar os clientes que presentemente nesta cidade distribuem o Algamar e Algemarin

ARMANDA PIANO  
FAR BARRAL  
GRANDELLA, LDA.  
JERÓNIMO MARTINS  
PERF. ESTEFÂNIA  
PERF. GARDÊNIA  
PERF. DA MODA  
PERF. ZINÁLIA

COSTA & CONDE  
FAR. INTERNACIONAL  
J. PIRES TAVARES  
LOJA DAS MEIAS  
PERF. FETICHE  
PERF. MARISI  
PERF. VOGUE

De todos estes clientes seguem fichas detalhadas.

Podemos garantir a V. Ex.ª que a aceitação pelo n/ mercado dos v/ produtos não contrariou as n/ previsões e sentimo-nos verdadeiramente radiantes com as opiniões emitidas por todos aqueles que têm usado tanto o Algamar como Algemarin.

dois  
produtos  
de  
algas  
marinhas

## O sorriso

O sorriso tem um poder maravilhoso que muita gente se nega a reconhecer. Não se trata, porém, de sorrir por tudo e por nada, o que seria tolice, mas mostrar-se acessível às sugestões agradáveis e rir espontaneamente do que, realmente, tem graça. Uma pessoa alegre, que sabe sorrir, quando é preciso, sinceramente, torna-se agradável e simpática. Uma boa dose de riso representa ainda um ótimo estimulante para o organismo, como se fosse uma vitamina essencial. Não se esqueça de que o sorriso, como as boas maneiras, tem uma influência notável na nossa vida.

**fru-fru**

ENXOVAIS PARA BEBÉS  
VESTIDOS DE BAPTIZADO  
TUDO PARA CRIANÇAS

Rua D. Estefânia, 191-C  
Telef. 538561

**EMBELEZE OS SEUS OLHOS**  
USANDO



DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

**CAROCHINHA**



Modas Juvenis

até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 12-C  
Telef. 72 67 31

## AS MANCHAS DO COURO

● É comum os sapatos e as botas guardadas durante algum tempo ficarem com manchas de mofo. Esfregue um algodão embebido em vinagre de cozinha. Espere um dia e passe, então, pomada. Se a mancha for de graxa, esfregue uma solução feita com uma colher de sopa de amoníaco e um copo mal cheio de água.

● De ferrugem: faça uma pasta com uma colher de café de sal e uma colher de café de sumo de limão. Coloque esta pasta sobre a parte manchada e exponha ao sol.

O cremor de tártaro ou o ruibarbo cozido e ainda morno também são ótimos para as manchas de ferrugem.

● De «baton»: basta esfregar um chumaço de algodão embebido em benzina ou em tetracloreto de carbono.

● De banha: basta passar um algodão embebido em éter ou em amoníaco.

● De barro: esfregue partes iguais de água e vinagre.

é em si  
que pensam  
quando  
admiram a roupa  
que lavou  
**CLARIM**  
ajuda a ser  
mais  
apreciada



# CLARIM

lava melhor • amacia  
mais a roupa e a pele

...E QUE CHEIRINHO A PRIMAVERA



com clarim toca a lavar



## A mesa rolante

Todas nós sabemos como é prático, em dia de visitas, servir-lhes o chá, ou os aperitivos que antecedem uma refeição importante, utilizando a moderna mesa de rodinhas que desliza por todas as salas e corredores, sem fazer ruído, sem nos pesar nos braços e levando-nos tudo de quanto necessitamos a qualquer ponto da casa do jardim ou do terraço.

Pois essa mesinha pode ter outras utilidades para ainda mais merecer o nosso apreço. Se em casa há um doente, que recolheu ao leito, é na mesa rolante que podemos levar-lhe os alimentos, os medicamentos, jornais, livros, cartas de jogar para fazer paciências e tudo, enfim, com que possa matar o tempo.

A roupa da casa acabada de engomar pode ser transportada para os roupeiros na mesa rolante. Já devidamente separada, visto que a mesa tem dois tabuleiros e chega muito bem para um transporte nessas condições. Tudo quanto vai da cozinha, ou da copa, para a sala de jantar quando tratamos de «pôr a mesa» pode ser levado, de uma só vez, na mesa de rodas que, assim, nos evita desnecessárias passadas e grande perda de tempo.

## Conselhos dos criadores de moda

Yves de Saint-Laurent e Shiaparelli, famosos criadores de moda e ditadores de alta costura, dão os seguintes conselhos para as mulheres que desejem ser realmente elegantes:

● Um vestido estampado deve usar-se com acessórios lisos e em cor única.

● É grave erro de excesso usar flores no chapéu e no vestido. Quando as usar, limite-se a um só adorno.

● Uma mulher elegante não enche o braço de pulseiras nem faz dos dedos uma vitrina de anéis.

● O blusão ou casaco amplo vestem-se com saia justa e não rodada.

● É ridículo calçar sapatos de salto alto com calças compridas.

● Se for de pequena estatura, não use saltos muito altos. Não a ajudarão a parecer mais alta, formando um contraste chocante com as pernas curtas. Além disso, tornam o andar difícil e tiram todo o equilíbrio e graça às posições do corpo, quando de pé.

● A elegante robusta não usa listas horizontais nem cores fortes, nem pensa que tudo o que se ajusta e aperta o corpo contribui para afinar a figura.

● Se é pequena, a elegante não torna ridícula a sua figura usando bolsas e chapéus grandes, ainda que sejam última moda; prefere os de tamanho médio.

● E não usa saia justa se não tem pernas bonitas e tornozelos bem proporcionados.

## Pergunte para saber

Quais são as linhas próprias para bordar a ponto lançado e a ponto de Bolonha sobre linho grosso?

UMA APRENDIZA

Para os primeiros fios estendidos no ponto de Bolonha empregue 5 fios de filosela Ancora e execute o ponto de segurança com um só fio. Nos pontos lançados empregue 3 ou 4 fios de filosela.

Tenho um pequeno «atelier» de modista e sou forçada a ter alguns figurinos para as freguesas escolherem os feitios dos seus fatos. Entre os mais baratos, quais são os mais úteis para esse efeito? Como poderei obtê-los?

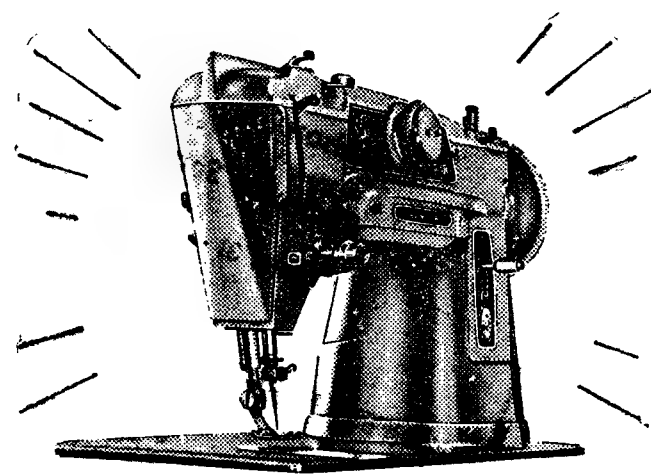
MARIA DO CARMO

Recomendamos-lhe os figurinos «Burdas» e «Astra» que encontrará em qualquer loja de figurinos, livrarias e tabacarias.

## vida mais bela e confortável com...



# SINGER\*



Modelos Plano Inclinado



Máquinas de tricotar Singer  
Máquinas de escrever Singer  
(3 modelos)  
Aparadores Singer  
(2 modelos)  
Enceradoras Singer  
(2 modelos)

# SINGER\*

Peça uma demonstração no Centro  
Singer de Costura mais próximo

\* Marca Registrada de The Singer Company

sempre à mão...  
a certeza  
de uma boa digestão



alívio rápido  
na acidez  
flatulência  
dôr e  
enfartamento

DEIXAR DISSOLVER  
LENTAMENTE NA BOCA\*

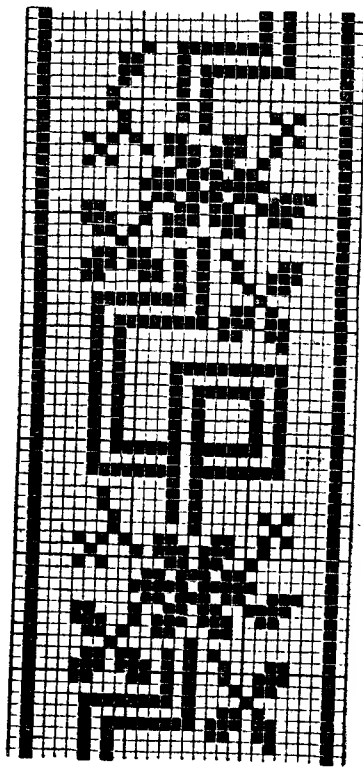
\* SABOR DELICIOSO  
semelhante ao de  
um fio caramelo  
2 paladares: mentol  
e limão



moderno  
anti-ácido  
altamente  
eficaz no  
tratamento  
das  
perturbações  
gástricas

CAIXA PEQUENA: 6\$00  
25 pastilhas  
GRANDE: 16\$50  
100 pastilhas

## Renda para toalha de jantar



Esta renda, que se destina a uma toalha de jantar, deve ser executada na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente, branca ou creme, n.º 20.

O desenho da renda com o canto e uma guarnição triangular para os guardanapos importa em 7\$00, que podem ser enviados, em selos de correio, à Página Feminina do «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 40.

## A COMPOTA

Se vai fazer compota, não se esqueça de que é condição essencial que a fruta seja bem escolhida e de boa qualidade, pois só assim conseguirá uma compota boa e de sabor agradável. Uma vez seleccionada a fruta, deve lavá-la e tirá-lhe a pele e o caroço, porque, se o fizer depois, perderá parte do aroma, gosto e qualidades alimentícias.

Lembre-se também de que não deverá descascar mais frutos do que os que pensa utilizar nesse momento. Não faça compota com frutas descascadas há muito tempo.

Verifica-se, às vezes, que ao fim de um certo tempo a superfície da compota muda de aspecto, mas não lhe dê importância se não aparecer o mofo.

## Cinco conselhos

As roupas de veludo ficarão novamente vistosas se as deixar penduradas durante uma noite ao ar livre.

Os sacos de borracha, para água quente ou para gelo, devem conservar-se polvilhados com talco e em lugar seco e frio.

Uma mistura ótima para colar mármore pode ser obtida formando uma pasta com cal viva e clara de ovo.

As peças de lã conservam-se macias quando lavadas com água da chuva, levemente morna.

Se a sua jarra preferida para flores for porosa, pode corrigir esse defeito muito facilmente. Torna-a impermeável derramando no seu interior parafina quente por toda a superfície interna. Deixe-a esfriar antes de pôr água e repita esta operação de vez em quando.

## MANHÃ NA PRAÇA

Está um bocadinho desanuviado o panorama no que respeita ao abastecimento de géneros frescos. As praças registam muita abundância, excepto nas carnes de vaca e vitela. Supomos que este problema demorará ainda a ser resolvido, porque tem implicações muito grandes que não se solucionam de um dia para o outro. Mas enfim, do mal o menos; com a fartura que se regista nos outros géneros não é um quebra-cabeças para a dona de casa fazer ementas diárias.

Estamos a entrar no tempo das saladas frias, que são um excelente recurso para os dias de calor. Com filetes de peixe ou conservas teremos um almoço substancial e colorido, que toda a família, e particularmente as crianças, muito apreciam. Já vimos tomates verdes e pimentos que, combinados com todos os outros legumes verdes, trazem o sol de Verão para dentro das nossas casas.

Apareceram, em força, os morangos, nêperas e cerejas tão desejados como sinal contra a monotonia das laranjas e peros de Inverno. Enfim, como panorama de abastecimento, podem as donas de casa sossegar pois não precisam dar tratos à imaginação para dar de comer à família. Tal como se lê nos reclames das lojas especializadas em saldos, «há de tudo para todos os preços».

Vejamos em pormenor os preços que apontámos hoje.

### PREÇO DOS PRODUTOS

#### Peixe e mariscos

Sarda 10\$00; besugo 6\$50; tainha 10\$00; robalo 24\$00; sável 18\$00; salmonete 55\$00; lulas 18\$00; chocos 10\$00; chicharro 3\$50; carapau 5\$00; gorás 14\$00; pargo mulato 8\$90; garoupa 14\$00; enguias 16\$00; curvina 12\$00; linguado 30\$00; sardinha 8\$00; faneça 11\$00; imperador 12\$00; atum 11\$00; caldeirada 12\$50; safio 15\$00; peixe-espada 7\$00; azevia 30\$00; línguas 16\$00; pescada desde 9\$00 até 26\$00, conforme o tamanho e a qualidade.

Berbigão 2\$50; ameijoia 22\$00; gambas 70\$00; camarão negro 30\$00 e camarão rosa 45\$00.

#### Legumes e hortaliças

Ao quilo: Batata nova 1\$60 e velha 1\$70 (já há pouca); feijão

verde 5\$00; ervilhas 3\$50; tomate 14\$00 e 20\$00; cenouras 2\$00; e cebolas a 4\$00 e 4\$50.

Aos molhos: Agriões, dois por 1\$50; grelos desde 1\$50; espinafres desde 3\$50 até 5\$00; nabijas entre 1\$00 e 4\$00; bróculos 6\$50.

A peça: Alface média 1\$20; chicória 1\$50; pimento 2\$50; couve-flor 5\$00; couve lombarda desde 3\$50; repolho entre 4\$00 e 6\$50; e couve portuguesa desde 1\$00.

#### Fruta

Cerejas 9\$00; morangos 20\$00; nêperas 8\$00 (tudo ao quilo); maçãs desde 2\$00 cada uma; peros a 24\$00; laranjas 10\$00 a 34\$00; ananás médio 30\$00.

#### DONA DE CASA

Dê reflexos de ouro ao seu cabelo...



... COM UMA LOÇÃO VEGETAL INOFENSIVA,  
Só CAMOMILA INTEA dá ao seu  
cabelo o tom de cor maravilhoso

CAMOMILA INTEA  
FOI CRIADO PARA SI  
E PARA OS SEUS FILHOS

Camomila  
Intea



DÁ  
REFLEXOS  
DE OURO  
AO SEU  
CABELO

INTEA P. BELTRAN — SANTANDER — ESPANHA

DISTRIBUIDOR:  
CREFA  
R. DA MADALENA, 197  
LISBOA, 2

AGENTE NO NORTE:  
BARBOT COSTA  
R. DE ST.º ANTONIO, 120  
PORTO

boutique

# PATRICIA

AVENIDA DA REPÚBLICA, 64 — LISBOA



GUARDE A SUA BELEZA COMO UMA JÓIA!  
NÃO USE QUAISQUER PRODUTOS DE BELEZA, MAS  
APENAS OS MAIS EFICIENTES E ADEQUADOS!

## PERFUMARIA ESTEFÂNIA

A CASA AO SERVIÇO DA BELEZA E DISTINÇÃO FEMININA APRESENTA PRODUTOS DE BELEZA, PERFUMES E COLONIAS DAS MAIS FAMOSAS MARCAS  
NOVIDADES — ARTIGOS DE HIGIENE  
VENDA AVULSO DE CREMES, TÓNICOS, COLONIAS E PERFUMES  
UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTARIA  
RUA PASCOAL DE MELO, 88 (A ESTEFÂNIA) TELEF. 44438 — LISBOA

### Sopa-creme de legumes

**INGREDIENTES** — Um molho pequeno de espinafres, 2 cubos de caldo de legumes Royco, 1 colher de Vaqueiro, 2 colheres, das de sopa, de farinha, 1 chávena de leite, 2 chávenas de cubos de pão frito, 1 litro e meio de água, sal, a. b.

**PREPARAÇÃO** — Põe-se a água ao lume com as folhas dos espinafres bem lavadas e sem os talos. Quando estiverem cozidas, passam-se pelo «passe-vite» com o crivo mais fino e deitam-se na panela. Junta-se-lhe a farinha desfeita no leite e todos os outros ingredientes. Serve-se com os cubos de pão frito apresentados separadamente.

### Coelho à espanhola

**INGREDIENTES** — 1 coelho com 1 quilo e 1/2, 80 gramas de Vaqueiro, 1 copo de vinho branco seco, 1 colher, das de sopa, de farinha, 1 quilo de tomates, 2 pimentos, 250 gramas de arroz, 1 raminho de cheiros, 1 colher, das de sopa, de salsa picada, 1 cebola, 2 dentes de alho, sal e pimenta, q. b.

**PREPARAÇÃO** — Tira-se a pele aos tomates e cortam-se em quartos, sem as pevides. Põe-se ao lume, numa frigideira, 30 gramas de Vaqueiro a cebola picada e um alho picado. Deixa-se refogar levemente e juntam-se-lhes os tomates, os cheiros e os pimentos, sem pevides e cortados em bocados. Deixa-se cozer em lume forte com a vasilha destapada. Noutra frigideira, põe-se o coelho, cortado em bocados, a alourar em 50 gramas de Vaqueiro. Junta-se-lhe a farinha e um dente de alho cortado em quartos. Deixa-se alourar levemente. Tempera-se com sal e pimenta e rega-

se com o vinho. Tapa-se e deixa-se ao lume durante uma hora. Entretanto, lava-se o arroz até que a água fique transparente. Põe-se a ferver durante 3 minutos em bastante água temperada com sal. Escorre-se e despeja-se para outra caçarola. Tapa-se com uma folha de papel e um prato de maneira que o arroz coza durante 15 minutos no seu próprio vapor. Cinco minutos antes de servir, deita-se-lhes por cima o preparado feito com os tomates e pimentos e deixa-se ferver tudo lentamente. Serve-se o arroz em travessa funda com o coelho em cima. Rega-se com o molho e polvilha-se com a salsa picada.

### Pão de ló de Viseu

**INGREDIENTES** — 8 gemas de ovos, 6 claras de ovos, o peso de 4 ovos de açúcar, o peso de 2 ovos de farinha.

**PREPARAÇÃO** — Batem-se as gemas com o açúcar até ficarem esbranquiçadas e grossas. Juntam-se-lhes as claras muito bem batidas em castelo e, por fim, a farinha peneirada. Deita-se em forma untada com Vaqueiro e polvilhada com farinha. Leva-se a cozer em forno regular.

# EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

## Respeitemos as iniciativas infantis

### O que os pais esperam da escola

Deve confessar-se que muitas vezes a decisão de pôr a criança na escola não é tomada unicamente no seu interesse. A idade em que a criança pode entrar na escola é muitas vezes esperada com impaciência pelos pais porque representa para eles a possibilidade de se libertarem de tarefas por demais pesadas. A casa é exigida, as crianças turbulentas, e as mães de família carregadas de trabalhos domésticos não encontram-se aliviadas quando as crianças forem para a escola. Por isso a criança pode julgar que as pessoas estão contentes por se verem livres dela, o que é uma condição desfavorável à sua adaptação.

Outras vezes a criança é posta na escola porque a mãe, para fazer face às necessidades materiais do lar, deseja trabalhar fora. Ainda neste caso, a entrada para a escola corresponde a uma presença menor da mãe em casa, a menos atenções suas, de forma tal que a criança pode ter o sentimento de se achar um pouco abandonada. Finalmente, é muitas vezes o nascimento de outro filho que decide os pais a pôr o mais velho na escola.

Em todos os casos, a entrada na escola é realmente um meio de se desembaraçar da criança, e a criança sabe-o.

Alguns pais esperam que a escola discipline a criança que se não verga à sua autoridade: o «Tu verás, quando estiveres na escola, serás obrigado a obedecer» é frequente. Um passo mais e a entrada na escola torna-se num castigo!...

Outros elementos entram também em jogo. Para a maior parte dos pais, na escola tem de se aprender. Os pais confundem por vezes as aquisições escolares e as aquisições que são possíveis na idade da escola infantil. Quase que esperam que a criança traga deveres para casa, que seja obrigada a aprender lições, ou pelo menos aprender as primeiras letras. Ora, a escola infantil não é destinada a ensinar a ler e a escrever às crianças, que não estão amadurecidas para isso.

Dra. J. AUBRY



### Deixe as crianças brincar

As crianças devem viver o mais possível ao ar livre. Correr, saltar, trepar às árvores, andar de bicicleta, nadar, patinar, saltar à corda, correr com o arco, brincar com a bola, etc., são excelentes exercícios que ajudam ao domínio próprio, à coordenação de movimentos, ao desenvolvimento dos músculos, etc. Quando praticados em grupo, ajudam a desenvolver a solidariedade, o respeito pelos companheiros, a lealdade. Os pais e educadores devem deixar as crianças tomar a iniciativa destes jogos, e exercer uma vigilância muito discreta, de modo que elas possam resolver por si as situações que surgem, intervindo somente quando as crianças tomam uma atitude perigosa ou anti-social. Observar a criança durante as suas brincadeiras, é uma boa maneira de a conhecer, e de compreender como se devem dirigir as conversas quando se está a sós com ela e se torne necessário um conselho ou admoestação.

O mecanismo da responsabilidade faz apelo aos elementos positivos da natureza infantil. Frequentemente, é pelos meios negativos que se procura educar as crianças, dando-lhes o sentido do Mal em detrimento do sentido do Bem. A ação do educador deve consistir em encorajar o dinamismo, as forças vivas da criança, respeitando-lhes as suas iniciativas e a sua vida instintiva (isto é, forças naturais que devem contribuir para o seu desenvolvimento). O educador deve ajudar a criança a realizar o equilíbrio harmonioso da sua personalidade.

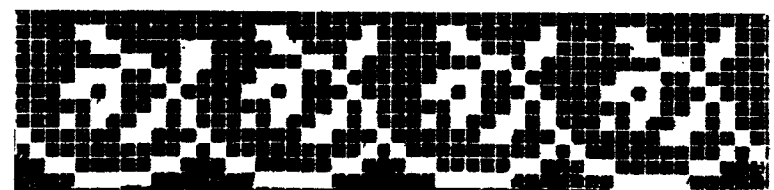
Em lugar de criar pobres seres que vêem o mal em toda a parte, que se sentem incapazes de conseguir o que empreendem, paralisados tanto na sua actividade como na sua sensibilidade por inibições consecutivas a interdições erradamente postas em nome da moral — porque se teria acreditado sem razão que a educação consistia essencialmente em constringer e restringir — saibamos, pelo contrário, reconhecer que a primeira função da educação é respeitar o que a vida põe de positivo na criança.

Não imaginemos que a criança é um ser fraco que procura sempre fazer mal e do qual é preciso desconfiar sem cessar. Há em toda a criança um desejo imenso de fazer bem, frequentemente desconhecido; mas a criança age muitas vezes como nós pensamos que ela vai agir. Certos educadores esperam dela sempre o melhor; outros esperam sempre o pior. Os primeiros obtêm em geral o melhor e os segundos obtêm o pior... talvez porque, em frente dos primeiros, a criança se sente «responsável» pela boa opinião que têm dela, enquanto que, em frente dos segundos, se sente sempre «culpada» do que quer que faça, e assim adquire a psicologia da pessoa que se condena.

Impedir a formação de um sentimento de culpabilidade patológica, favorecer a eclosão de um verdadeiro sentimento de responsabilidade — qual é o educador, digno deste nome, que se não entusiasmará por semelhante tarefa?

DR. ANDRÉ BERGE

(Propos aux parents e aux éducateurs)



Alendinha de «crochets» ou de «filet», bonita e delicada, para roupas de criança

## Pratos simples e saborosos

### para os pequenitos

#### Ovos no forno

DEIXA-SE derreter, numa taça «Pirex», uma porção de manteiga ou de margarina. Quando está completamente líquida, deita-se uma porção de pão ralado, de modo a cobrir todo o fundo da taça. Abrem-se os ovos sobre o pão ralado, polvilham-se de leve com sal refinado, cobre-se a taça com uma tampa e vai ao forno até que os ovos fiquem bem passados. Servem-se com esparregado.

#### Pudim de peixe

COZE-SE o peixe, deixa-se arrefecer, tiram-se-lhe as peles e as espinhas. Para 200 g de peixe cozi-

do, temos quatro ovos que se lhes juntam, assim como seis batatas cozidas e passadas pelo espremedor. Bate-se tudo muito bem, tempera-se com sal e limão, e deita-se esta massa numa forma lisa, bem untada com manteiga. Vai a cozer em banho-maria, no forno. Logo que esteja cozido desmolda-se, e cobre-se com molho branco ou molho de tomate.

#### «Farçon» de batata

COZEM-SE oito batatas grandes com a casca; pelam-se, esmagam-se ainda quentes, temperam-se com sal, um pouquinho de pimenta e ligam-se com quatro ovos, um copo grande de leite quente, duas colheres de chá de açúcar, 125 g de manteiga. Deita-se esta massa num prato de ir ao forno, o qual se untou com manteiga, polvilha-se de pão ralado e leva-se ao forno, vinte minutos.

Serve-se simplesmente assim, ou acompanha carne ou peixe.

#### Bolos rápidos de nozes

PASSAM-SE pela máquina sessenta nozes e sessenta figos secos, do Algarve. Amassa-se tudo muito bem, e fazem-se bolinhos pequenos que se rolam em açúcar pilé.

### Como se deve proceder em caso de envenenamento

Há pouco tempo, um pequeno das minhas relações esteve à morte por ter ingerido um insecticida. Ando apavorada com a ideia de que possa acontecer qualquer coisa semelhante aos meus filhos, apesar das minhas precauções. Se tal desastre acontecesse, como deveria eu proceder?

— Em caso de envenenamento, o que há a fazer é provocar vômitos repetidos, dando a beber à criança grandes quantidades de água quente com sabão. Se ela não vomitar após ter tomado 3 ou 4 copos cheios dessa água, metam-se-lhe os dedos na garganta. Dê-se-lhe mais água de sabão e repita-se o tratamento. Continue-se assim, até que o fluido vomitado seja tão limpo como ao ser ingerido. Leve-se logo a criança ao médico ou ao hospital. Acima de tudo, nunca se deve perder a cabeça em tais circunstâncias. Nunca se deve perder um tempo precioso tentando encontrar o antídoto próprio para um dado veneno. Sendo possível provocar o vômito rápido, ter-se-á reduzido imenso o perigo. O médico ministrará o antídoto próprio.



#### BREVEMENTE

### A Educação da Criança

PROBLEMAS QUOTIDIANOS  
LIVROS HORIZONTE

## Quem tem meninos pequenos...

1

O peso é o melhor indicativo do desenvolvimento do bebé, que deve pesar-se sempre à mesma hora, e nu, de preferência antes do banho.

O bebé aumenta regularmente de peso, excepto na primeira semana, em que geralmente perde com a duzentos gramas. Depois, e durante os primeiros meses, o bebé aumenta vinte a trinta gramas por dia. O peso que tinha ao nascer duplica aos seis meses e triplica aos doze.

2

As moscas são o inimigo número um do bebé. Para o defender, mande pôr na janela do quarto uma rede fina, e proteja o berço com um tule. Quanto aos alimentos, loiças, talheres, roupas, brinquedos, enfim, tudo o que o bebé utiliza deve estar permanentemente resguardado de tão nojentos e nocivos insectos.

3

Não esqueça que o nome do bebé tem uma grande importância e que o acompanhará pela vida fora. Portanto, os pais e padrinhos devem ter o cuidado de escolher um nome agradável, fácil de pronunciar, e que ligue bem com o apelido. Devem evitar os nomes ridículos, pretensiosos, antiquados e estrangeirados.

4

O bebé necessita absolutamente de repouso. Portanto, respeite e

favoreça o seu sono. Não o passeie nem embale para que adormeça. Isso não só não é necessário nem recomendável, como lhe cria maus hábitos que acabarão por escravizar a mãe.

Durante o primeiro mês o bebé pode dormir quase continuamente. No segundo e terceiro meses dorme vinte a vinte e duas horas. Do sexto ao décimo segundo mês dorme doze horas durante a noite, duas horas de manhã e duas à tarde. Depois dos dezoito meses, dorme doze horas durante a noite e uma durante o dia.

5

Se o bebé perde o apetite, o sono, a boa disposição, a rubuja, é quase certo que não está bem de saúde. Então, por muita experiência que a mãe tenha, por muito sabedoria que se julgue e por mais que tenha lido, só tem uma resolução a tomar: chamar o médico.

## Consultório das mães

### As crianças e a Música

Quando eu era criança estudei um pouco música e hoje, que tenho três filhinhos de três, quatro e cinco anos, mais do que nunca me lembro com saudade dos belos momentos que a música me proporcionou, e gostaria de proporcionar a meus filhos outros semelhantes.

Tenho piano, sou capaz de ler música e de tocar peças simples, mas não sei o que posso fazer com meus filhos, nem como. Vivo numa aldeia, não sou rica para me deslocar à cidade que aliás não fica muito perto, e portanto aqui está um problema que não sei resolver e para o qual peço a sua ajuda.

Lembro-me de que, na minha meninice, havia um livro da autoria de um sacerdote cujo nome esqueci, com músicas e letras simples e bonitas que ainda recordo. Seberá por acaso de que livro se trata, e poderei ainda adquiri-lo? Penso que esse livro me ajudaria.

RESPOSTA — Tem razão, a música é um grande factor da educação e da felicidade. Penso que, nas suas condições, deve limitar-se a dançar, mimar e cantar, com seus filhos, pequeninas canções, infantis ou populares, com letras apropriadas.

O sacerdote a que se refere, professor de música, dirigente de coros, autor de várias obras pedagógicas, foi o Padre Tomás Borba. Parece-me que a obra deste autor, que possivelmente ainda encontrará numa boa casa da especialidade, e que melhor poderá ajudá-la, é «Escola Musical», 1. parte, edição Valentim de Carvalho. Este livrinho tem um pouco de teoria, que pode servir para a leitura recordando o que há anos aprendeu, e um cancionário simples e gracioso, por vezes com indicações sobre pequenos jogos que devem acompanhar as canções.

### Quero que a minha filha aprenda bem inglês

Tenho uma pequenina de quatro anos e queria pô-la numa escola onde possa aprender a falar bem inglês.

RESPOSTA — Como sabe, as opiniões dividem-se, quanto às vantagens e desvantagens de se começar, excessivamente cedo, a aprender uma segunda língua. Mas, o que é «cedo»? Penso que será sempre cedo enquanto a criança não dominar suficientemente a língua materna. Creio que, aos 8 anos, a criança já pode começar a aprender uma língua estrangeira. Antes dessa idade, não me parece vantajoso.

Há um pormenor que em minha opinião é muito mais importante. O que interessa acima de tudo, é que a criança frequente uma «boa» escola infantil, com um bom clima pedagógico, uma escola cujas professoras estejam realmente interessadas no desenvolvimento e na formação da criança, e sejam conhecedoras dos modernos sistemas educativos e dos interesses, das necessidades, das reacções, da psicologia, dos problemas infantis. Essa sim, é a escola que interessa, e as professoras de tal escola são as pessoas indicadas para aconselhar se tal ou tal criança beneficia em principiar a falar uma língua estrangeira. E certamente saberão também indicar a pessoa competente para leccionar tão jovens alunos. — M. L.

## 3 VEZES NÃO

1

Não assuste os seus filhos com figuras imaginárias ou metendo-lhes medo seja com o que quer que seja. Não há nada que mais prejudique uma criança do que assustá-la; torna-a insegura e cria-lhe complexos de que mais tarde só dificilmente se libertará.

2

Não permita que toda e qualquer pessoa beije os seus filhos, porque o beijo atenta contra a saúde das crianças. Ensine-os a cumprimentar com um movimento de cabeça e estendendo a mãozinha.

3

Não esqueça que a pele das crianças é extremamente sensível — e, por tal motivo, o sabonete escolhido deve ser de boa qualidade, macio, à base de lanolina.

## Vitória

do C. D. U. L.  
em Barcelona

A vitória do C. D. U. L. no Torneio Internacional Universitário de Barcelona, mau grado as limitações próprias de equipas universitárias, é uma pedra branca na história do raguebi nacional.

Pela primeira vez, uma equipa portuguesa triunfa, em campo estrangeiro, proeza em que o C. D. U. L. é reincidente, pois já, em Sevilha, venceu o S. E. U. local e uma equipa universitária marroquina.

No entanto esta vitória tem muito maior projecção, pois a Catalunha é o berço do raguebi espanhol e o Sambogana e Náutico de Barcelona têm ganho a maioria dos campeonatos de Espanha. Não há dúvida de que os melhores reguebistas espanhóis são os catalães. Pois bem, o S. E. U. de Barcelona perdeu, por 33-11, e por 16-10, com o C. D. U. L., que derrotou os franceses da Escola Técnica de Mariagne, Marselha, por 13-3, averbando, portanto, vitórias em todos os jogos disputados.

Como final de uma época brilhante não se poderia desejar melhor e daqui endereçamos as nossas felicitações aos jogadores do C. D. U. L. pela sua brilhante contribuição para o historial do raguebi português.

## Xadrez

Carneiro Pacheco é campeão  
do Liceu Camões

O campeonato do Liceu Camões registou a participação de 19 concorrentes, dos quais 15 terminaram a prova. Numero muito razoável e dentro do tradicional naquele estabelecimento de ensino, de onde têm saído alguns bons xadrezistas. Carneiro Pacheco venceu o torneio, ganhando todos os jogos, seguido por Bandeira Neves, que só perdeu com o primeiro. Classificaram-se, seguidamente, Alfredo Santos, Luís Madureira, Ricardo Braga, Firmino Pacheco, Armindo Silva, Pires de Matos, Orlando de Almeida, Vale Duarte, Viana Cabral, Duarte de Oliveira, Henrique Nunes, Carlos Braumann e Sousa Macedo.

## OS «NACIONAIS» DE 1.ª SÉRIE

de luta greco-romana  
começam a disputar-se  
no sábado

Encontra-se marcado para a noite do próximo sábado, na sede do Lisboa Ginásio, o início dos campeonatos nacionais, de 1.ª série, de luta greco-romana.

A competição, a mais importante do nosso calendário nacional, conta com a presença de lutadores do Ateneu, Benfica, Lisboa Ginásio, Ordem e Progresso, Ferroviário, Desportivo de Runa e Ginásio Clube Português e vai ser, por certo, a mais importante até hoje realizada no nosso País, pois o numero de concorrentes e clubes inscritos constituirá numeros «records».

Façamos votos para que a competição decorra em elevado nível técnico e disciplinar, de molde que corresponda aos esforços que a Federação tem envidado para o seu progresso.

## O 2.º acampamento do G. D. da C. U. F.

O G. D. da C. U. F. realiza, nos dias 16 e 17 próximos, o seu segundo acampamento, aberto a todos os campistas nacionais.

Dado o êxito do acampamento do ano transacto e o bom programa que para este se anuncia (concursos, competições desportivas, brindes, sorteios, diplomas aos clubes representados, etc.), tudo leva a crer que se registará um numero elevado de presenças e que a iniciativa constituirá mais uma boa campanha em prol do campismo nacional.

Foram já distribuídos cartazes e folhetos explicativos por todos os clubes da especialidade e os interessados poderão ainda solicitá-los á secretaria do clube organizador, no Barreiro.

## Barcelona

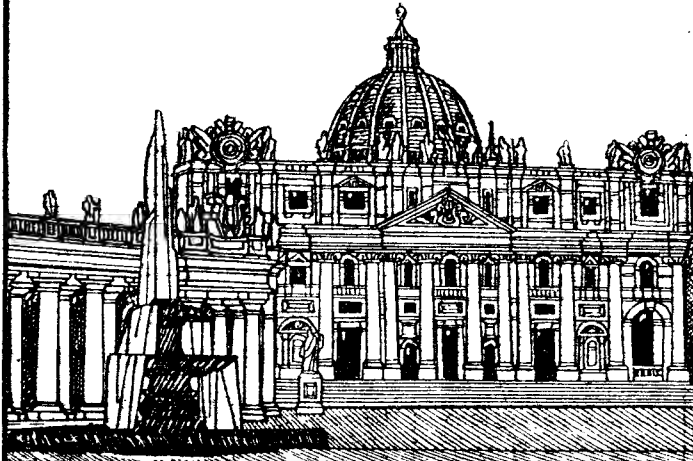


DE LISBOA PARA BARCELONA — Em pouco mais de uma hora, nos Clippers a Jacto da Pan Am! Voos directos todas as Terças, Quintas, Sábados e Domingos

Viaja Melhor Voando com a Pan American  
— a Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo



## Roma

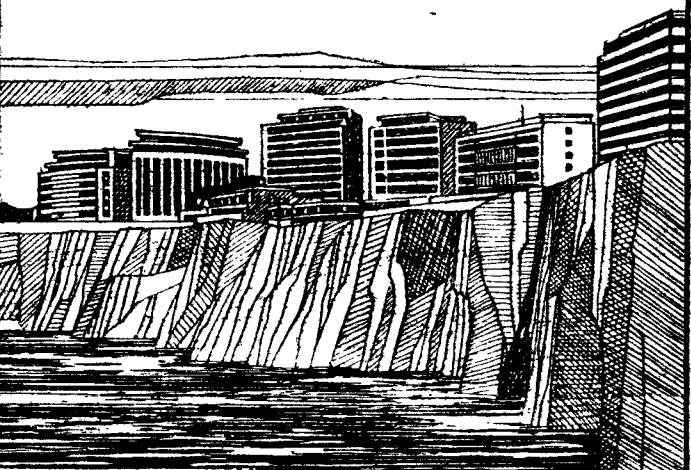


DE LISBOA PARA ROMA — Podendo parar em Barcelona e Nice, sem aumento de preço. Os Clippers a Jacto da Pan Am partem todas as Ter., Quin., Sáb. e Dom.

Viaja Melhor Voando com a Pan American  
— a Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo



## Beirute



DE LISBOA PARA BEIRUTE — Todas as Ter., Quin., Sáb. e Dom. os Clippers a Jacto da Pan Am voam directamente para Roma, dando-lhe a oportunidade de tratar dos seus negócios ou gozar férias também em Barcelona e Nice. Ligações diárias de Roma para todo o Médio e Extremo Oriente.

Viaja Melhor Voando com a Pan American  
— a Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo



## Seja qual fôr o seu destino...



...a sua viagem com a Pan American será um prazer. Voará confortavelmente nos Gigantescos Clippers a Jacto. Pessoal poliglota. Deliciosas refeições do Maxim's de Paris. Óptimos vinhos. E, o seu melhor companheiro de viagem, é o Extra Precioso da Experiência Pan American.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, Praça dos Restauradores, 46, Lisboa. Tel. 362187 (5 linhas).

Viaja Melhor Voando com a Pan American  
— a Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo



## A MÁQUINA que dá informações

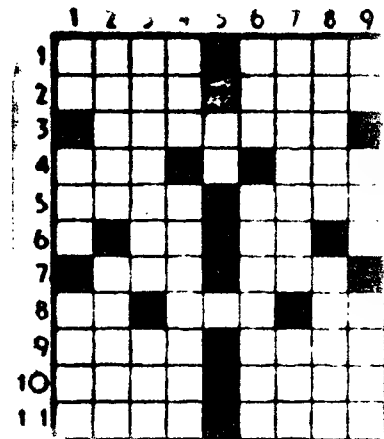
Foi, recentemente, apresentada ao público uma máquina destinada a fornecer informações e mensagens, a qual se calcula venha a ter grande aplicação em hotéis, aeroportos, estações de caminho de ferro, etc. Na Grã-Bretanha, estas máquinas não se encontram propriamente à venda, mas têm sido alugadas, a título experimental, a quem queira conhecer os seus resultados.

## NOVO E PODEROSO exterminador de insectos

De futuro, só quem quiser é que terá a sua casa infestada pelos irritantes e incómodos insectos. E isto porque, na Inglaterra, uma firma produtora de tintas lançou, recentemente, no mercado um novo produto com maior poder insecticida do que os outros. As experiências, até agora efectuadas, demonstraram que nem as qualidades da tinta são diminuídas, nem o insecticida se apresenta menos eficaz.

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)  
Problema n.º 3385



**HORIZONTAIS:** 1 — Escavas. Erguei. 2 — Da mesma forma que. Ilha situada no Pequeno Belt. 3 — Paspalhão. 4 — Parte inferior da perna e que assenta no chão (pl.). Conjunção. Magnete natural. 5 — Habilidade. A que depois de morta foi rainha. 6 — Símbolo químico do rado. Interjeição que exprime espanto. 7 — Ecoa. Transmite gratuitamente a outrem. 8 — Ruim. Mediana. Símbolo químico do níbio. 9 — Levanto. Grossoiro. 10 — Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Lago salgado do Turquestão. 11 — Coiro curtido. Sugo o leite materno.

**VERTICAIS:** 1 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Sustento. Medida de papel (pl.). 2 — Costurar. Cântico de louvor a Deus. 3 — "nsino. Óxido de cálcio. 4 — Ribeira do distrito de Portalegre Encanta. 5 — Duas vogais iguais. 6 — Sequias. Cobriam de iodo. 7 — Estrada Larva das feridas dos animais. 8 — Fio de latão. Caminhão. 9 — Satélite de Jupiter. Pega. Formoso.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

**Solução do problema n.º 3384**  
**HORIZONTAIS:** 1 — RISO. Cima 2 — Asi. Arear. 3 — Ló. PRONTO. 4 — Alara. AL. 5 — Salomão. 6 — Mas. MLV. 7 — Saíamos. 8 — Os. MIOLO. 9 — Nardos. Te 10 — Troas. Mar. 11 — Oiro. Seia.  
**VERTICAIS:** 1 — Ralas. TONTO. 2 — Isolam. Sari. 3 — Si. Alas. Ror. 4 — Prosa. Dão. 5 — Aram. Imos. 6 — Cró. Amais. 7 — Ien. Olmo. Me. 8 — Mata. Voltai. 9 — Arola. Soera.

Provérbio: RISO PRONTO MIOLO TONTO.

(NOVA MODALIDADE)  
Problema n.º 7230  
**HORIZONTAIS:** 1 — Sussurro de vozes (pl.) 2 — Agora. Sapo do Amazonas. 3 — Substância filamentos produzida pela larva dum insecto (pl.) 4 — Batráquio. Consentimento. Viração. 5 — Pega. Nome de mulher. 6 — Indivíduo que pertence à mesma família que ou-

## NOVO SISTEMA para medição de níveis líquidos

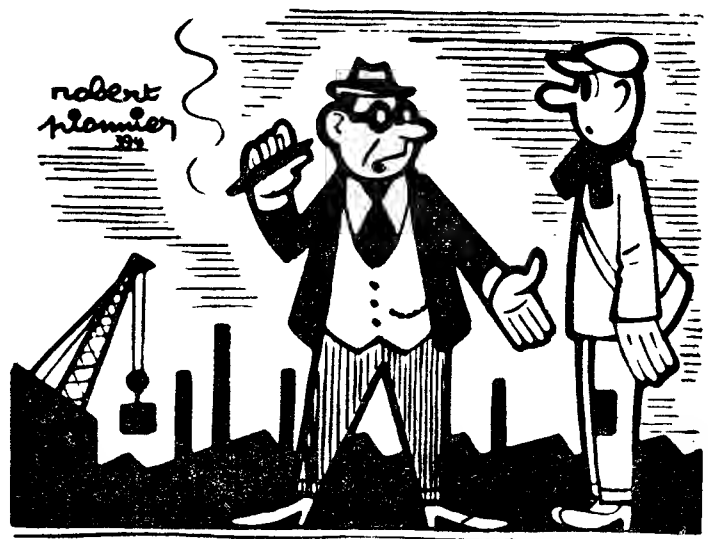
Na Feira das Indústrias Britânicas, em Barcelona, apareceu, pela primeira vez, em publico, um sistema que facilita a leitura constante de níveis de líquidos situados a distancias até mil e quinhentos metros. Consiste o sistema num mecanismo transmissor que acciona o indicador de uma esfera de poucos centímetros de diametro, concebida com o objectivo de proporcionar a leitura constante dos níveis dos depósitos. Há no depósito uns fluatores que põem em funcionamento uma caixa de engrenagem, a partir da qual, dois dispositivos transmitem as leituras á esfera indicadora.

## UMA LIGADURA de resultados eficientes nos primeiros socorros

Uma nova ligadura, apresentada em Berlim, permitirá que se prestem os primeiros socorros de maneira mais rápida e eficiente. Compõe-se de uma folha de matéria plástica duplamente revestida, que pode ser adaptada a cada um dos membros. É envolta em torno da parte ferida, ligada por intermédio de um fecho «éclair», e inflada a seguir com a simples acção pulmonar através de uma pequena válvula. Apenas em trinta segundos, obtém-se o mesmo resultado como se fosse uma ligadura provisória ou um aparelho de gesso. A sua acção hemostática permite evitar a perda de sangue, e a pressão pneumática evita a hiperemia.

## Singularidades do comércio de peles

Durante o ano findo, o comércio internacional de peles e coiros progrediu. Como, porém, os preços mundiais foram mais baixos, em relação aos do ano anterior, as receitas dos diversos países produtores diminuíram.

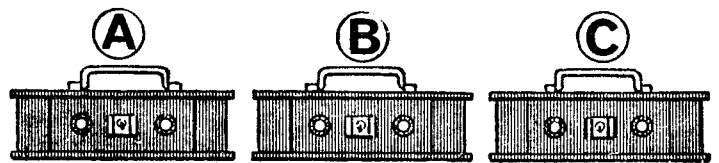


— Aumento de salário, ao preço a que estão os charutos?

## CONCURSO DA R. T. P. OU SIM OU NÃO

D. L.  
8.  
SESSÃO  
25/5/1964  
III SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ Vende ☐ Vende ☐ Vende  
☐ Não vende ☐ Não vende ☐ Não vende

NOME .....  
MORADA .....

**ATENÇÃO** — Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor Philips. Recortar pelo tracejado e remeter até à próxima quarta-feira, às 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres. 95 — LISBOA-5

## A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO III



# O SEGREDO DO DR. WEST

por HÉLÈNE SIMART



FOLHETIM SEMANAL DO  
Diário de Lisboa

**RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR** — Severina, ansiosa pela chegada de Guilherme, volta a Paris. No entanto, o primeiro a chegar é Bernardo, o qual lhe conta um encontro que tivera com Guilherme. Segundo lhe disse Bernardo, o médico, que estava acompanhado por uma bela rapariga, confessara que o seu único interesse era a avultada fortuna de Severina. Despeitada, a jovem acede a casar com Bernardo. Quando Guilherme volta de férias, Severina e Bernardo estão unidos pelo matrimónio.

## CAPITULO III

Severina continuava, sob o seu tremendo pesadelo, a pensar. — O olhar do dr. Guilherme West hipnotizava-me. Gemi brandamente. Um calor brusco percorria-me todo o corpo. A mão, magra e fresca, pousou na minha fronte.

— Acalme-se. O doutor está a chegar.

— Não, não! Eu não o quero ver mais!

A enfermeira tirara os seus óculos e apresentava uma face serena e doce, uma boca séria e uns olhos ternos, nos quais perpassava, entretanto, um fulgor de assombro.

— Cale-se! O doutor é amigo de todos os seus doentes. Ele faz milagres. Neste momento opera o seu marido. Tenha confiança!

Tentei acalmar-me, mas persistia-me na mente aquela frase: — «Opera o seu marido». Imaginei Bernardo entregue, sem defesa, a Guilherme. Seria tão fácil saciar esse ódio que o tempo, de modo algum, aplacaria...

Era necessário impedir, a todo o transe, que esse facto se consumasse. O acaso fornecerá a Guilherme uma ocasião inesperada. Podia-se esperar tudo de um homem que já tentara suprimir o rival.

A febre abrasava o meu espírito que a

bruma envolvia. Esqueci a profissão de Guilherme, os seus laços sagrados e os inalteráveis deveres, para pensar, apenas, na sua condição de homem. Não seria de tentar o diabo?... Bernardo, incapaz de se defender, á mercê de Guilherme... As mãos quadradas de Guilherme, largas e fortes, livres para fazerem o gesto ditado pelo rancor, ou, mais ainda, para não fazerem o gesto salvador. Já não sabia. Misturava tudo. Estávamos casados havia alguns meses. O meu amor por Guilherme não tivera tempo de criar raízes, e a decepção afastara-o de mim, como uma esperança perdida.

Lealmente, eu tentara amar o meu marido. Bernardo era afável, e o seu carinho quase fraqueza. Havia a expressão terna da sua face e, principalmente, o amor exclusivo que me devotava. Eu sentia por ele um sentimento intermédio entre o amor e a amizade com o qual se misturava uma certa dose de piedade.

Bernardo estava desarmado perante a vida. Muito nervoso, não suportava a mínima contrariedade. Felizmente, para ele, os seus problemas não lhe causavam quaisquer preocupações. Os clientes afluíam ao seu elegante escritório, situado em pleno coração de Paris. Era de uma pontualidade exemplar. Uma tarde esperei-o em vão. A minha inquietação aumentava, á medida que o tempo decorria. Dispunha-me a telefonar para a Polícia, quando ele, por fim, chegou. Eram dez horas. Gritei ao vê-lo com a face congestionada, os lábios cotreados, os cabelos em desordem.

— Meu Deus! Que te aconteceu, Bernardo!

— Foi Guilherme... — balbuciou ele.

— Como?... Guilherme?... Foi ele que te pôs nesse estado?

13

— Ele, sim!... Tentou esmagar-me.  
— Não, Bernardo, enganas-te. Não é possível.

Sentei-o, refresquei-lhe a fronte ferida, enquanto Rosa, a nossa criada, trazia o seu roupão.

— Sim, Severina — disse-me, segurando as minhas mãos —. Eu vi a sua cara, quando avançou na minha direcção. Era o diabo em pessoa. Ah! Severina, ele não perdoou que eu ficasse contigo!

Tentei apaziguá-lo.

— Fui eu quem fez a escolha, Bernardo! Não deves culpar-te de nada. Tarde ou cedo, teria percebido os verdadeiros sentimentos de Guilherme por mim. Era o meu dinheiro que lhe interessava. Teve sempre uma ambição desmedida. Mas, a acusação que, esta noite, lhe fazes, parece-me monstruosa. Deves ter confundido...

Ele continuava a agarrar a minha mão, como se fosse uma criança medrosa. Os seus lábios tremiam. Senti as suas lágrimas correrem pelos meus dedos.

— Amo-te, Severina.

Disso não podia eu duvidar.

Bernardo — disse-lhe, fixando-o bem nos olhos —. Suplico-te que digam a verdade. Foi, de facto, Guilherme quem tem pôs nesse estado?

Ele não modificou a expressão do rosto, e li a verdade no espelho claro dos seus olhos.

— Juro pelo nosso amor, pela tua vida, Severina!

Esta certeza cravou-se no meu peito, como se fosse uma seta. Através do sofrimento que senti, apercebia-me de que não esquecera, por completo, Guilherme, que lhe dedicava uma parte da minha estima. A revelação de Bernardo transformou, porém, essa

14

recordação em ódio e desprezo.

O tempo passou. Nunca mais o acaso nos pôs no caminho de Guilherme. Sabia apenas que se tornara cirurgião; e, com uma ironia amarga, pensei que tinha por missão salvar a vida dos seus semelhantes... Mas, os homens não são, de modo algum, semideuses...

«Guilherme prepara-se para operar Bernardo». Este pensamento, galvanizou-me. Foi mais forte do que a febre e o efeito dos calmantes que me tinham sido ministrados. Emergi da minha perturbação, lucida e inquieta.

— Menina, suplico-lhe!... Não pode ser. Você não pode compreender, mas, é necessário que o dr. West não opere o meu marido. minha senhora!

Involuntariamente, a voz da enfermeira. No entanto, é a única forma de o salvar, tornou-se seca e cortante. Replicou:

— Ainda está sob o domínio da anestesia. Faça o possível por não pensar em nada. Durma...

— Não posso. Estou demasiado assustada!

Ela examinou o meu rosto com uma expressão completamente nova. Por um instante, as minhas pálpebras vacilaram, submetidas a este exame frio e penetrante. Compreendera, sem dúvida, que era grave, e que uma explicação era melhor que o silêncio.

— Que há entre si e o dr. West?

Tive um fraco gemido, e repousei a cabeça na almofada.

— Conheci-o em tempos, antes de me casar. Ele detestava o meu marido. Atacou-o, cobardemente, certa tarde! Tenho provas desse facto...

Por que razão confiaria nesta mulher? Eu

15

não tinha o hábito de fazer confidências. O seu rosto, contudo, reflectia ponderação e uma alma recta.

— É impossível! — disse, simplesmente.

A mesma palavra que eu pronunciara quando Bernardo me aparecera, na tarde do acidente, com a determinante recusa de dar crédito a uma acusação de tal modo monstruosa.

— Meu marido está certo deste facto. Contou-me como tudo acontecera. Tenho a certeza de que falou a verdade!

— O que acaba de dizer é uma coisa terrível. Sabe o que isto significa para um cirurgião?

Os seus olhos miopes pestanejaram, e ela exclamou:

— O dr. West é incapaz da mínima cobardia! É o carácter mais recto e leal que conheço!

Sobre o seu olhar banal, uma chama rósea bailava, como que embelezando-a. Que idade teria esta enfermeira? Era jovem. Reparei, somente, na cor esverdeada dos seus olhos, no seu perfil claramente modelado. Estava apaixonada por Guilherme, isso era evidente. Não a desposaria ele por ser pobre?

Este pensamento foi a origem de outro:

— O dr. West é casado?

Elle levantou a cabeça, recusando entrar em conflito com esta doente desconcertante.

— Não!... E não penso que tenha a intenção de o fazer!...

Surgiu-me uma forte vantagem, que quis explorar:

— Possivelmente, não encontrou, ainda, a herdeira ideal?... (Continua)

## MOBÍLIAS

Maples e decorações, arpetes, alcáfitas, sofás e maples-camas. Mobílias sala de jantar, holandesa, inglês, Queen Anne, rústica, etc. Armário de vidrilhos, escritórios, roupeiros, etc. Faz trocas e facilita pagamento. Rua António Pedro, 72-A, Telef. 46501 e 49712

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Telefones 325487-370618

FOLHA DE FLANDRES SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS CICC, LDA. — RUA D. JOÃO V. 7-1. LISBOA — TELEF. 68 41 41 2/3

## CONSERVAS DE ATUM MARCA «CORRETORA»

Com atum ao natural e em azeite, da marca «Corretora», é possível variar com facilidade as ementas familiares, sem a preocupação da falta de peixe no mercado

|                                     |        |
|-------------------------------------|--------|
| Atum ao natural, lata de 500 grs    | 12\$50 |
| » » » » 300 »                       | 7\$50  |
| » em azeite » 500 »                 | 16\$50 |
| » » » » 300 »                       | 9\$50  |
| » » » » 1/4 clube                   | 6\$50  |
| Chicharro em tomate lata de 500 grs | 8\$00  |

Se nos pedirem por um simples postal ou pelo telefone, enviaremos, pelo correio, o nosso pequeno folheto de receitas de atum ao natural e uma lista de todos os nossos produtos e seus preços.

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ★ PONTA DELGADA ★ AÇORES  
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT. ★ Telefone 36 23 12

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se a venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.



## TRANSPORTES «TRAGEL»



Longo e pequeno curso

Sede em Lisboa:

Est. Benfica, 682-A

Tel. 701017/8

Filial em Cacia

Tel. 91125

PREÇOS  
ATRAENTES

MODELOS POPULARES

Modelos de luxo  
com interior em chapa  
metálica esmaltada

TODOS OS MODELOS  
MONTADOS SOBRE RODAS

Espaçoso congelador

Porta muito bem aproveitada

## POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo 98-2.º - Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas  
 Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas  
 Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas  
 Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — As 14 horas  
 Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas  
 Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas  
 Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas  
 Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas  
 Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas  
 Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª-feiras, às 16 h  
 Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas  
 Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas

## CAMINHOS DE FERRO

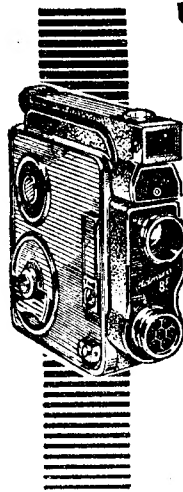
### Viagens ao estrangeiro

A C. P. facilita-lhe sem qualquer encargo a entrega do seu bilhete internacional em sua própria casa ou no seu escritório.

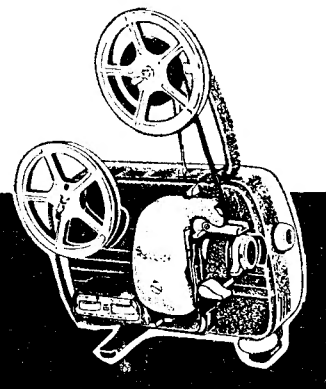
Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete internacional nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, ou pelo telefone 362151 da Agência de Viagens na E. G. T. na Rua do Arsenal, 124

## APENAS POR ESC. 4.950\$00

### UM EQUIPAMENTO COMPLETO DE CINEMA DE AMADOR



Câmara de filmar de 8 m/m «ADMIRA» modelo 8 F com célula foto-eléctrica incorporada (filmes sempre correctamente expostos) equipada com a famosa objectiva «Mirar» 1:2.8 produzindo filmes a cores ou a preto-branco de espantosa nitidez. Completa com estojo de luxo em couro.



Projector de 8 m/m «MEOPTA» modelo AM8 com carregamento automático e lâmpada de baixa voltagem (não aquece), rebobinagem pelo motor, duas cadências (18 e 24 imagens), incorporando uma ligação de sincronizador de som.

2 PRODUTOS  
meopta  
DE FAMA MUNDIAL

Para todas as voltagens AC.

A venda somente nas casas especializadas de artigos fotográficos

DISTRIBUIDORES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.  
Rua da Conceição, 46-1.º Telef. 36 15 45 LISBOA-2

## PRAIA DAS MAÇÃS TERRENO

Grande lote (6.080 m2) frente 70 m para a estrada Banzão-Praia, com pinhal, mata, Campo de Ténis, pomar, horta, fartura de água.

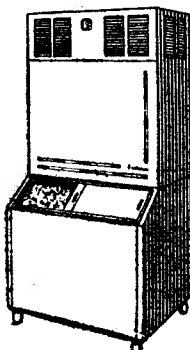
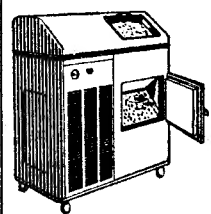
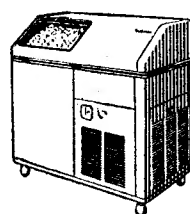
VENDE-SE — Telef. 3.21295

## Refrigeração POLAR apresenta

## SCOTSMAN

RÁPIDOS • EFICIENTES • UNIFORMES

APARELHOS AUTOMÁTICOS PARA FABRICAÇÃO DE GÉLO EM CUBOS E PALHETAS



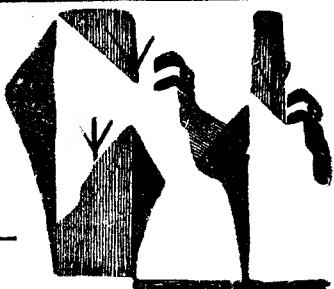
Embora aqui se mostrem somente 3 modelos a gama completa compõe-se de 62, todos arrefecidos a ar ou a água, com acabamento em aço inoxidável ou pintura de esmalte. Capacidades entre 22,5 Kg e 2.000 Kg por dia.

Refrigeração Polar Lda

RUA DA EMENDA, 66, R/C - LISBOA - TELEF. 36 90 16



## SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)  
 PORTO — Rua do Bolhão, 192-2. — Telef. 45555

### CARREIRAS

### METRÓPOLE

### AFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)

N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/5. Carrega em Lisboa para BISSAU a 21/5 e para CABO VERDE a 22/5. Carga Frigorífica a 23/5 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 23/5)

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)

N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/6. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/6 e para CABO VERDE a 8/6. Carga Frigorífica a 9/6 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/6)

### NORTE EUROPA

### AFRICA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M — «BRAGA» a carga em HAMBURGO BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 12/5 a 22/5. Em LISBOA, só para MATADI, a 27/5. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

N/M — «BRAGANÇA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 1/6 a 12/6. Em LISBOA, só para MATADI, a 17/6. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

### AFRICA

### NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M — «BORBA» a carga nos portos de ANGOLA até 15/5

Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO

N/M — «BELAS» a carga nos portos de ANGOLA de 23/5 a 6/6

### PORTUGAL

### NORTE EUROPA

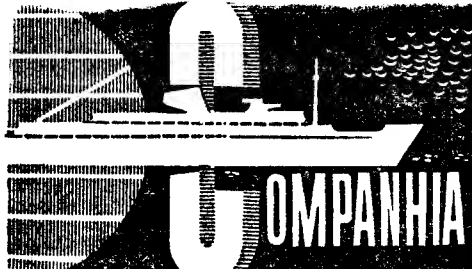
Para ANVERS e HAVRE

N/M — «AFRICA OCIDENTAL» a 2/6. Carrega em LISBOA a 1/6

Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M — «COLARES» a 9/6. Carrega em LISBOA a 8/6

NOTA — «A partir do mês de Maio estes navios passam a dispor de contentores para o transporte de vinho a granel»



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

### LINHA DE ÁFRICA

«NIASSA»

25 de Maio

«S. THOMÉ»

8 de Junho

«BEIRA»

15 de Junho

«ANGOLA»

19 de Junho pelas 22 horas

Leixões, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

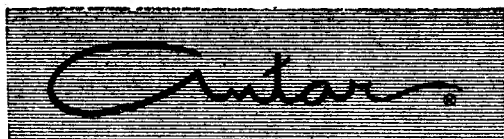
Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre Cuto e Dande

Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário)

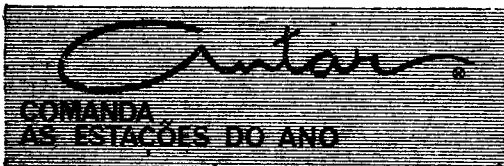
Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 - Tel. 323021/6 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 - Tel. 22438/9

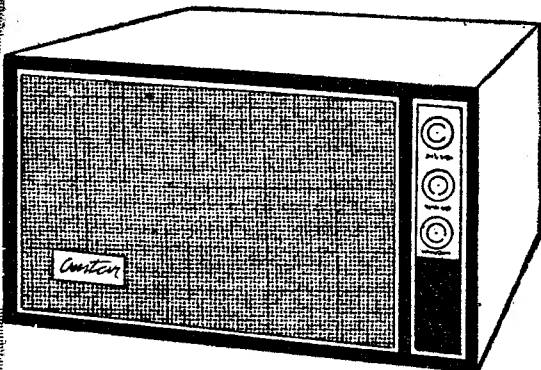


concretize  
o seu sonho  
de ter  
fresco no verão  
e calor no inverno



REPRESENTANTE  
EXCLUSIVO EM PORTUGAL:

FAMOSOS CONDICIONADORES AMERICANOS



**MONTERROSO & C<sup>da</sup> L.**  
R. DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º • TELEF. 64895 • PORTO  
AV. MIGUEL BOMBARDA, 59-B • TELEF. 553676 • LISBOA

ANÚNCIO

## BANCO DE ANGOLA

S. A. R. L.

De conformidade com o Art.º 37.º dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária dos Accionistas do Banco de Angola para o dia 30 do corrente, na sua Sede, na Rua da Prata, n.º 10 em Lisboa, pelas 11 horas, para:

- 1.º — Apreciação e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1963;
- 2.º — Deliberar sobre a forma de efectivação do aumento de capital já autorizado em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de Dezembro de 1960;
- 3.º — Providenciar sobre o preenchimento das vagas existentes.

Lisboa 8 de Maio de 1964.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL  
António Cândido Mouteira Guerreiro  
(Director-Geral da Fazenda Publica)

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC

### Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES  
GRANDE STOCK

**SOFAI, L.D.A.**

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef. 721195/722760  
LISBOA

### DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES

(urbanas e rústicas) e

**AUTOMÓVEIS**

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ  
E SIGILO

### ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45 3.º Esq.  
Telefs. 367444/323172

### CARIMBOS

Rápido  
e perfeito

ANIBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada, 64. 1.º 32 61 62

### GIRA-DISCOS BSR

JORGE GONÇALVES

Av. 5 de Outubro, 53-1.º andar

### PÉCARDI-DECORAÇÕES, LDA.

APRESENTA O RECLAME DESTA SEMANA

TECIDOS DE RISCAS, diversas cores c/ 1,30 largo 37\$50  
VOYLE TERYLENE, diversas cores c/ 1,50 largo

TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES

TAPETES — CARPETES — PASSADEIRAS — ALCATIFAS

RUA NOVA DA TRINDADE, 1-C (AO CHIADO) — TELEF. 32 81 20

## LIVROS NOVOS

### «O SERVIÇO SOCIAL PENITENCIÁRIO»

por F. Rodrigues Leitão

Reflectindo o exercício competente de funções profissionais e o gosto de estudar as matérias que lhe dizem respeito, desenvolve o autor deste trabalho, licenciado pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, os aspectos básicos da assistência prisional na sua projecção mais humana. As origens e história do serviço social penitenciário em Portugal, a missão de assistência ao preso, o serviço social das prisões nos países mais adiantados, os aspectos sociológicos da delinquência em áreas culturais diferentes — sobretudo no que respeita ao Ultramar português — constituem capítulos primaciais deste livro, entre outros temas afins nele versados.

Fernando Rodrigues Leitão assinala que construiu o presente trabalho com os olhos postos no Ultramar, onde se vai começar agora a olhar para os serviços prisionais com a actualização de que necessitam. E esse, sem dúvida, um dos seus maiores motivos de interesse.

### «OLIVENÇA

É TERRA PORTUGUESA»

por António Manuel Pereira

Reproduzindo uma conferência proferida no Rotary Clube e no Ateneu Comercial do Porto, o juiz aposentado dr. António Manuel Pereira traz com a publicação destas páginas um contributo apreciável para a campanha que vem desde muito a realizar-se sobre os direitos de Portugal a Olivença e seu termo. Depois de historiar a integração desse território na nação portuguesa, em 1297, o autor descreve as condições em que ele se perdeu na campanha infeliz de 1801, além de outros factos que andam ligados a esse episódio do passado nacional. Bem informado, escrito com entusiasmo reivindicativo e justificações eloquentes, o opusculo é de sugestiva e convincente leitura.

### «EXORTAÇÃO PASTORAL»

por D. Francisco Maria da Silva

Editada pela Confraria de Nossa Senhora do Sameiro e celebrando o centenário desse centro religioso, foi publicada a Pastoral que o arcebispo de Braga, D. Francisco Maria da Silva dirigiu aos fiéis por aquele motivo. Além do seu significado religioso, que se relaciona com

a introdução do Apostolado da Oração em Portugal, este documento arquiépiscopal traça a história do Sameiro e do seu santuário, completando-a com as efemérides que a representam e com a referência dos projectos de valorização que se deseja levar a cabo no local.

### «SETE E SETE SÃO VINTE E TRÊS?»

por A. Soares Moreira

Numa breve brochura reuniu António Soares Moreira algumas crónicas e comentários em que fixa as suas opiniões pessoais sobre os mais diversos temas: um golpe de estado no Iraque, a falta de um museu do Ultramar, o emparcelamento rural, a adulteração das conservas de peixe, os programas escolares, etc. Não parecem ter estas páginas qualquer intenção apologética e constituem simples afirmação de critérios com interesse maior para o próprio autor e não para um publico.

### «O TURISMO EM PORTUGAL»

por J. F. Nunes Barata

Em edição do Centro de Estudos Político-Sociais e correspondendo oportunamente ao ambiente de interesse que envolve na actualidade estes assuntos, publicou o sr. dr. José Fernando Nunes Barata um amplo e documentado estudo sobre o turismo em Portugal, os seus condicionamentos e possibilidades. Com visão muito objectiva da importância desse crescente factor económico-social analisa o autor as características da sua evolução no nosso País em confronto com outros, as perspectivas e exigências de uma política turística, a importância da informação e propaganda, dos transportes e sua coordenação, da indústria hoteleira, da gastronomia, urbanização, desportos, etc., bem como dos organismos e serviços que servem o turismo. Em complemento deste trabalho, largamente informado com estatísticas e factos e contendo eficientes sugestões, reuniu o dr. J. F. Nunes Barata na segunda parte do volume os textos legislativos relacionados com o turismo em Portugal. No conjunto, a obra resulta altamente esclarecedora e de vivo interesse, revelando diligente trabalho e estudo metódico.

### «ANGOLA 1961-1963»

Distribuída pela Livraria Bertrand, acaba de aparecer uma publicação intitulada «Angola 1961-1963», que reúne uma série de fotografias da autoria de dois repórteres estrangeiros, Anne Gauzes e Dante Vacchi, que percorreram os pontos nevralgicos do terrorismo naquela provincia portuguesa.

As imagens, escolhidas entre uma centena das que os dois repórteres internacionais tiraram em Angola, explicam o ambiente, a psicose de uma acção de guerra naquele nosso território ultramarino. Bem legendadas, estas magníficas fotografias são de fácil interpretação para o publico e dão uma visão do panorama de guerra que se vive nas regiões mais atingidas pelo terrorismo angolano. O volume abre com uma nota introdutória explicativa.

### «DICIONÁRIO BIOGRÁFICO UNIVERSAL DE AUTORES»

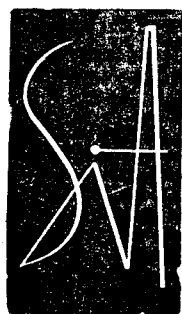
Deste Dicionário, editado em oportuna colaboração de Realizações Artis e da organização italiana Bompiani, foi agora distribuído o 9.º fascículo. Com ele conclui-se a letra B, incluindo entre os títulos mais representativos os que se referem a Luís de Broglie, Avelar Brotero, Giordano Bruno, Buda, Buffon, Miguel Ângelo Buonarroti e Byron. Ilustrações numerosas e um extra-texto a cor valorizam cada fascículo da obra.

### «HISTÓRIA UNIVERSAL ILUSTRADA»

Em acelerado ritmo de edição veio a publico mais um fascículo, o 25.º, desta obra de divulgação cultural, dirigida pelo historiador Eugène Rimplé e que foi ainda anotada na parte portuguesa pelo prof. Vieira de Almeida. Neste fascículo figuram capítulos consagrados aos Estados e povos muçulmanos e inicia-se o estudo da transição do feudalismo para os Estados modernos europeus. Valiosas reproduções de arte ou ilustrativas acompanham o texto. Editora Arcadia.

### APEADEIRO DE SAMOUQUEIRO

No próximo dia 15 de Maio é aberto á exploração o apeadeiro de Samouqueiro, situado na linha do Norte, entre as estações de Estarreja e Avanca.



## SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO, S. A. R. L.

R. Alexandre Herculano, 12, 1.º, Esq. — Tel. 553183 — Lisboa

REALIZAÇÕES SIA — Propriedade Horizontal  
Grandes Facilidades de Pagamento

EDIFÍCIO ANGOLA — Av.ª Duarte Pacheco — Lisboa

Apartamento de luxo 7 ou 9 casas assoalhadas — garagens privativas

EDIFÍCIO MIRAMAR — Praia da Rocha

Apartamentos «simplex» e «duplex», 4 e 8 casas assoalhadas — Janelas para o mar

AGUARDAMOS COM INTERESSE A SUA CONSULTA

Hóquei em campo

## O misto de Lisboa

venceu a equipa de San Fernando (2-0)

Precedido de grande fama, alcançada com os títulos ganhos no seu país — a Argentina — e com os resultados conseguidos, na Europa, na trintena de desafios realizados na Inglaterra, Alemanha, Itália e Espanha, na sua quase totalidade vitórias, o clube San Fernando apresentou-se ontem, entre nós para defrontar um misto de Lisboa.

Não admira, portanto, que o jogo estivesse rodeado de expectativa que a exibição dos argentinos, afinal, não confirmou.

Os visitantes contra um conjunto lisboeta, que não foi o melhor, sofreram uma derrota — a quinta da digressão — sem apelo nem agravo, para justificação da qual só poderão alegar saturação.

Embora demonstrassem saber manejar o «stick» e dominar bem o esférico, o gizar dos lances não surpreendeu. Uma equipa banal que nem velocidade evidenciou.

Assim a sua apresentação pode considerar-se um malogro ou, então, é a craveira dos portugueses que é muito boa, a justificar mais largos voos.

Se nos primeiros minutos os visitantes actuaram mais sobre o meio campo dos lisboetas, o facto deve-se, apenas, ao receio que estes tinham da fama do antagonista. Logo que passou o medo, no entanto, os portugueses, com a defesa a mostrar firmeza, lançaram-se para o ataque, criando situações difíceis

à defesa contrária e acabando por equilibrar a partida.

O primeiro gol, marcado por Perna, aos 24 minutos, mais convenceu a equipa lusa de que podia ganhar. Aguardou-se, depois, na segunda parte, que os argentinos «abrissem o livro».

Aconteceu, porém, que as coisas se continuaram a processar do mesmo modo, confirmando Rogério Ramos, já no declinar da partida, a vitória dos lisboetas.

Na equipa lusitana, que actuou com muito entusiasmo, estiveram em plano de grande evidência, Raul, Carlos Silva, Rogério Perna e Edgar.

Nos visitantes, que se mostraram muito duros, o sector defensivo foi o melhor.

A arbitragem de Carmindo das Neves foi superior à de Saporiti. Em dada altura, porém, os dois juizes resolveram puxar cada um para o seu lado.

As equipas formaram: LISBOA — Polido (José Ferreira); Carlos Alberto (Raul) e Fernando de Sousa; Raul (Lima), Eduardo de Sousa e Saraiva; Alvaro, Perna, Edgar, Rogério Ramos e Carlos Silva.

SAN FERNANDO — Pierdomini; Piccioli e Devereux; Monti, Yrae Cermile e Dames; Badano, Querejeta, Rampoldi, Ivona e Saliva.

SILVA MARTINS

## Os «novos valores» contra a selecção da Guiné

Amanhã, às 15 e 30, na sede da F. P. F. reúnem-se os jogadores convocados pelo seleccionador nacional para a equipa de «Novos valores» que, no próximo domingo, será oposta à selecção da Guiné em jogo que antecederá o Portugal-Inglaterra.

Foram escolhidos os seguintes elementos:

Guarda-redes — Vítor Manuel (Seixal) e Arnaldo Rodrigues (Sp. da Covilhã); defesas — Manuel Santos (Vitória de Setúbal), Adolfo Calisto (Barreirense), João de Almeida (F. C. Porto) e Joaquim Jorge (F. C. Porto); médios — José Rolando (F. C. Porto) e Herculano Santos (Vitória de Setúbal); avançados — Oliveira Duarte (Ass. Académica), Vítor Campos (Ass. Académica), João Rodrigues (Torreense), Carlos Veiga (Leixões), João Galego (Leixões), Arnaldo Silva (G. D. da Cuf) e Rui Assis (G. D. da Cuf).

Estão previstos dois treinos, às 16 horas, no Estádio Nacional. Um, amanhã, com a equipa nacional, e outro, sexta-feira, possivelmente contra o Atlético.

O conjunto da Guiné, que foi treinado por Anselmo Pisa, é esperado esta noite, por via aérea.

Alvaro Rodrigues foi suspenso

A Comissão Central de Arbitros de Futebol decidiu suspender da actividade o árbitro Alvaro Rodrigues, que dirigiu (muito mal, esclarecem...) o jogo Sporting-Vitória de Setúbal.

Entretanto, foi ordenado um inquérito à referida arbitragem.

A selecção treina-se

No Estádio Nacional está a decorrer o primeiro treino da selecção nacional com vista ao jogo contra a Inglaterra.

Homenagem do Casa Pia aos seus jogadores

A secção de futebol do Casa Pia

Hóquei em natins

Foram os seguintes os resultados dos jogos da 2.ª jornada do torneio de reservas, de hóquei em patins, organizado pelo Campo de Ourique: Campo de Ourique, 1-Benfica, 6; Paço de Arcos, 2-Lisgás, 5 e Belenenses, 3-Sporting, 3.

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se vendendo no CAFE UNIONS

## HOJE, À NOITE

HANDEBOL DE SETE — Campeonatos Regionais: Oriental-Belenenses (1.ª Divisão — juniores); Belenenses-Benfica (1.ª Divisão — 1.ª categ.) e Madre de Deus-Almada (1.ª Divisão — 1.ª categ.), no ringue do Campo de Ourique, a partir das 20 e 45; Campo de Ourique-Madre de Deus (1.ª Divisão — juniores), Almada-Sporting (1.ª Divisão — juniores), e Campo de Ourique-Técnico (1.ª Divisão — 1.ª cat.), no ringue do Oriental, a partir das 20 e 45.

VOLEIBOL — Torneio Regional de Juniores: C.D.U.L.-Sporting, na Faculdade de Ciências, às 19 e 45.



Pêrides, Barroca, Roboredo, Figueiredo e Carvalho rodeiam uma hospedeira do ar

As 19 e 30

## Sporting-M. T. K.

na final da Taça dos Vencedores das Taças

\* Outra jornada, a definitiva, em que se acredita no representante do futebol português

A grande ansiedade termina hoje com a final da Taça dos Vencedores das Taças, importante torneio europeu em que, pela primeira vez, estará presente um clube português, circunstância que serve para conferir ao acontecimento uma importância significativa.

O adversário, o velho Hungária, hoje conhecido por M.T.K., é indiscutivelmente um escolhido de respeito perante o qual os «leões» terão de agir com a máxima determinação e invulgar espírito de sacrifício.

Já lá vai o tempo em que as duas equipas se enfrentaram, o que se verificou, em Lisboa, em 1926 e 1938. Esses dois encontros terminaram com o resultado de 3-1, o primeiro favorável aos húngaros e o segundo aos portugueses.

Presentemente, as concepções futebolísticas, em vigor nos dois países, são bastante diferentes pelo que se torna arriscado fundamentar um prognóstico com

base nesta ou naquela característica.

Diante da verdade incontroversa de logo, a partir das 19 e 30, de resolver a posse definitiva do troféu, só há que admitir a explanação de todos os recursos possíveis. De parte a parte.

As duas equipas chegam à final com um registo sensivelmente idêntico de resultados nas eliminatórias, mas o esforço do Sporting revestiu-se de uma figuração mais dramática.

O Sporting afastou do seu caminho o Alalanta (0-2, 3-1 e 3-1), A.P.O.E.L. (16-1 e 2-0), Manchester (1-4 e 5-0) e Lyon (0-0, 1-1 e 1-0), e hoje, no Haysel, prepara-se para se superiorizar ao Magyar Torna Klube, em tarefa, diga-se de passagem, extremamente difícil.

Numa final, como é da tradição, tudo pode acontecer e na afirmação não se condiciona, como é óbvio, a candidatura dos

«leões», a despeito de se considerar a ausência de Hilário e, portanto, o transtorno que tal ocasionará no escalonamento e acção do sector defensivo.

Do representante português espera-se mais do que nunca a exteriorização de velocidade, em ritmo uniforme, e uma capacidade finalizadora, tão oportuna como decidida.

Em síntese: os portugueses confiam no seu brioso representante.

Prováveis formações:

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes e José Carlos ou Moraes; Mendes, Alexandre Baptista e José Carlos ou Pêrides; Osvaldo Silva ou Mascarenhas, Bé, Mascarenhas ou Figueiredo, Géo e Moraes ou Osvaldo.

M.T.K. — Kovalik; Kerzel e Danszki; Jenel, Nagy e Vasas; Sandor, Takacs, Boedoor, Kuti e Halapl.

Árbitro: Van Nuffel (belga).

## «VUELTA»

# Tudo na mesma isto é, com os portugueses conformados

\* Júlio Abreu tem 3 h. e 16 m. a mais que o 1.º classificado

(Por Ruiz Rodrigues — Serviço especial do «Diário de Lisboa»)

AVILÉS, 13 — Com os seus treinos 230 quilómetros, rainha-mãe das etapas, correu-se ontem a tirada de Santander a Avilés. Foi uma jornada monótona, com um andamento tão lento que a chegada ao Estádio de Avilés acabou por se fazer uma hora depois do que estava previsto.

Nos primeiros 180 quilómetros não houve ataque que resultasse. Quando se chegou à auto-estrada de Hunquera a Llanes, andados pouco mais de setenta quilómetros, houve a primeira tentativa de fuga, a cargo de Angel Gutierrez, natural de Santander e bom conhecedor da região. E ia-se em cem quilómetros quando Perez Frances (francês), Rogelio Hernandez, seu companheiro de equipa, cedeu-lhe imediatamente a máquina e, assim, os adversários de Frances nem chegaram a tentar aproveitar-se do seu atraso, que foi praticamente nenhum.

Pouco depois, nova tentativa: Hoban, Uriona, Beltran e Angel Gomez intentaram escapar-se mas não foram longe: ao fim de dez quilómetros estavam reabsorvidos. E o italiano Pellegrino estabeleceu o «record» do dia, com o quarto «furor», mesmo assim conseguindo recolar.

Não tivera também dificuldades em recolar o português Jorge Corvo, que «furara» e foi acompanhado por Laurentino Mendes e Manuel Costa. Logo a seguir, entrou-se na subida para o alto de Pedrosa, contagem de terceira categoria para o Prémio da Montanha.

O primeiro, no alto, foi Perez Frances, seguido pelo «Rei da Mon-

tanha», Julio Gimenez, Hoban e Beltran. O francês voltou a impressionar pela facilidade com que sobe, convertendo-se em perigo para os seus companheiros de escalada. Terminada a descida — em que o pelotão se reconstituiu — deu-se um ataque de Gabica, aos 180 quilómetros. Beltran e Julio Santos responderam, e ao passarem estes primeiros por Somio, Perez Frances tenta lançar-se para a frente, mas o pelotão reage e o seu intento fica em nada.

Passa-se por Gijon, com 201 quilómetros.

## ATLETISMO INTERNACIONAL EM LISBOA

Amanhã, pelas 18 e 30, a direcção da F. P. F. receberá os representantes dos órgãos de informação a fim de comunicar várias informações relativas ao próximo Torneio Internacional de Lisboa que aquele organismo organiza.

## TURISMO SOCIAL

A F. N. A. T. tem ainda à disposição dos interessados lugares disponíveis para as seguintes excursões: de 27 a 31 de Maio, a Madrid; de 2 a 14 de Junho, a Andaluzia e Tânger; de 16 a 28 de Junho, a Lourdes e Andorra; de 4 a 28 de Junho, a Paris e Bruxelas.

Prestam-se informações na Calçada de Santana, 180, em Lisboa, ou pelo telefone 538871.

## O nosso prognóstico do Totobola

|                                 |   |
|---------------------------------|---|
| Portugal-Inglaterra .....       | 1 |
| Chaves-Gil Vicente .....        | 1 |
| Fafe-Vila Real .....            | X |
| Lourosa-Tirsense .....          | X |
| Ovarense-União de Coimbra ..... | 1 |
| Marialvas-Naval .....           | 2 |
| Matrena-Tramagal .....          | 2 |
| Portalegre-U. Tomar ...         | 2 |
| Nazarenos-Vila-Franquense ..    | 1 |
| Palmeira-Loures .....           | X |
| Sintense-Caldas .....           | 1 |
| Ferreirense-Moura .....         | X |
| Aljustralense-Juventude ...     | X |

## Os corpos gerentes do Amora F. C.

A assembleia geral do Amora Futebol Clube elegeu os seus corpos gerentes para 1964, os quais têm a seguinte constituição:

Assembleia geral — presidente, Alfredo Correia da Silva; vice-presidente, A. Henrique Marques; secretários, J. Carlos Correia Cunha e A. Valente da Silva.

Direcção — presidente, Cesário G. Henrique; vice-presidente, Mário Moraes A. de Almeida; secretário-geral, Germinio L. das Neves; secretários, J. Severino dos Santos Gonçalves e J. Carlos Rabeca de Jesus; secretário-adjunto, Elistário Balheteiro Domingos; tesoureiro, M. Oliveira Homem; tesoureiro-adjunto, Valdemar L. da Silva.

Vogais — A. Inácio Pinheiro de Oliveira, Salvador Jacinto Pinheiro, J. Conceição Joaquim, J. Guerreiro Mourão, J. Conceição Miranda, F. Silva Máximo, Salvador Barros Tiago e J. Maria Gonçalves.